



Marta Sfredo
RS perde competitividade,
diz líder do biodiesel. | 11



Jocimar Farina
Estádio do Litoral poderá
virar autódromo. | 13



Tulio Milman
Judicialização virou vilã
de conveniência. | 17

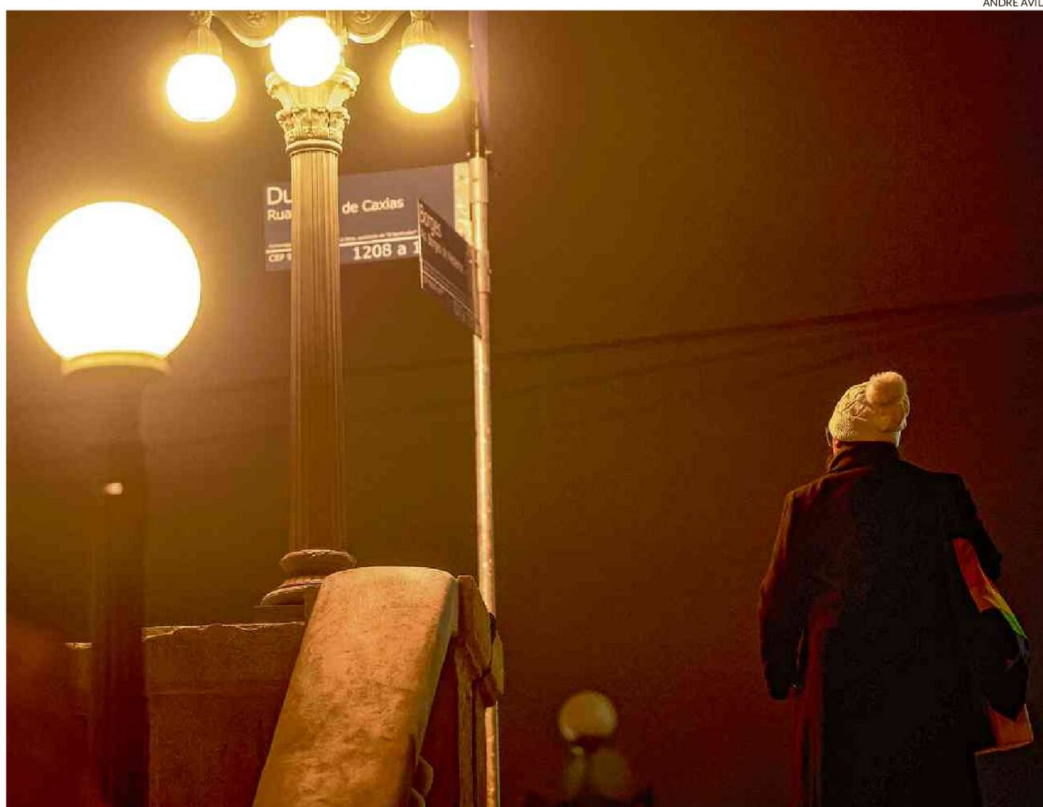


Juliana Bublitz
Loma Pereira é celebrada
com dois troféus. | 25

Concurso para
o magistério

RS terá seleção para 6 mil vagas de professor

Inscrições estão abertas
até 4 de agosto, e as
provas serão aplicadas
em 28 de setembro, em
30 municípios. Português
é a área com o maior
número de postos. | 10



ANDRÉ ÁVILA

↑ Frio nas ruas, corrida por mais conforto em casa

Em mais um dia gelado no Estado, a estação meteorológica do Belém Novo, na zona sul de Porto Alegre, registrou mínima de 2,1°C no início da manhã de ontem. No comércio, segundo pesquisa, venda de aquecedores aumentou 24%. | 5

Obra na ponte da Rua Ramiro Barcelos é paralisada outra vez para reanálise

Estrutura sobre o Arroio Dilúvio, no
cruzamento com a Avenida Ipiranga,
passa por recuperação estrutural. É a
segunda vez que o trabalho é reavaliado.
Entrega é prevista para outubro. | 10

“Não confio em mais ninguém”, diz porto- alegrense que perdeu R\$ 1 milhão em golpe

Estelionatários se passaram por funcionários de banco para convencer idoso a transferir dinheiro para uma “conta segura”. Prejuízo das vítimas chega a R\$ 30 milhões na Capital. | 15

Andar de trem na Região Metropolitana ficará mais caro a partir de 12 de julho

Preço da passagem do tremurb subirá de R\$ 4,50 para R\$ 5. Valores das integrações com ônibus também aumentam: passam a R\$ 9 em Porto Alegre e R\$ 11,10 em Canoas. | 13

ZH Esportes

Tênis

Estrela em ascensão,
João Fonseca avança
à terceira rodada de
Wimbledon. | 22



WILTON JUNIOR, ESTADÃO CONTEÚDO

↑ Marina enfrenta novos ataques no Congresso

Depois de retirar-se de reunião no Senado, em maio, por causa de ofensas, a ministra foi alvo novamente ontem, na Câmara. Foi chamada de “adestrada”. | 7

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlpesreporter

Riscos ambientais e os investimentos

No final de semana, a Folha de S.Paulo publicou reportagem segundo a qual a Faria Lima começa a medir o “risco PCC” em investimentos. O jornal entrevistou empresários, gestores de fundos, economistas e líderes de entidades e ouviu a mesma preocupação: facções estão encontrando brechas na economia formal, ameaçando não apenas os ganhos de grandes empresas que atuam na legalidade, mas também a segurança do ambiente de negócios.

Por aqui, no Rio Grande do Sul, cada vez mais temos outra ameaça, tão prejudicial aos negócios quanto a do crime organizado: o risco ambiental.

Não à toa o almoço que o governo do Estado promoveu para o lançamento do escritório da Invest RS em São Paulo atraiu o interesse de tantos escritórios de advocacia responsáveis por orientar empresários sobre locais para eventuais investimentos.

Vários advogados circularam pelo evento interessados em saber como está, literalmente, o clima no RS.

Vai entrar na conta

Preocupa quando empresários precisam erguer máquinas e produtos a cada chuva forte. Quem colocaria dinheiro em área condenada? No Brasil, até há pouco poupado de tragédias climáticas, análises de risco, em geral, consistiam em processos de avaliação de ameaças ao ambiente associados a certa atividade – não na previsão de cataclismas inviabilizarem os negócios.

Essa lógica não precisa se inverter. Afinal, se chegamos a tal nível de ameaça climática, isso se deve à ação humana – e não o contrário. Mas, cada vez mais, o risco de eventos extremos será colocado na conta antes de um investimento. —

01 Ilha disputada é “exemplo de integração”

FOTOS ARGEMIRO ROCHA, ARQUIVO PESSOAL



Em outubro, a comunidade celebra missa na localidade, com padres de Brasil, Uruguai e Argentina

Os brasileiros, uruguaios e argentinos que moram próximo à Ilha Brasileira passam ao largo de qualquer disputa entre governos pela soberania do território, localizado na Barra do Quaraí.

A área, que ZH visitou em 2018, se tornou cada vez mais uma ilha de integração, contou à coluna Argemiro Rocha, que nos guiou para uma reportagem à época.

– Depois de 2018 muita coisa aconteceu na ilha. Hoje, é a única ilha do mundo que tem uma cruz missioneira. Não fomos povoação missioneira, mas fomos território missioneiro. Está em curso toda uma revisão histórica muito legal a respeito da presença dos jesuítas e dos indígenas guaranis, que eram grandes navegantes.



Cruz tem relação com o fato de o local ser considerado um território missioneiro

A Ilha Brasileira foi entreposto das Missões – disse ele.

Todo mês de outubro, a comunidade celebra uma missa na ilha, com a presença de padres brasileiro, urguai e argentino, simbolizando os três países fronteiriços. Neste ano, com o

início das celebrações que marcam os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis (em 2026), será ainda mais especial.

– Cada vez mais a ilha está se tornando símbolo de integração. É uma ilha da paz entre fronteiras – conta Argemiro. —

02

Famurs e a pauta da sustentabilidade

A pauta da sustentabilidade é prioridade da nova presidente da Famurs, a prefeita de Nonoai, Adriane Perin de Oliveira.

Se encerra hoje o 24º Encontro de Secretários e Dirigentes Municipais de Meio Ambiente e o 32º Seminário de Secretários

Municipais de Agricultura, na Capital. Os eventos abordam assuntos como irrigação, gestão florestal, licenciamento ambiental, regularização de poços, políticas de fomento no setor agropecuário e renegociação de dívidas de produtores rurais. —

03

Empresa de semicondutores já está em operação

A empresa de semicondutores que investirá cerca de R\$ 250 milhões no Rio Grande do Sul já está em operação no Estado.

Trata-se da Chipus, uma das duas companhias que firmaram protocolos de intenção com o governo estadual junto ao lançamento do escritório Invest RS, em São Paulo, na última semana.

A Chipus, de Santa Catarina, vai operar em Porto Alegre por meio do Instituto Silicium de Pesquisa e Desenvolvimento, que já foi inaugurado.

A previsão é de que o montante (de R\$ 250 milhões) seja investido pela empresa no Rio Grande do Sul em um prazo de três a cinco anos, gerando aproximadamente 150 vagas para profissionais qualificados.

Registro em Brasília

Nos próximos dias, o CEO da empresa, Murilo Pessatti, e a secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do governo estadual, Simone Stülp, irão a Brasília para fazer o registro formal do instituto junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A outra empresa é a fábrica de chips do grupo Tellescom, que prevê um investimento de R\$ 1 bilhão.

A unidade será instalada em Cachoeirinha, na Região Metropolitana. —

04 O símbolo da COP30

COP30, DIVULGAÇÃO



Curupira, lenda do folclore do Brasil, foi o escolhido

A gestão da COP30 divulgou na terça-feira a imagem do personagem escolhido como símbolo do evento: o curupira, lenda do folclore brasileiro que atua como guardião das florestas. O menino com cabelo de fogo e pés virados para trás compõe a identidade visual do evento, que ocorrerá em Belém (PA), entre 10 e 21 de novembro.

Para a organização, o curupira “reflete o compromisso da Presidência brasileira em solidificar ações de redução das emissões dos gases que provocam o aquecimento da Terra”, afirma nota. —

05

Lula vai visitar Cristina Kirchner

A Justiça argentina autorizou o presidente Lula a visitar a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner, que cumpre prisão domiciliar em Buenos Aires. O encontro entre os dois líderes deve ocorrer hoje, durante viagem de Lula à capital portenha para participar da Cúpula do Mercosul.

A decisão foi tomada pelo Tribunal Federal Oral 2 e divulgada ontem. O pedido para liberar a visita havia sido feito pelo advogado de Cristina, Carlos Beraldi, na terça-feira.

Em trecho da decisão, o tribunal afirmou: “Em virtude do requerimento, autoriza-se Cristina Fernández de Kirchner a receber a visita, no domicílio onde cumpre prisão domiciliar, do presidente do Brasil.”

Cristina está em prisão domiciliar desde 17 de junho. Ela foi condenada a seis anos de prisão por corrupção no mandato como presidente, entre 2007 e 2015. —

Grupo **RBS**



tv globo

ÊTA MUNDO MELHOR!



**CANDINHO TE ESPERA
TODO DIA NA RBS TV!**

Candinho segue firme, enfrentando desafios com seu jeito simples e coração gigante. Enquanto isso, tem vilão de olho na herança, confusão no orfanato e o peito batendo forte por um novo amor.

Entre paixões, amizades e conflitos, a história vai nos conquistando ainda mais. Afinal,

Êta Mundo Melhor é a novela que faz a gente acreditar que até as coisas ruins vêm pra melhor!



Continue com a gente, de segunda a sábado, na RBS TV. Acesse o QR Code e saiba como sintonizar na nossa programação!



Comporta 12 foi bloqueada recentemente e permanecerá fechada por estar passando por reforma

Com Guaíba acima da cota de alerta mesmo após redução, prefeitura tem apostado no reforço da estrutura de proteção de Porto Alegre, usando sacas com material para evitar enchentes. Especialistas explicam que medida é eficaz, mas tem limites

Argila e sacos de areia resolvem?

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

O fechamento de comportas do sistema de proteção contra cheias em Porto Alegre nos últimos dias, com o uso de sacos de areia e argila compactada, causou apreensão sobre a efetividade da ação. Especialistas avaliam que estruturas temporárias são eficazes para as previsões atuais de clima, mas podem ser insuficientes para eventos maiores, como a cheia de 2024.

Conforme o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), obras estão sendo feitas para garantir um sistema eficiente para eventos de igual ou maior proporção ao do ano passado. Essas estruturas temporárias funcionam como “diques emergenciais”, diz Luiz Antônio Bressani, engenheiro geotécnico e professor aposentado da UFRGS.

As comportas reforçadas

Segundo o Dmae, as intervenções preventivas nas comportas 11, 12, 13 e 14 foram divididas em três etapas:

- Primeiro, houve o posicionamento de sacos, com uma tonelada cada.
- Foi realizada a compactação de camadas de argila, formando pequenos diques na área.
- Por fim, pedras-rachão foram colocadas para a proteção das estruturas temporárias.
- Ainda conforme o Dmae, os materiais utilizados são comumente usados em obras para contenção temporária de cursos d'água, a exemplo do que ocorreu na obra de reconstrução do talude do Dilúvio.

Elas buscam garantir a proteção da cidade e têm como cota de referência 4m50cm na Usina do Gasômetro. Enquanto o nível do Guaíba não ultrapassar essa marca, as barreiras temporárias devem ser suficientes.

Apesar do temor no início da semana, o Dmae reabre na manhã de hoje as quatro comportas fechadas no Cais Mauá. As equipes começaram pela comporta 6, que dá acesso ao Catamarã, às 6h. Também serão abertas as passagens 1, 2 e 4. As comportas de número 11, 12, 13 e 14, que receberam reforço com argila e sacos nos últimos dias, permanecerão fechadas, pois estão em obras.

A decisão de reabrir se deve ao declínio do Guaíba. Projeções mais recentes feitas pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da UFRGS indicam que o curso d'água deve voltar a nível abaixo da cota de alerta em Porto Alegre na próxima semana.

– (As contenções) São estruturas bastante razoáveis para essa condição. Então, não tem risco, praticamente. Mesmo que (o Guaíba) subisse mais um metro e meio, que é impossível nessas condições de clima, ainda assim não vazaria – diz Bressani.

A opinião é compartilhada com o professor Fernando Dornelles, do IPH. Segundo ele, as contenções feitas com sacos e argila conseguirão atender às condições atuais, mas precisarão ser aprimoradas ou substituídas a longo prazo. O Dmae afirma que um plano neste sentido está em ação desde o ano passado (leia ao lado).

– Emergencialmente, funciona, mas tenho dúvidas se para um evento como o de 2024 não haveria problema – afirma o professor. —

Obras definitivas e melhorias no sistema

A reestruturação das comportas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre teve início em julho de 2024, após a enchente histórica, com a contratação da empresa que projetou as novas estruturas. As obras começaram em maio deste ano.

Das 14 comportas existentes no sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre, três foram fechadas em definitivo (3, 5 e 7), por meio da obra de

extensão do Muro da Mauá. Outras quatro (1, 2, 4 e 6) foram reformadas, passando por melhorias de vedação e mobilidade.

Sete estruturas têm obras em andamento: as passagens 8, 9, 10 e 13 serão fechadas em definitivo, com concreto armado. O custo para a intervenção é de R\$ 3,1 milhões.

Já as comportas 11, 12 e 14 serão substituídas por portões projetados para suportar a força do Rio Jacuí, com investimento de R\$ 8,2 milhões.

As obras de fechamento definitivo devem ser concluídas em até seis meses, enquanto a substituição dos portões antigos tem previsão de 10 meses. —

Situação dos rios

PORTO ALEGRE

• Às 18h de ontem, o nível na Usina do Gasômetro era de 3m33cm — oito centímetros a menos na comparação com o mesmo horário de terça-feira. A cota de inundação na região é de 3m60cm, enquanto a de alerta é de três metros. Já no Cais Mauá, onde a cota de inundação é de três metros, a medição das 18h indicava 2m75cm, 13 centímetros abaixo da marca registrada no mesmo horário na terça. Está três centímetros abaixo em relação ao registro das 13h15min. A medida para alerta nesta área é de 2m30cm.

MONTENEGRO

• O Rio Cai chegou a 5m74cm às 18h. A cota de inundação é de seis metros.

Água ainda não abandonou o bairro Guarujá

Renê Almeida

rene.almeida@rdgaucha.com.br

Alagamentos decorrentes da alta do Guaíba no bairro Guarujá, na zona sul de Porto Alegre, têm causado transtornos para moradores ao longo da semana. Desde domingo, um trecho de cerca de 300 metros na Avenida Guaíba está com uma lâmina d'água. Apenas automóveis mais altos passam por ali, em frente à Praça Zeno Simon.

Ruas próximas, como Oiampi, Jacipuí e dos Guenoas, também têm água acumulada. O Arroio Guarujá, na avenida de mesmo nome, está cheio.

Ontem de manhã, funcionários do Departamento Municipal

ESTÃO ACIMA DA COTA DE INUNDAÇÃO

• São Leopoldo: o Rio dos Sinos apresentou elevação e ultrapassou a cota de inundação (4m50cm) na medição das 10h15min, quando chegou à marca de 4m51cm. Às 18h, o nível era de 4m55cm.

• Uruguai: Rio Uruguai estava em 10m25cm às 18h30min, acima da cota de inundação, que é de 8m50cm.

• Itaqui: Rio Uruguai estava em 10m19cm às 18h15min, acima da cota de inundação (8m30cm).

• São Borja: Rio Uruguai estava em 11m66cm às 17h. Cota de inundação é de nove metros.

• Taquara: Rio Paranhana estava em 5m12cm às 18h. Cota de inundação no local é de cinco metros.

de Limpeza Urbana (DMLU) trabalhavam no local, juntando galhos de árvores trazidos pelas águas. O relato dos moradores é de que a água acumulada foi, em parte, trazida pelo Guaíba, mas também verteu dos bueiros da região.

Em nota, o Dmae afirma que o bairro Guarujá não conta com sistema de proteção contra cheias e admite que há alagamentos históricos na Avenida Guaíba e nas ruas Oiampi e Jacipuí. A drenagem urbana na região ocorre por gravidade e, segundo o departamento, passou por melhorias nos últimos meses. “A solução definitiva para o problema passa pela concepção de um novo sistema de proteção contra cheias – contemplando os 50 quilômetros desprotegidos da orla do Guaíba, entre os bairros Cristal e Lami”, diz o Dmae. “O trabalho é conduzido, desde outubro de 2024, pela empresa Rhama, do pesquisador Carlos Tucci. O investimento é de R\$ 5,8 milhões”, acrescenta. —

Pesquisa do Sindilojas aponta crescimento de **24% pela procura do produto** em lojas da Capital. Em estabelecimentos visitados por Zero Hora, aparelhos elétricos e a óleo estão entre os mais comercializados. **Há preços de R\$ 129 a R\$ 500**

Com frio intenso, vendas de aquecedores aumentam

Guilherme Milman

guilherme.milman@rdgaucha.com.br

O frio extremo nos últimos dias fez aumentar a venda de aquecedores em lojas de Porto Alegre, que na manhã de ontem teve temperatura mínima de 2,1°C – registrada na estação meteorológica do Belém Novo, na Zona Sul.

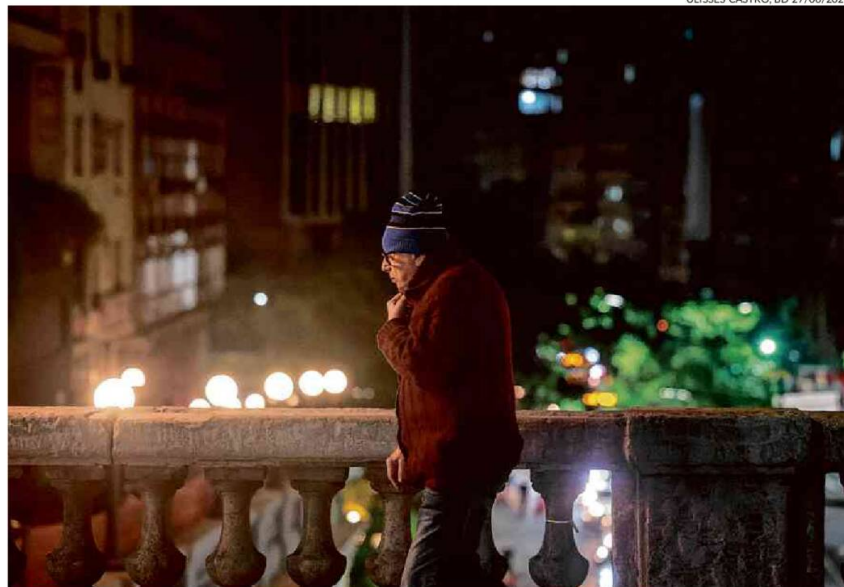
Levantamento do Sindicato dos Lojistas (Sindilojas POA) aponta para aumento de 24% na compra desses produtos em relação a 2025. Os dados completos da pesquisa devem ser divulgados na próxima semana.

Zero Hora circulou por comércios da Avenida Azenha

na manhã de ontem. Todos os seis estabelecimentos visitados afirmam ter observado um aumento significativo na demanda de aquecedores nos últimos dias.

Em uma ferragem, cerca de 10 caixas estavam expostas em uma mesa. O gerente Gregory Boff estima que a venda mais que dobrou desde a semana passada.

– Se a gente fizer um comparativo desse ano para o ano passado, quando aconteceu a questão das enchentes, lanternas e produtos de primeira necessidade foram os mais procurados. Esse ano, quando o frio está mais intenso, a procura por aquecedores tem aumentado muito. Graças a Deus, os aquecedores estão chegando e temos estoque – conta.



Mínima ontem em Porto Alegre foi de 2,1°C e previsão avisa que tempo gelado persiste até amanhã

Entre os modelos mais procurados estão os aquecedores elétricos e a óleo. Em algumas lojas, há marcas que já não estão disponíveis. A quantidade de equipamentos de maior porte já está mais reduzida. No entanto, em todos os estabelecimentos havia algum tipo de oferta.

Banheiro menos gelado

Um dos usos frequentes desses produtos tem sido para aquecer o banheiro. Foi isso que motivou a aposentada Joecy Lopes da Silva, 72 anos, a comprar um:

– Gosto muito do frio, mas na hora do banho é ruim. Vim para comprar um suporte, mas vi o aquecedor e já aproveitei.

Os preços dos aquecedores encontrados nas seis lojas visitadas variam entre R\$ 129 e R\$ 179. Mas alguns modelos podem variar de R\$ 300 a R\$ 500. Os produtos também podem ser encontrados em lojas online. —

Como fica o tempo hoje?

Ainda há chance para temperaturas mínimas negativas. Porém, com o afastamento da massa de ar polar que atua sobre o Estado, a sensação congelante começa a perder um pouco da intensidade. Conforme a Climatempo, o tempo deve seguir estável, com predomínio de sol entre nuvens, em todas as regiões, ainda em decorrência da atuação de uma área de alta pressão atmosférica.

No Litoral Norte, na Região Metropolitana e nos Vales, além da Serra, a madrugada e a manhã de quinta devem ter chuviscos isolados. O amanhecer também deve ter nevoeiro na Campanha, no Sul, na Costa Doce, na Região Metropolitana e na Serra.

Além disso, a previsão indica que haverá condições para geada em áreas do Oeste, da Campanha, Sul, da Costa Doce, das Missões, do Noroeste, do Norte, do Nordeste e da Serra.

O Inmet está com alertas em vigor para geada, válidos de meia-noite até as 8h. O órgão aponta que há perigo na Campanha e em parte da Serra, onde há risco de perda em plantações e são esperadas as menores temperaturas.

Outros avisos são destinados a parte do sul, do oeste e do norte do Estado. Nessas porções, há potencial de perigo, por conta do risco leve de possíveis danos.

CONEXÃO DIGITAL

Aponte o celular e confira a previsão de tempo na sua região



Barracas de camping montadas para moradores de rua no Centro Histórico

Leandro Rodrigues

leandro.rodrigues@diariogaucha.com.br

O dia de ontem amanheceu com moradores de rua dormindo em barracas de camping no centro de Porto Alegre.

O maior número estava sob o Viaduto da Conceição, junto da Rua Alberto Bins. Quatro barracas de nylon, pequenas, para no máximo duas pessoas, foram colocadas junto aos pilares. Ali, também dormiam pessoas apenas com cobertores.



Pequenas estruturas estavam embaixo do Viaduto da Conceição

Outros pontos com essas estruturas foram vistas próximo à Rodoviária, com outras duas barracas. A distribuição ocorreu terça-feira à noite. Ainda não se sabe se a ação partiu de alguma entidade ou de uma pessoa isolada.

Prefeitura discorda da ação e alega que proteção é insuficiente

Sobre essa entrega de barracas à população em situação de rua, a prefeitura se manifestou contrária. De acordo com nota divulgada pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Smass), a iniciativa, embora bem-inten-

cionada, dificulta o acesso das equipes de abordagem social. As barracas oferecem pouca proteção contra o frio intenso, além de criarem riscos à segurança, diz a secretaria.

Na noite anterior, 405 pessoas foram acolhidas em abrigos e albergues da rede municipal, que está com capacidade ampliada para receber até 520 pessoas por noite.

As equipes da assistência social reforçaram as rondas noturnas em diversos pontos da cidade, convidando as pessoas que ainda permanecem nas ruas a aceitarem o acolhimento.

A prefeitura garante que há vagas disponíveis e que não é necessário permanecer em situação de risco nas noites frias. —

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Rosane de Oliveira**

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Ajuris pede licença compensatória retroativa a 2015

Depois do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado, agora é a vez da Associação dos Juizes do RS (Ajuris) pleitear o pagamento retroativo da licença compensatória, a partir de 2015. Desde janeiro de 2023 os magistrados recebem essa compensação todos os meses, na forma de verba indenizatória (oito dias por mês), mas querem 10 anos de retroatividade.

No ofício 329/2025, o presidente da Ajuris, Cristiano Vilhalba Flores, invoca o princípio da “simetria constitucional” e cita o Provimento 48/2025-PGJ (do Ministério Público), o Ato nº 17/2025-P (do Ministério Público) e a Resolução 50/2025-OE (do Tribunal de Justiça) para embasar o pedido.

Flores argumenta, também, que o acórdão do Órgão Es-

pecial do Tribunal de Justiça “reconheceu que a fixação da retroatividade a janeiro de 2023 foi uma deliberação inicial, orientada por uma tendência administrativa pontual, mas não definitiva, deixando expressamente consignado que eventual alteração do entendimento poderia ser examinada à luz de novos fundamentos”.

Os “novos fundamentos” são o Provimento 48/2025-PGJ, do MP-RS, uma decisão do ministro Mauro Campbell Marques, envolvendo caso similar do Tribunal de Justiça de Alagoas, e o projeto de resolução do Tribunal de Contas do Estado.

A Ajuris destaca que o Provimento 48/2025 “determinou a retroação dos efeitos financeiros da licença compensatória ao ano de 2015, com base nas leis

federais 13.013 e 13.095, de janeiro de 2015, normas que já vinculam também o Poder Judiciário quanto à indenização por exercício cumulativo”.

O parágrafo único do artigo quarto, que define o valor da gratificação, diz: “A gratificação terá natureza remuneratória, não podendo o seu acréscimo ao subsídio mensal do magistrado implicar valor superior ao subsídio mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal”.

O subsídio mensal de ministro do STF é o teto salarial do funcionalismo público. Sempre foi o valor bruto. Como os penduricalhos ultrapassam o teto, adotou-se nos tribunais e no MP, com amparo dos conselhos nacionais, o conceito de “verba indenizatória”, sobre a qual não incide Imposto de Renda nem vale para respeito ao teto. —

➔ Com a saída do deputado Rodrigo Lorenzoni para o PP, a liderança da bancada do PL na Assembleia foi repassada à vice Adriana Lara. Internamente, Claudio Tatsch e Kelly Moraes dividem a disputa pela sucessão.

01 Deputado Tiago Simon questiona chefe do Ministério Público sobre privilégios



Procurador-geral de Justiça respondeu pergunta sobre benefícios recebidos por promotores

Ontem, deputados que lideram o movimento contra o pagamento dos privilégios das carreiras jurídicas optaram por não constranger o procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, que foi à Assembleia apresentar o balanço do Ministério Público. Tiago Simon (MDB) foi o único a questionar o chefe do MP sobre vantagens como a volta da licença-prêmio e o pagamento retroativo da licença compensatória, a contar de 2015.

O procurador respondeu que o que o MP, a Defensoria Pública e o Tribunal de Contas fizeram foi “dar cumprimento a uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)”. Saltz se contradiziu, porém, ao afirmar que “todas questões de

interesse do MP são transportadas via projeto de lei para essa Casa” e em seguida sustentar que “o Supremo diz que resolução do CNJ e do CNMP tem força de lei”. Em resposta ao questionamento sobre a recriação da licença-prêmio, disse que ela nunca foi extinta:

– Suspendemos o pagamento à época da pandemia, mas nunca deixou de existir.

A licença-prêmio foi extinta para servidores públicos federais em 1996, no governo Fernando Henrique Cardoso, substituída por licença para capacitação. A medida provisória foi convertida em lei no ano seguinte.

No RS, a Assembleia acabou com a licença-prêmio por emen-

da Constitucional em fevereiro de 2019. A proposta havia sido apresentada pelo governo José Ivo Sartori e foi aprovada no primeiro mês de mandato dos deputados em 2019, com bênção do governador Eduardo Leite.

Quando diz que a licença-prêmio dos membros do MP não foi extinta, Saltz se refere a decisão do governo federal, que em 2020 suspendeu a contagem de prazo para pagamento de qualquer adicional, enquanto durasse a calamidade de covid-19. Mesmo após a pandemia, Judiciário, MP, Tribunal de Contas e Defensoria seguiram concedendo (ou pagando em dinheiro) licenças acumuladas até a aprovação da emenda à Constituição Estadual. —

02 O movimento contra regalias

É raro surgir na Assembleia Legislativa um tema capaz de unir deputados do PT e do Novo, que divergem em quase tudo. Os privilégios das carreiras jurídicas produziram o milagre de deixar Felipe Camozzato (Novo) e Jefferson Fernandes (PT) do mesmo lado. Os dois estão na liderança de um movimento contra os penduricalhos pagos sem aprovação de lei estadual, caso da licença compensatória retroativa a 2015 e da volta da licença-prêmio.

Os deputados sabem, por episódios anteriores, que o máximo que conseguem fazer é constranger quem recebe algum tipo de vantagem sem aprovação legislativa, já que pagamentos são feitos com base em resoluções de conselhos nacionais e estendidas por isonomia.

Medidas avaliadas

A ideia dos parlamentares é procurar mecanismos para constranger e criar desgaste político a Judiciário, MP, Defensoria e Tribunal de Contas. Uma das possibilidades é propor emenda à Constituição proibindo o pagamento de vantagens sem lei específica da Assembleia. Entre outras possibilidades, uma estudada por Camozzato é aprovar emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias para barrar os pagamentos contestados. —

03 Saltz defende trabalho do MP

Na prestação de contas na Assembleia, o procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, defendeu a atuação do Ministério Público em 2024, com foco no trabalho feito na enchente e na proteção de mulheres e crianças. Além disso, abordou a necessidade de mais promotores e servidores:

– A instituição ainda se resente da falta de membros e servidores, ainda buscamos um equilíbrio maior no sistema de Justiça, mas continuamos conectados aos anseios sociais, e buscamos ser uma instituição feita por pessoas e para as pessoas. —

04 PSD registra nova executiva no TRE

Menos de dois meses depois da filiação do governador Eduardo Leite, o PSD registrou, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral a sua nova executiva. Leite passa a ser o presidente do partido no RS, tendo como 1º vice-presidente o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e como 2º vice a ex-senadora Ana Amélia Lemos. Mulheres ocupam 50% dos cargos. —

Marina é alvo de novos ataques em audiência no Congresso

Câmara dos Deputados

Deputado volta a dizer que ministra é “adestrada” e usa estratégia de grupos terroristas. Ela afirmou que se sentiu “terrivelmente agredida”

Depois de ser atacada e abandonar audiência pública no Senado em maio, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi ontem novamente alvo de ofensas em sessão da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. Em resposta, Marina disse que se sentiu “ter-

rivelmente agredida” e que pediu “muita calma” em oração a Deus.

O deputado federal Evair Vieira de Melo (PP-ES) voltou a dizer que ela é “adestrada” e que usa a mesma estratégia de retórica das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) e dos grupos terroristas palestino Hamas e libanês Hezbollah.

– Usei a expressão adestramento numa sessão passada, e não foi uma ofensa pessoal, porque repetições que buscam resultado é adestramento – disse Evair. – Esse *modus operandi* da ministra não é algo isolado. A estratégia dela é a mesma que as Farc colombianas usam, que o Hamas, o Hezbollah usam – acrescentou.

Marina disse que o que acontecia naquela sessão era algo “num nível piorado” em comparação ao que aconteceu no Senado. Naquela vez, Marina abandonou audiência após série de discussões com parlamentares da oposição. Na Câmara, desta vez, a ministra veio sob condição de convocação (o que a obriga a comparecer) para prestar esclarecimentos sobre o apoio ao acampamento Terra Livre, sobre o aumento das queimadas e do desmatamento na Amazônia e sobre o impacto ambiental da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém.

O presidente do colegiado, Rodolfo Nogueira (PL-MS), disse que a ministra age “como se fosse a paladina da sustentabilidade” – governistas disseram que deputados da oposição agiram com desrespeito. Evair criticou a condução da política ambiental por parte de Marina, dizendo, entre outras coisas, que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) age como indústria da multa e criticou os números de desmatamento.

– Estou muito tranquila com a minha consciência. Em termos

de defesa do meio ambiente, que Deus julgue entre eu e vossa excelência e dê seu veredito – disse Marina a Evair.

“Defesa da dignidade”

Durante a sessão, Evair falou, em diferentes momentos, para Marina consultar seus assessores sobre dados de impactos da política do governo. A ministra reagiu:

– Vocês dizem: ‘Ah, ministra, peça para seus assessores ver os dados e ajudar a interpretar’. Eu entendo tudo que está codificado nessas falas. Tem muito preconceito, tem racismo, tem machismo, tem tudo.

Marina voltou a afirmar que os deputados de oposição estavam sendo machistas. Quando defendia servidores do Ibama, o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) gritou “calma, ministra”. Ela respondeu.

– Olha, isso não é uma forma de se dirigir a uma mulher. Quando vocês (*homens*) levantam a voz, dizem que estão sendo incisivos, contundentes. Quando uma mulher fala com firmeza – dizia a ministra, até ser novamente interrompida e não conseguir concluir o raciocínio. Para a ministra, a postura dela não é “show, é defesa da dignidade”. —

Bolsonaro faz exame e tem “intensa esofagite”

Boletim médico

Jair Bolsonaro foi diagnosticado com “intensa esofagite e gastrite moderada”, conforme o boletim médico divulgado ontem pelo Hospital DF Star. O ex-presidente cancelou sua agenda após relatar mal-estar na terça-feira, com crise de soluços e vômitos.

Durante a manhã, Bolsonaro foi submetido a uma endoscopia digestiva alta. “O exame revelou a presença de intensa esofagite com processo inflamatório, erosões da mucosa esofágica e gastrite moderada”, detalha o boletim.

Além do reforço na administração de remédios, o ex-presidente foi orientado a moderar a fala, seguir dieta regrada e ficar em repouso domiciliar. —



1 ANO
Conversas
Cruzadas

Cruzamos perspectivas.
Ampliamos visões.

Em 2025, o Conversas Cruzadas completa um ano do novo formato, que agora é 100% digital e muito mais dinâmico. Mas ainda com o mesmo compromisso: cruzar perspectivas através do debate para ampliar visões e te deixar por dentro de tudo que acontece no **Estado, no Brasil e no Mundo.**

De **segunda a sexta-feira, às 17h30**, nas plataformas digitais de GZH, com **Léo Saballa Jr.**

Grupo RBS

ZERO HORA

Acesse pelo QR Code e fique bem-informado agora mesmo!



“Cada macaco no seu galho”, diz Lula sobre a derrubada de decreto do IOF

Contas públicas

De acordo com o chefe do Executivo, Motta descumpriu acordo e **interesses de grupos prevaleceram no Congresso Nacional**. Também afirmou que, se não ingressasse com recurso no Supremo Tribunal Federal, “eu não governo mais o país”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que os interesses de poucos grupos econômicos prevalecem no Congresso Nacional em detrimento do conjunto da população brasileira. Lula defendeu a decisão do governo de recorrer à Justiça contra a derrubada, pelo parlamento, do decreto que aumentou alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

– Se eu não entrar com um recurso no Poder Judiciário, se eu não for à Suprema Corte, ou seja, eu não governo mais o país. Esse é o problema. Cada macaco no seu galho. Ele (*Congresso*) legisla, e eu governo

– disse, em entrevista à TV Bahia, em Salvador (BA). – Não estamos propondo aumento de imposto, estamos fazendo um ajuste tributário nesse país para que os mais ricos paguem um pouco para que a gente não precise cortar dinheiro da educação e da saúde. Houve pressão das bets, das fintechs, eu não sei se houve pressão do sistema financeiro. O dado concreto é que os interesses de poucos prevaleceram dentro da Câmara e do Senado, o que acho um absurdo – acrescentou.

“Nem eu me meto no direito deles, nem eles se metem no meu direito”

Lula afirmou que, ao pautar a derrubada do decreto do IOF, o presidente da Câmara, Hugo Motta, descumpriu um acordo que havia sido feito com o Executivo, sobre medidas compensatórias. A decisão foi anunciada por Motta horas antes da votação, em postagem nas redes sociais, na semana passada.

Para Lula, essa decisão foi absurda. Ainda assim, ele afirma que não há rivalidade com o Congresso:



Presidente esteve em Salvador, onde participou das celebrações da Independência do Brasil na Bahia

– O presidente da República não rompe com o Congresso, o presidente da República reconhece o papel que o Congresso tem. Eles têm os seus direitos, eu tenho os meus direitos. Nem eu me meto no direito deles, nem eles se metem no meu direito. E, quando os dois não se entenderem, a Justiça resolve. O governo brasileiro tem o direito de propor IOF, sim.

Na terça-feira, a Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou ação declaratória de consti-

tucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido de Lula e com base em estudo técnico e jurídico solicitado ao órgão na semana passada. O relator do caso será o ministro Alexandre de Moraes.

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que a ação apresentada pela AGU ao Supremo é uma peça jurídica, e não política ou econômica. Segundo o ministro, esse tipo de questionamento é “natural da democracia”.

Além disso, Haddad negou que a derrubada do decreto tenha sido “tração” do Legislativo. Segundo o ministro, os parlamentares têm o direito de alterar proposições do governo.

Lula esteve ontem em Salvador, onde cumpriu agenda de celebração da Independência do Brasil na Bahia. De lá, viajou a Buenos Aires, para participar da Cúpula do Mercosul, que ocorre hoje. Na sequência, o presidente segue para o Rio de Janeiro, onde preside a Cúpula do Brics. —

Governo é reprovado por 46% dos deputados federais

Pesquisa

Para 46% dos deputados federais, a avaliação do governo Lula é negativa, segundo pesquisa Quaest divulgada ontem. Este é o pior índice desde o início do terceiro mandato do presidente em 2023. Outros 27% dos parlamentares consideram positiva a atual gestão, enquanto 24% avaliam o desempenho como “regular”. Também não souberam avaliar ou não responderam outros 3%.

A pesquisa entrevistou 203 dos 513 parlamentares, o que representa cerca de 40% dos nomes eleitos à Câmara. Feito por região geográfica e orien-

tação ideológica dos partidos, o levantamento foi realizado entre 7 de maio e 30 de junho. A margem de erro é de 4,5 pontos para mais ou menos.

Percepção negativa é a maior desde o início do mandato presidencial

A avaliação negativa de Lula entre os parlamentares cresceu 13 pontos percentuais desde agosto de 2023, quando 33% dos deputados indicavam desempenho ruim do atual governo. Por outro lado, a avaliação positiva caiu oito pontos no mesmo período. Em agosto de 2023, a gestão era boa

para 35% parlamentares, recuou para 32% em 2024 e agora para 27%. Também houve redução entre os que avaliam o atual governo como regular, grupo que passou de 30% em 2023 para 24% agora.

Lula é bem avaliado por 71% dos deputados que se declaram como base do governo, redução de três pontos percentuais ante o mesmo período de 2023. Outros 2% destes parlamentares consideram a atual gestão como negativa, um ponto percentual a menos que há dois anos.

Entre os parlamentares da oposição, há unanimidade: nenhum deputado avaliou o governo Lula positivamente. Com isso, 96% apontam desempenho ruim e outros 4% não responderam ou não souberam. —

Outros temas

1 | Fim da jornada 6x1

O levantamento mostra recuo dos parlamentares em relação à pauta da escala de trabalho, já que cerca de 41% deles (210 dos 513) assinaram a proposta de emenda à Constituição que trata do tema, de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP). Entre os 203 deputados ouvidos, 70% são contra o fim da jornada 6x1, 22% são a favor e 8% não sabem ou não responderam.

2 | Elevação de faixa de isenção do IR

88% dos deputados são a favor, ante 5% de parlamentares contra e 7% que não sabem ou não responderam.

3 | Alta do IR para os super-ricos
Há empate: 44% são favoráveis e 46%, contrários. 10% não responderam.

4 | Exploração de petróleo na Amazônia

Há alta adesão de deputados em tema que tem a oposição da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. São 83% a favor, 10% contra e 7% não sabem ou não responderam.

5 | Maiores penas para roubos

São 76% dos deputados a favor da elevação, enquanto 16% se manifestaram contrários e 8% não sabem ou não responderam.

6 | Exclusão das verbas do Judiciário do limite de gastos

Apenas 15% dizem ser a favor desse projetos. E 70% são contra e 15% não sabem ou não responderam.

7 | Supersalários

Projeto de lei que regulamenta os supersalários tem o apoio de 32% dos entrevistados e a rejeição de 53%. Os que não sabem e não responderam são 15%.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS



Giane Guerra

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Isadora Terra e Diogo Duarte

isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Quem sentirá os cortes fiscais

Enquanto tenta via Judiciário manter a alta do IOF para ajustar as contas públicas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prepara a proposta de revisão dos benefícios fiscais que apresentará ao Congresso após o recesso. Serão preservados setores que têm proteção constitucional. Não haverá cortes no Simples Nacional, na Zona Franca de Manaus, de entidades sem fins lucrativos e da cesta básica. O corte linear de 10%, já mencionado pelo governo, tem estimativas de impacto que vão de R\$ 15 bilhões a R\$ 35 bilhões.

O tema é extremamente sensível. Muitos dos incentivos foram dados pelos governos do PT, inclusive. Revisões de benefícios precisam mesmo ser periódicas, mas um corte linear (que pega

praticamente todos) vai gerar bastante gritaria e, por consequência, resistência do Congresso. Alguns setores precisam realmente dos benefícios para manter negócios e empregos. Outros não, mas têm força de pressão sobre Executivo e Legislativo.

A pedido da coluna, a equipe do advogado tributarista gaúcho Rafael Pandolfo fez um levantamento dos setores que provavelmente serão mais afetados: agronegócio, aéreo e automotivo, que têm peso significativo na economia do RS.

— Além disso, apostaria na revisão do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e na desoneração (ou reoneração) da folha de pagamento das empresas — complementou. —

As avaliações

AGRO

- É um dos mais beneficiados por incentivos federais.
- Entre os principais, estão a alíquota zero de PIS/Cofins sobre insumos essenciais, como fertilizantes, sementes e defensivos, os créditos presumidos de PIS/Cofins para agroindústrias (que geram economia substancial na cadeia de processamento de alimentos) e os benefícios de IPI na aquisição de maquinário.

AÉREO

- Os benefícios se concentram na redução de custos operacionais das aéreas.
- Destaque para a alíquota zero de PIS/Cofins sobre a receita do transporte de passageiros regulares, vigente até final de 2026. Há ainda isenção (ou alíquota reduzida) do Imposto de Renda Retido na Fonte sobre contratos de leasing de aviões e motores importados, essencial para ampliar frota, e regimes de suspensão ou isenção de IPI, PIS e Cofins na importação de peças e outros componentes.

AUTOMOTIVO

- Esta indústria soma bilhões de reais em renúncia fiscal, cuja retirada pode impactar o preço dos veículos ao consumidor.
- Os principais mecanismos são: concessão de créditos presumidos de PIS/Cofins na fabricação de veículos, alíquotas reduzidas (ou suspensão) de IPI sobre veículos e autopeças em programas específicos e regimes especiais de importação de equipamentos para linha de montagem, com suspensão de IPI, PIS/Cofins para bens de capital.

01 Rumo ao norte gaúcho

A rede Guaibacar comprou a loja da concorrente Pampa em Passo Fundo, entrando agora no norte gaúcho. Passa agora a ter seis unidades, espalhadas também por Porto Alegre, Osó-

rio, Canoas e Pelotas. O investimento, porém, não é informado. A ideia é ampliar dos atuais 400 carros vendidos por mês para cerca de 500.

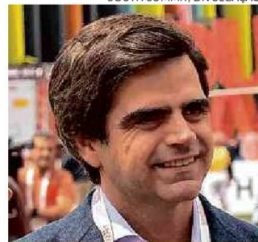
— A ideia é consolidar a tercei-

ra posição no ranking de vendas Volkswagen no Brasil. A loja é perfeita, e a equipe está pronta — disse à coluna o diretor Hugo Pinto Ribeiro quando ligou para contar sobre a nova aquisição.

Do Grupo Sinosserra, a rede de concessionárias Guaibacar comprou em 2023 lojas da Panambra. —

02

SOUTH SUMMIT. DIVULGAÇÃO



Entrevista

Diego del Alcázar Benjumea

CEO da IE University

“Temos de ser produtivos para manter a fantástica vida na Europa”

Criada na década de 1970, a IE University é referência no ensino de diversas áreas, mas sempre com o foco no empreendedorismo. São 10 mil alunos, 90% são estrangeiros. Durante o South Summit Madri, a coluna entrevistou o CEO Diego del Alcázar Benjumea.

• Usam a inteligência artificial para ensinar?

É uma ferramenta muito potente e achamos que não podemos seguir ensinando do mesmo jeito. Temos que fazer melhores perguntas à inteligência artificial. Temos 7 mil estudantes com conta no ChatGPT e somos uma das únicas universidades com acordo com a OpenAI.

• Empresas reclamam no mundo todo de falta de mão de obra. Como atrair profissionais?

Entender rápido que as mudanças estão acontecendo. Não olhar para o outro lado e manter as coisas como estão para não gerar ruído no mercado de trabalho. Será o melhor incentivo aos profissionais, pois verão que isso terá impacto nas suas carreiras.

• O governo da Espanha quer reduzir a jornada semanal de trabalho de 40 a 37,5 horas. O que acha?

Não é uma questão de horas apenas, mas de produtividade. Temos que trabalhar muito e ser muito produtivos se queremos manter a qualidade de vida, que é fantástica na Europa, mas é cara. Politicamente, temos que olhar não só o voto daqui a seis meses, mas como estaremos em 10 anos.

• A IE pensa em ter uma unidade no Brasil?

Estamos buscando um destino onde nossos estudantes queiram ir e que tenha muitas oportunidades de trabalho. O Brasil é muito atraente, mas não está nesta prioridade. —



SEU NEGÓCIO NO DIGITAL
COM AUTONOMIA, SEGURANÇA E ECONOMIA.

Com o Certificado Digital do Co.nectar Hub você valida documentos, protege dados e agiliza processos.



Aponte a câmera do seu celular e contrate já!

PLANOS A PARTIR DE

R\$ 99,90

PARA ASSOCIADOS SINDILOJAS POA



co.nectar hub



Sindilojas RS
Porto Alegre

A consultoria que você procura. A segurança que você merece.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 20/03/2025



Governo também anunciou início de processo de promoção e chamamento de 327 aprovados em 2023

Estado lança edital de concurso para professor

Serviço público

Inscrições estão abertas até o dia 4 de agosto. Medida prevê a nomeação de **6 mil docentes**. Provas serão aplicadas no dia 28 de setembro

Estão abertas as inscrições para o concurso público que prevê a nomeação de 6 mil novos professores para a rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. O edital do processo seletivo pode ser conferido no link gzh.digital/profe.

As inscrições foram abertas ontem e seguem até 4 de agosto, por meio do site do Instituto AOCP, banca responsável pelo certame.

Os cargos estão distribuídos entre as 30 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), com reserva de vagas para pessoas com deficiência (PCDs), indígenas, negros e pessoas trans. As provas serão em 28 de setembro. A disciplina com a maior oferta de vagas é Língua Portuguesa, com a previsão de nomear 1.178 docentes.

Seleção

O concurso será composto por uma avaliação objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, além de uma redação. A prova terá 60 questões de múltipla escolha.

O exame terá divisão em dois blocos: um com temas gerais e comuns a todos os candidatos – incluindo conhecimentos pedagógicos, língua portuguesa e legislação da educação – e outro

com as perguntas específicas, conforme a área e habilitação.

Os candidatos que atingirem a nota de corte terão as redações corrigidas. Haverá uma segunda etapa, com apresentação de documentos para a prova de títulos.

Após analisar os recursos interpostos, o resultado final será homologado pela Secretaria da Educação (Seduc), com a publicação no Diário Oficial do Estado (DOE) e no site da banca organizadora.

Além do novo concurso, o governo anunciou o início do processo de promoção dos professores da rede e o chamamento de 327 aprovados em um certame realizado em 2023. —



CONEXÃO DIGITAL

Seduc chama mais professores aprovados em 2023; confira a lista



Detalhes da disputa

A SELEÇÃO É VOLTADA PARA AS ÁREAS DE:

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Língua Inglesa
- Educação Física
- Língua Espanhola
- Artes
- Sociologia
- Filosofia
- Química
- Física
- História
- Geografia
- Ensino Religioso

• Biologia

O concurso também disponibiliza vagas para profissionais de Educação Profissional e Técnica, Educação Indígena e Educação Especial.

A APLICAÇÃO DAS PROVAS OCORRERÁ NOS MUNICÍPIOS ONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS SEDES DAS CRES:

- Bagé
- Bento Gonçalves
- Cachoeira do Sul
- Canoas
- Carazinho
- Caxias do Sul
- Cruz Alta
- Erechim
- Estrela

- Gravataí
- Guaíba
- Ijuí
- Osório
- Palmeira das Missões
- Passo Fundo
- Pelotas
- Porto Alegre
- Rio Grande
- Santa Cruz do Sul
- Santa Maria
- Santa Rosa
- Santana do Livramento
- Santo Ângelo
- São Borja
- São Leopoldo
- São Luiz Gonzaga
- Soledade
- Três Passos
- Uruguaiana
- Vacaria

Obra em ponte sobre o Dilúvio é paralisada para reavaliação

Rua Ramiro Barcelos

Beatriz Coan

beatriz.peterle@zerohora.com.br

Novamente, a obra em ponte sobre o Arroio Dilúvio, no cruzamento da Rua Ramiro Barcelos com a Avenida Ipiranga e a Rua São Luís, passa por reavaliação. Desta vez, foi necessário interromper o trabalho no local. Apesar disso, a prefeitura mantém o prazo de entrega para outubro, quando se completará um ano do início da obra.

O motivo da reanálise não foi informado pela Secretaria de Obras e Infraestrutura de Porto Alegre. O órgão afirma que detalhes técnicos sobre as razões da revisão só serão divulgados quando ela for concluída e que não há prazo previsto para isso. Ou seja, não existe uma previsão de quando os trabalhos de recuperação estrutural serão retomados.

A rotina dos motoristas segue sendo impactada pelo bloqueio da ponte. O desenvolvedor Gustavo Bassani alerta que é importante se programar para sair mais cedo caso necessite trafegar pelo local.

— Se passar por aqui com o tempo apertado, às vezes, não consegue chegar no horário, porque fica sempre engarrafado — comenta Bassani.

Atraso

No cronograma original, a conclusão era prevista para fevereiro de 2025. No início de março, a secretaria explicou que a obra estava atrasada, pois foram encontrados novos problemas na sustentação da estrutura.

Na época, o secretário de Obras e Infraestrutura de Porto Alegre, André Flores, explicou que os novos danos identificados teriam sido causados pelo desastre climático de 2024. Diante disso, o prazo para a entrega passou a ser outubro de 2025. —



Prefeitura da Capital mantém prazo de entrega para outubro

Orientações para trafegar pelo local

TRÂNSITO

- O motorista que vem pela Ramiro da Avenida Protásio Alves deve dobrar à direita na Avenida Ipiranga em direção ao Centro e converter à esquerda na Rua Santana.
- Essa manobra será permitida temporariamente. Desta forma, os condutores vão poder acessar novamente a Ipiranga em direção ao bairro.
- No sentido oposto, quem vem pela Rua São Luís deve converter à direita na Ipiranga, depois à esquerda na Rua Silva Só e esquerda, novamente, para retornar à Ipiranga no sentido ao Centro.

TRANSPORTE PÚBLICO

- A linha 439, sentido bairro-Centro, segue o desvio pela Rua São Luís, Avenida Ipiranga Centro-bairro, Rua São Manoel, Avenida Ipiranga bairro-Centro, Rua Ramiro Barcelos.
- No sentido Centro-bairro, segue pela Rua Ramiro Barcelos, Avenida Ipiranga sentido bairro-Centro, Rua Santana, Avenida Ipiranga Centro-bairro, Rua São Luís.
- A linha T6, sentido Sul-Norte, segue o desvio pela Avenida João Pessoa, Avenida Ipiranga sentido Centro-bairro, Rua São Manoel, Ipiranga e Rua Ramiro Barcelos.
- Já a 497.2, sentido Norte-Sul, segue pela Rua Silva Só, Avenida Ipiranga, Rua Santana, Avenida Ipiranga sentido Centro-bairro, e Rua São Luís.

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Marta Sfredo

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Guerra de centavos, impacto de milhões

Depois de audiência pública realizada ontem na Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo da Assembleia, não houve mudança substancial na guerra do reajuste do gás natural consumido no Estado, mas os dois lados do confronto tiveram oportunidade de expor suas razões.

O tema virou uma guerra de centavos que, segundo indústrias gaúchas, representa milhões no custo. O problema envolve o vaivém sobre os 13% da tarifa que remunera a distribuidora estadual, a Sulgás. A empresa anunciou corte de investimentos por “insegurança jurídica” e a Federação das Indústrias do Estado (Fiergs) apontou “erros” na definição do valor.

Está em análise na Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Agergs) pedido da Sulgás para reajustar essa parte da tarifa para R\$ 0,6705. O Conselho de Infraestrutura da Fiergs (Coinfra) avalia que a “correta” seria R\$ 0,3541. Por sua vez, a Agergs parte de R\$ 0,6081 para avançar na negociação.

Parece, mas a celeuma não é por centavos: a diferença entre os dois últimos valores representa R\$ 183,13 milhões em custo para as indústrias que usam gás natural no Estado, conforme o Coinfra. Na outra mão, seria o valor que a Sulgás perderia caso houvesse redução. O problema, diz coordenador do Coinfra, Ricardo Portella, é que há perda de competitividade por custo mais alto.

O contrato de concessão permite que a Sulgás encaminhe o pedido de correção com base em apenas 80% do volume efetivamente vendido, porque isso ocorre até o mês de abril de cada ano, quando as vendas não foram totalizadas no ano. O que eleva o teor do embate é a compensação posterior.

– O cálculo da margem de distribuição é sempre prospectivo (os 80%), mas no segundo ciclo (ano seguinte) sempre é corrigido à luz do realizado – afirma Thays Falcão, gerente de planejamento e gestão estratégica da Sulgás.

– Tanto não fez que a Agergs decidiu corrigir a falta de compensação em três anos, com um indo para 85%, outro para 92% e só no terceiro em 100% – sustenta Frederico da Silveira Barbosa, que dá consultoria jurídica à Fiergs no assunto.

Divisão da compensação

Em relatório de fevereiro, a Agergs estipulou a divisão da compensação de anos passados. A Sulgás aponta falta de “segurança jurídica” e cortou investimentos previstos no Estado. A Fiergs, porém, considera que a proposta aprovada pela Agergs não é adequada.

– Foi feita uma espécie de modulação, mas só o STF pode fazer isso, e só quando toma uma decisão nova. Nesse caso, nem o STF poderia fazer, porque equivale a admitir que o direito produz injustiça – afirma Barbosa.

– Se não houvesse discussões e atrasos do ciclo anterior, neste ano haveria queda na margem, em vez de aumento – argumenta Thays. —

01

BE8, DIVULGAÇÃO, BD, 09/09/2024



Entrevista

Erasmo Battistella

Presidente da Be8

“Somos menos competitivos em custo de matéria-prima e logística”

Um dos líderes do segmento de biocombustível no Brasil, o presidente da Be8, Erasmo Battistella, alertou para a necessidade de cuidado com a competitividade do Rio Grande do Sul.

• O aumento da mistura de biocombustíveis tanto no diesel quanto na gasolina é uma retomada?

A partir de 1º de agosto, conforme publicado hoje (ontem) no Diário Oficial, entra em vigor o B15 (mistura de 15% de biodiesel no diesel). O setor vê como uma organização de um cronograma que veio atrasado, mas reconhece que é muito importante.

• Pode haver algum tipo de problema para suprir essa nova demanda?

Hoje, o Brasil tem capacidade para suprir imediatamente o B18. Tem (capacidade em) fábrica sobrando. Com os projetos já anunciados, se todos forem implementados, vamos ter fábrica para atender o B21. É algo que impacta a indústria gaúcha. Historicamente, o RS era líder na produção, hoje é o Mato Grosso.

• Por que o Rio Grande do Sul perdeu a liderança?

Somos menos competitivos em custo de matéria-prima e logística. Se fosse fazer ampliação de capacidade produtiva, não faria de biodiesel. Decidimos ir para o etanol no RS. Também estamos sem ferrovia. Só a nossa fábrica de Passo Fundo vai gastar, neste ano, R\$ 7 milhões a mais em frete para transportar o biodiesel que antes era por ferrovia.

• Cresce no Brasil a produção de etanol de milho. A Be8 está a entrar nesse mercado?

O etanol de milho começou no

Brasil há pouco mais de 10 anos e hoje tem participação relevante. O de cana ainda é muito mais competitivo. Etanol de milho, no futuro, pode ser alternativa, mas fora do RS, porque produzimos pouco milho no Estado.

• O setor de transportes diz que os caminhões são prejudicados pelo biodiesel. Como resolver?

Nosso setor quer mais fiscalização na cadeia de combustíveis. Temos absoluta certeza de que o biodiesel sai das fábricas com qualidade. Precisa chegar ao consumidor final com qualidade. Temos uma série de outros problemas na cadeia de combustível.

• Como está o projeto da Be8 no Paraguai?

Avançamos no esmagamento de soja e estamos produzindo biodiesel. Concluímos as obras de instalação da zona franca no projeto de SAF (combustível sustentável de aviação). Agora, para começarmos a construção, estamos negociando contratos de longo prazo para fornecimento do SAF. Esse é um mercado global, não um mercado regional, como de etanol e biodiesel. Assim que avançarmos com os contratos, avançamos com a obra.

• Já não havia pré-contratos?

Fizemos contratos lá atrás, mas cancelamos, com a mudança na certificação do SAF a nível mundial. Por exemplo, a Europa não aceita SAF de óleo de soja. Reorganizamos o projeto e agora estamos renegociando contratos. —

02

Busca de reforço no Exterior



MARTA SFREDO

Instituto do Petróleo e dos Recursos Naturais fica no Tecnopuc

Uma equipe de pesquisadores da PUC-RS está na Europa em busca de garantir para o Estado o quarto laboratório no mundo apto a medir qualidade de hidrogênio. O Instituto do Petróleo e dos Recursos Naturais (IPR), com sede no Tecnopuc, em Porto Alegre, monta um laboratório de hidrogênio, com cerca de R\$ 20 milhões financiados pela Petronas, estatal de petróleo e gás da Malásia.

O laboratório completa um investimento acumulado de R\$ 250 milhões nas instalações que tem como parceiras também Equinor (estatal de petróleo da Noruega), Repsol (petroleira privada espanhola) e Eneva (empresa brasileira de gás e energia).

Seis integrantes visitam instituições em Duisburg e Stuttgart, na Alemanha, e em Londres, na Inglaterra, para fazer cooperação técnica com laboratórios que são considerados referência na área. Na prática, o reconhecimento formal para avaliar a qualidade de hidrogênio permite emitir relatórios de ensaio válidos em qualquer lugar do mundo. São dados essenciais para assegurar que o hidrogênio utilizado em diversos setores atenda aos padrões exigidos.

– Um laboratório do porte no Brasil ajudará empresas que estão entrando no mercado de baixo carbono e hidrogênio, que são relevantes na transição energética – afirma o diretor do IPR, Felipe Dalla Vecchia. —

Esta coluna contém informação e opinião

**CAMPO
E LAVOURA****Gisele Loeblein**

gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl

carolina.pastl@zerohora.com.br

Começa o vazio sanitário da soja no RS

A partir de hoje começa no Rio Grande do Sul o vazio sanitário da soja. O período se estende até 30 de setembro e indica a janela em que não podem ser mantidas plantas vivas da cultura – incluindo as guaxas, que podem surgir de forma “espontânea”.

A medida serve como ferramenta de controle da ferrugem asiática, doença causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, e que compromete a produtividade, causando grandes perdas.

– O objetivo é que não tenham plantas vivas de soja em todo o território (gaúcho), para evitar a permanência do fungo na safra seguinte. Em diminuindo a população de soja, reduzimos a proliferação desse fungo – explica Ricardo Felicetti, diretor do Departamento de Defesa Vegetal da Secretaria da Agricultura do Estado.

São 90 dias de vazio sanitário, conforme estabelecido por meio de uma portaria do Ministério da Agricultura.

Presidente da Associação dos Produtores de Soja do RS (Aprosoja-RS), Ireneu Orth lembra que, em anos de inverno mais rigoroso, esse controle acaba ocorrendo de forma natural. O frio e fenômenos como a geada acabam eliminando plantas espontâneas de soja.

– A importância do vazio é para evitar doenças na planta e a proliferação de insetos – reforça Orth.

Felicetti diz que cabe à secretaria o papel de monitoramento e fiscalização das plantas guaxas, prestando serviço de orientação e esclarecimento aos produtores. E em relação à ferrugem asiática, recomenda ainda “a rotação de ingredientes ativos no controle, para que o fungo não adquira resistência”.

O Estado também tem um programa de monitoramento de esporos de ferrugem asiática da soja nas regiões de produção, que pode ser consultado. ▀



A exportação do agro gaúcho seguiu em queda em maio, na comparação com o mesmo período de 2024. A redução foi de 17% no volume, com 1,3 milhão de toneladas, puxada pela quebra da safra de soja pela estiagem.

DIOGO ZANATTA, ESPECIAL, BD, 11/03/2015



Para a agricultura familiar, o Plano Safra trouxe mais incentivos

01 Expectativa dividida

Recém-anunciado, o Plano Safra 2025/2026 divide expectativas na indústria brasileira de máquinas agrícolas. Na agricultura familiar, a avaliação é de que as vendas devem ganhar fôlego com a ampliação de recursos e juros mais baixos trazidos no novo pacote. Nos demais, a perspectiva é de cautela, com a busca por crédito apenas em caso de

necessidade. É o que avaliam entidades do setor.

– O Plano Safra não deve influenciar a venda de máquinas. Apenas para pequenos produtores, onde o juro está mais convidativo – diz Cláudio Bier, presidente da Fiergs e do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers).

Para a agricultura familiar, o Plano Safra trouxe taxas de 2,5% e 5%. Na agricultura empresarial, varia entre 12,5% e 13,5%. ▀

02

Reforço no time da proteína animal

Com a missão de cuidar das relações comerciais dentro e fora de casa, Estevão Carval-



Estevão Carvalho

ho reforça o time da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Médico veterinário, acaba de assumir o posto de gerente-executivo da área de mercados da entidade. Com MBA em Negócios Internacionais pela FIA, soma 15 anos de experiência na área. A contratação supre o espaço deixado com a saída de Luís Rua, que assumiu a Secretaria de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, em outubro do ano passado. ▀

CARLOS MACEDO, BD, 02/09/2015



Expointer ocorre entre 30 de agosto e 7 de setembro, em Esteio

03 Maior da história

A menos de dois meses para a abertura dos portões, a 48ª Expointer começa a tomar forma já com recordes. Uma das principais atrações do evento, o pavilhão da agricultura familiar terá o maior número histórico de participantes. O espaço contará com a participação de 456 empreendimentos neste ano, frente aos 413 de 2024.

No cardápio, haverá a tradicional variedade de produtos da agricultura familiar: queijos, embutidos, laticínios, cucas, geleias, mel, vinhos e erva-mate são algumas das opções.

Em 2024, o espaço obteve o maior volume de vendas de sua história, com cerca de R\$ 11 milhões, aumento de 25% em comparação ao ano anterior.

A Expointer deste ano está marcada para o período de 30 de agosto a 7 de setembro, no parque Assis Brasil, em Esteio. ▀

**mulheres
transformam****Ajude a combater o
impossível transformando
o destino de uma mulher****Mais informações:** vakinha.com.br/mulheres**Realizador:****INSTITUTO
vakinha****Apoio:****Grupo RBS**
A gente vive junto.

Estádio Sessinzão poderá virar circuito de pista oval

Litoral

Prefeitura de Cidreira e federação de automobilismo do RS negociam a criação de um autódromo. O plano depende de laudo e prevê concessão por 30 anos

Jocimar Farina

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Surge um possível novo destino para o Estádio Municipal de Cidreira, no Litoral Norte, conhecido como Sessinzão. A prefeitura e a Federação Gaúcha de Automobilismo (FGA) discutem a transformação do local em um autódromo de pista oval.

Um laudo técnico estrutural foi contratado pela prefeitura e deve ficar pronto até o dia 15. Com o documento, será possível avaliar as condições do estádio.



MATEUS BRUXEL, BD, 12/01/2020

Espaço está abandonado há 18 anos. Ideia é atrair a Nascar Brasil

A ideia é de que toda a estrutura seja recuperada. Se o parecer for favorável, a prefeitura fará os estudos de concessão para a FGA.

Segundo o presidente da federação, Arlindo Signor, o investimento no novo autódromo deve ser de aproximadamente R\$ 20 milhões. A expectativa é de que a concessão dure 30 anos.

A ideia é buscar recursos dos

governos estadual e federal para a obra. Há, inclusive, projeto desenvolvido pelo engenheiro Fernando Bittencourt, presidente do Clube Rally de Porto Alegre e membro do comitê de planejamento da FGA. Signor avalia que o circuito poderia receber provas como as da Nascar Brasil.

Inaugurado em 1996, o estádio está abandonado há 18 anos.

Trensurb anuncia aumento da passagem

Transporte público

A passagem do trensurb ficará R\$ 0,50 mais cara. O reajuste foi anunciado ontem. Com isso, a tarifa vai mudar de R\$ 4,50 para R\$ 5 a partir do dia 12 de julho. Segundo a empresa Trensurb, os usuários que adquirirem créditos de vale-transporte ou passe antecipado até o dia 11 de julho, com a tarifa de R\$ 4,50, só poderão utilizá-los até 10 de agosto. Após esse prazo, o preço descontado será de R\$ 5.

A tarifa do sistema de integração trem-ônibus também irá mudar. Com o reajuste, os novos preços das integrações passam a ser de R\$ 9, em Porto Alegre, e R\$ 11,10, em Canoas.

De acordo com a Trensurb, o novo cálculo foi feito a partir da evolução dos custos da empresa. O reajuste ocorre após quatro anos e foi aprovado pelo Conselho de Administração da Trensurb e pelo Conselho Estadual de Transportes Metropolitanos.

desconto de 50%

O NOME DO BEBÊ

direção Elias Andreato

de Matheus Chaparro e Alexandre de Petrópolis

Bento Gonçalves - Fundação Casa das Artes
17 de Julho | Quinta às 20h

Caxias do Sul - Teatro Murialdo
18 e 19 de Julho | Sexta e sábado às 20h

Porto Alegre - Salão de Atos PUC

SESSÃO EXTRA: 20 de Julho | Domingo às 16h

20 de Julho | Domingo às 20h

Uma comédia construída com maestria.
(Folha de São Paulo)

Realização:

Correalização:

Ingressos à venda no dskingressos.com.br
Não recomendado para menores de 12 anos

ÓTIMO LEILÃO PRESENCIAL E ON LINE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SANTA RITA/RS

DIÁ: 24 DE JULHO DE 2025 - ÀS 10H - LOCAL PRESENCIAL: CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SANTA RITA

Rua Dr. Lourenço Zaccaro, 1310 Bairro centro - Nova Santa Rita/RS.

CADASTRO E LANCES ON LINE NO SITE: WWW.AMTLEILÕES.COM.BR

BENS IMÓVEIS: 14 TERRENOS; BENS MÓVEIS: TRATOR, MOTONIVELADORA, DIVERSOS VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS, PNEUS, MATERIAIS DIVERSOS E SUCATAS.

INFORMAÇÕES: www.amtleiloes.com.br (51) 98195 9284 - alvalorelloes@gmail.com

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 17 de julho de 2025, a partir das 09h30min

2º LEILÃO: 22 de julho de 2025, às 14h00min (Porto Alegre - Brasil)

Alexandre Travassos, Leiloeiro Oficial, JUCISPR nº 851, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus, 1177 - Jardim Elza - Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vier ou dele conhecimento tiver, que haverá a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e on-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo **CRÉDITO FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER BRASIL S/A** - CNPJ nº 30.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010110849, firmado em 06/10/2020, com o(s) Fidejuntar(es) **JULIANA BOOS**, maior, inscrita no CPF nº 722.327.330-15, no dia 17 de julho de 2025, a partir das 09h30min em **PRIMEIRO LEILÃO** com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 283.384,30** (Duzentos e oitenta e três mil, trezentos e oitenta e quatro reais e trinta centavos), o imóvel matriculado sob nº 77.084 do Oficial de Registro de Imóveis de Porto Alegre/RS - 3ª Zona, constituído pelo APARTAMENTO nº 305, situado na Rua Angelo Cavallari, nº 525, 2º pavimento do Bloco "B" do Edifício "VIVEREIS DO SALVO F", Jardim do Salvo, em Porto Alegre/RS, com 72,00m² de área real privativa e 83,13m² de área real total, correspondendo a fração ideal equivalente a 0,031888 no terreno e nas coisas de uso comum. Cadastro Municipal: 842869. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.18 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado: Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **21 de julho de 2025, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 143.821,11** (Cento e quarenta e três mil, oitocentos e vinte e quatro reais e onze centavos), nos termos do art. 2º, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(s). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na **Loja SOLD LEILÕES** (www.soldleiloes.com.br) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(s): Loja SOLD LEILÕES (www.soldleiloes.com.br) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.24511.

EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO

DATAS: 1ª DATA 15/07/2025 - 2ª DATA 29/07/2025 - AMBAS ÀS 11:00 HORAS

LOCAL: O realizado de forma híbrida, ou seja, eletronicamente, através do site www.raupileiloes.com.br, bem como presencialmente, através do site www.raupileiloes.com.br.

NAO DE FREITAS RAUPP, Leiloeiro Oficial, devidamente nomeado pelo Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara do Foro Central da Porto Alegre, informa que serão levados à pública venda os bens empenhados nos autos, cujas partes são: **CONDOMÍNIO EDIFÍCIO SEASONS RESIDENCE X REJANE VARGAS**, proc. 5040176-39.2021.8.21.0001.

MOVES (1) O LANCE 1º DO EDIFÍCIO SEASONS RESIDENCE, COM ACESSO PELA AV. ASSIS BRASIL, Nº 1094, área total de 265,84m². Contorno real total de 120,855m de perímetro. 4ª Zona do Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R\$ 50.000,00. LANCE MÍNIMO: Para fins de arrematação, os bens serão vendidos por parte de 50% da avaliação, tendo a exequente preferência para a adjudicação. INTIMAÇÃO: Ficam intimados as partes através do presente edital, na forma do § único do art. 889 do CPC. COMISSÃO DE LEILÃO: paga integralmente pelo arrematante sobre o valor arrematado ou, em caso de adjudicação, pelo adjudicatário. MAIORES INFORMAÇÕES COM LEILÃO OFICIAL: Nao de Freitas Raupp - JUCISPR 147/98 Telefonos: (51) 3431.04.04 - 3423.33.33 - 99346-7118. E-mail: raupileiloes@gmail.com. Condições do leilão integralmente descritas nos editais disponíveis em www.raupileiloes.com.br.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 21 de julho de 2025, às 14h30min

2º LEILÃO: 26 de julho de 2025, às 14h30min (Porto Alegre - Brasil)

Carlos Alberto Fernando Santos Fração, Leiloeiro Oficial, JUCISPR nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Moço São Paulo/SP, CEP 01184-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vier ou dele conhecimento tiver, que haverá a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo **CRÉDITO FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, CNPJ nº 30.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com força de escritura pública nº 00202541 firmado em 27/02/2021, com o Fidejuntar **JAN CARLO CAPELLARI**, maior, inscrito no CPF nº 037.427.400-24 e seu cônjuge **DEBORA JUCER CAPELLARI**, maior, inscrita no CPF nº 030.462.260-25, no dia 21/07/2025 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 939.475,25** (novecentos e trinta e nove mil quatrocentos e setenta e cinco reais e setenta e cinco centavos), o imóvel matriculado sob nº 85.439 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Novo Hamburgo/RS, constituído por "fração ideal de 0,02026 no terreno situado no Bairro Rodinópolis, no quarteirão delimitado em parte pelas Ruas Coronel Travassos, Dr. Karl Wilhelm Schirke, Pedro Petry, Carlos Lacerda e por uma estrada, com área de 3.566,00m², medindo 40,00m de frente ao lote para a Rua Pedro Petry, nº 125 (Av. 05), lado ímpar, distante 90,00m da esquina com a Rua Dr. Karl Wilhelm Schirke, que lhe fica ao norte, parte fundo, ao oeste, em linha quadrada, que parte do lado norte em direção sul por 30,00m, retilineo em direção oeste-leste por 10,00m, daí retilineo novamente em direção norte-sul por 10,00m até encontrar a divisa do lado sul, confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, contendo unidades com imóveis de Fátima R. Baffa, 100,00m ao sul confrontando com imóvel de Quilme Rodrigues Magalhães e 90,00m ao sul confrontando com o lote nº 31 de Kado Participações Societárias Ltda. e Juarez Benedito G. Giorgio. Esta fração corresponde ao Sobrado nº 106, do Residencial Moradas de Hamburgo, cont

Estelionatários se passam por advogados para cobrar “taxas”

Golpe

Criminosos entram em contato com pessoas que têm processos correndo na Justiça e **exigem pagamentos** que, segundo argumentam, **seriam necessários para liberar indenização**. Fraude orquestrada por grupo de fora do Estado **foi alvo ontem de operação** da Polícia Civil gaúcha

Leticia Mendes

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Uma série de casos do chamado golpe do falso advogado colocou a Polícia Civil gaúcha no rastro de um grupo criminoso de fora do Estado que estaria por trás dessa fraude. Seis suspeitos foram presos ontem no Ceará, e mandados de busca foram cumpridos também em Minas Gerais e Santa Catarina.

Ainda no ano passado, começaram a chegar à polícia diversos relatos de advogados gaúchos que tiveram seus nomes, fotos e logomarcas usados pelos golpistas. Os estelionatários entravam em contato com os clientes dos escritórios se passando pelos advogados ou por funcionários deles. Diziam que as vítimas tiveram ganho de causa na Justiça, mas que para receber a indenização era necessário arcar com custos processuais. Parte dos clientes chegou a repassar os valores cobrados.

Para convencer as vítimas, mandavam fotos dos advogados atuando em audiências, se fazendo passar por eles, dizendo que estavam trabalhando e não podiam atender chamadas de vídeo naquele momento – detalha o delegado João Vitor Herédia, da Delegacia de Repressão aos Crimes Patrimoniais Eletrônicos. O valor que era demandado de-

pendia de quanto a vítima teria a receber em seus processos reais. Algumas tiveram prejuízo maior, de R\$ 10 mil a até R\$ 20 mil – completa.

A polícia conseguiu identificar 15 suspeitos no Ceará, um em Santa Catarina e um em Minas Gerais. Os alvos dos mandados de prisão são do Ceará, de onde o golpe era coordenado.

– Temos inúmeras vítimas, muitas do Estado. Justamente por isso, a Polícia Civil tem núcleo exclusivo trabalhando nessa temática. E vamos ser incisivos, com diversas operações contra esses golpistas – afirma o diretor do Departamento de Repressão aos Crimes Cibernéticos, delegado Eibert Moreira Neto.

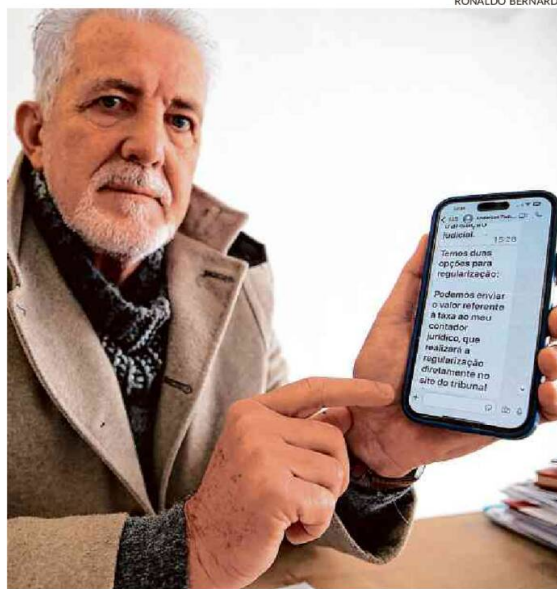
Divisão de tarefas

Um dos investigados presos ontem é um homem de 44 anos, de Fortaleza, responsável por criar meios para a prática dos crimes, além de controlar os valores obtidos com a fraude.

Entre os principais investigados está esse, que criava grande parte dos meios logísticos, como contas bancárias, operações financeiras e recebia valores. Eles usavam tanto dados públicos, de todos os tribunais, como também dados vazados, obtidos ilícitamente – relata o delegado Herédia.

Outros membros da quadrilha desempenhavam funções como logística ou também vinculadas à área financeira. Além das ordens de prisão preventiva, foram cumpridos durante a Operação Falso Patrono 18 mandados de busca e apreensão, com intuito de localizar novas provas e elementos que auxiliem na investigação.

A dica que a gente dá é sempre desconfiar de facilidades. As pessoas precisam desconfiar de pessoas desconhecidas oferecendo facilidades, principalmente quando essa facilidade tem de ser aproveitada com urgência. Precisamos acender imediatamente o sinal de alerta, porque é golpe – alerta o delegado Eibert Moreira Neto. —



Comassetto mostra mensagens recebidas: ele perdeu R\$ 12 mil

O esquema

1 | Monitoramento

Os golpistas monitoram os sistemas dos tribunais para identificar processos judiciais, especialmente envolvendo precatórios, requisições de pequeno valor ou indenizações. Coletam nomes das partes, CPFs, nomes dos advogados e números dos processos.

2 | Chega a “boa notícia”

Com esses dados, os criminosos procuram as vítimas, geralmente via WhatsApp ou ligação telefônica, utilizando um número desconhecido. Eles se apresentam como advogado, secretário do escritório ou mesmo funcionário do tribunal. A abordagem é convincente: o golpista informa que um valor expressivo foi finalmente liberado. Para dar veracidade, envia documentos falsificados com timbres do Poder Judiciário ou do escritório de advocacia.

3 | Vem a cobrança

Os golpistas afirmam que, para liberação do dinheiro da ação, a vítima precisa pagar custos processuais, impostos ou taxas cartorárias de forma antecipada. O pagamento é invariavelmente solicitado via Pix para contas de laranjas. Em alguns casos, os golpistas utilizam vídeos e áudios com linguagem jurídica para aumentar a credibilidade da fraude, evitando despertar a desconfiança da vítima.



Documentos falsos e logotipo do escritório

Entre os gaúchos vítimas do golpe do falso advogado está o ex-vereador de Porto Alegre Carlos Roberto Comassetto, 66 anos. O engenheiro agrônomo, que aguardava resultado de ação relacionada à aposentadoria, perdeu R\$ 12 mil.

Para convencer Comassetto, os golpistas fizeram contato pelo WhatsApp, com uma conta em que usavam a foto do advogado dele. Alegavam que se tratava da segunda etapa da ação que o ex-vereador tinha em andamento.

É comum trocar mensagens com a equipe do escritório sobre a situação do processo. A primeira etapa eu recebi e naquele momento tive que pagar determinado valor à equipe jurídica – conta. – Me mandaram (os golpistas) mensagem dizendo que havia vencido a segunda etapa e teriam que ser pagas taxas e impostos. Quando recebi as mensagens, com a foto do meu advogado, com a logomarca do escritório, tal qual quando eu já vinha trocando informações, acreditei. Mas a segunda etapa era falsa – completa.

Ele relata que os estelionatários forjaram documentos, como alvará de liberação e certidão de impostos, para tornar a trapaça mais convincente:

– Pareciam documentos oficiais, com brasão, registro, com o logo do meu banco, com informações que num primeiro momento se acaba entendendo que são verídicas. —

Mulher é assassinada a marteladas na frente de casa

Canoas

Uma mulher de 29 anos foi assassinada a marteladas ontem em Canoas, na Região Metropolitana. O companheiro dela foi preso em flagrante quando caminhava na rua, ainda com o martelo na mão.

Juliane Santos da Rosa foi encontrada já sem vida na frente da casa onde morava, no bairro Mato Grande, por volta das 9h. A perícia realizada no local aponta que a morte aconteceu devido a diversos golpes de martelo.

De acordo com a Brigada Militar, o companheiro dela, Claudiomar de Oliveira Fafá, 34 anos, foi detido por PMs do 15º Batalhão quando caminhava segurando o martelo supostamente usado no crime.

Conforme a Brigada, Juliana e Claudiomar viviam em união estável havia mais de 10 anos e tinham três filhos juntos. As circunstâncias do crime ainda estão sendo investigadas.

Feminicídios

Esse é o primeiro feminicídio consumado registrado em Canoas neste ano. Já no Estado, com esse caso, são 37 feminicídios em 2025, o terceiro nos últimos cinco dias.

Outro episódio recente ocorreu na madrugada de terça-feira em Santa Maria, na Região Central. Luciane dos Santos, 37 anos, foi assassinada a tiros na frente de casa, na Vila Maringá.

Segundo a delegada Elizabete Shimomura, o principal suspeito é um homem de 42 anos com quem a vítima se relacionava havia poucas semanas. O homem, que não teve o nome divulgado, estava foragido do sistema prisional e foi recapturado pela Brigada Militar no fim da tarde de terça.

Durante o ataque, o suspeito também teria disparado contra a filha de Luciane, uma jovem de 21 anos, que só não foi atingida porque o projétil parou em um portão de ferro, em frente à casa. —

*Produção: Gabriel Dias

“Não confio em mais ninguém”, diz idoso que perdeu R\$ 1 milhão no golpe do Pix

Estelionato

Aposentado é um dos mais de **30 moradores de Porto Alegre que foram alvo de uma mesma quadrilha** e que, juntos, sofreram **prejuízos estimados em R\$ 30 milhões**. Criminosos se passam por funcionários de bancos para convencer as pessoas a **realizarem transferências** para contas em nome de laranjas

Júlia Ozório

julia.ozorio@zerohora.com.br

Um morador de Porto Alegre perdeu mais de R\$ 1 milhão ao cair duas vezes no golpe do Pix. As economias, reunidas ao longo de décadas pelo idoso de 71 anos, foram subtraídas pelos farsantes entre setembro de 2024 e março deste ano.

O caso deu início a uma investigação que já identificou mais de 30 vítimas na Capital. Somadas, elas tiveram prejuízos que chegam a R\$ 30 milhões.

Segundo o delegado Juliano Ferreira, da 8ª DP de Porto Alegre e responsável pelo inquérito, existem diversas modalidades do golpe do Pix. No caso investigado, os golpistas entram em contato se passando por funcionários do banco.

Eles afirmam que valores teriam sido subtraídos da conta da vítima e a convencem a transferir o que sobrou para uma “conta segura” – na verdade, uma conta bancária aberta pelos próprios criminosos.

Foi desta forma que o morador de Porto Alegre perdeu cerca de R\$ 400 mil em setembro de 2024 e mais de R\$ 600 mil no Carnaval deste ano.

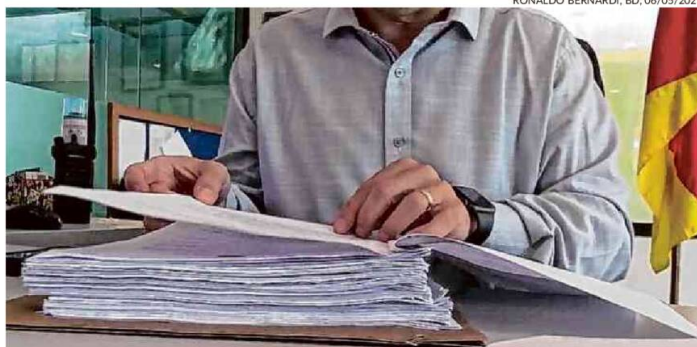
– Eles tinham me perguntado se eu havia feito um Pix de R\$ 250 mil. Eu disse que não. Ai, eles falaram que tínhamos de resolver isso para não sair mais dinheiro da minha conta. Foram me passando instruções e eu embarquei nessa – relata o idoso, que, ao passar as informações aos criminosos, também se tornou alvo de um empréstimo indesejado feito pelos bandidos.

Abalo

Conforme a vítima, os dois episódios trouxeram, além dos transtornos financeiros, prejuízos emocionais.

– A maior consequência foi a psicológica. Me senti muito mal. Não consigo confiar em mais ninguém. Fiquei sem dinheiro, sem nenhum tostão. Tive sorte porque as pessoas que me conheciam me socorreram para colocar gasolina, comprar comida, tudo – desabafa.

O idoso, que sofre com uma doença crônica, ainda não conseguiu recuperar o dinheiro. Ele está em contato com os bancos para tentar reaver a quantia. —



RONALDO BERNARDI, BD, 06/05/2025

Inquérito aberto na 8ª DP da Capital já tem mais de 700 páginas

Como funciona

1 | Falsos funcionários

Os golpistas entram em contato com a vítima e se passam por funcionários de bancos. Dizem então que um alto valor foi transferido ou subtraído da conta da vítima.

2 | “Conta protegida”

Depois, afirmam que para evitar mais perdas, as vítimas precisam repassar o dinheiro para uma “conta protegida”. Essa conta pertence aos criminosos, geralmente em nome de laranjas.

3 | Prejuízo

Assustadas, as vítimas seguem as instruções dos golpistas, o que inclui realizar Pix para a conta indicada e informar dados pessoais, que podem ser usados em outras transações, como a tomada de empréstimos.

Vítimas são selecionadas por meio de buscas nas redes sociais

Conforme o delegado Juliano Ferreira, a fraude está sendo aplicada por um grupo de criminosos especializados em estelionato virtual. A quadrilha escolhe as possíveis vítimas a partir das redes sociais e de informações disponíveis na internet. O principal perfil escolhido pelos estelionatários é de pessoas idosas com situação financeira estável.

Em maio, a 8ª DP da Capital realizou operação que resultou na prisão de quatro pessoas envolvidas na fraude. Desde lá, a polícia avançou nas investigações e está realizando o mapeamento de suspeitos de integrarem a organização criminosa, que residem fora do Rio Grande do Sul. Ainda não se sabe o número exato

de pessoas que participam da quadrilha. A apuração já conta com mais de 700 páginas de inquérito, entre depoimentos e provas.

Alerta

A polícia identificou cerca de 30 vítimas, que tiveram um prejuízo estimado em mais de R\$ 30 milhões.

– Fica o alerta: confira se a pessoa está pedindo informações e não confirmando elas. Geralmente, o banco não entra em contato conosco. Quando entra é para confirmar alguma operação. Jamais o banco pede para que se faça alguma transferência de segurança. Então, quando houver essa solicitação, é golpe. Não tem exceção a essa regra – orienta o delegado. —

Lenhador teria atacado PMs com um machado

Morto em abordagem

Ian Tâmbara

ian.tambara@rdgaucha.com.br

Tayline Manganeli

tayline.manganeli@rbstv.com.br

Um lenhador morreu após ser baleado durante abordagem realizada por uma guarnição do 2º Batalhão Ambiental da Brigada Militar, no distrito de Palma, em Santa Maria, na Região Central. Valdemar

Both, 54 anos, levou três tiros, por volta das 17h30min de terça-feira, na propriedade dele. A Polícia Civil trabalha com a hipótese de que os PMs agiram em legítima defesa.

Conforme o coronel Rodrigo Gonçalves do Santos, comandante do Comando Ambiental da Brigada Militar, a guarnição foi ao local para verificar uma denúncia de falta de alvarás na propriedade, onde funcionava uma serraria. Valdemar não teria apresentado tais documentos e teria avançado com um machado contra os dois PMs

que lavraram a ocorrência. Eles então reagiram.

Conforme o delegado Adriano de Rossi, nenhum policial foi ferido. A BM também instaurou um inquérito policial militar para apurar o caso e os dois PMs ficarão afastados durante a investigação.

Valdemar deixa a esposa, de 49 anos, e um filho de 21. O advogado da família afirmou que os policiais foram ao local após uma denúncia anônima de desmatamento de árvores nativas. A família alega que Valdemar apenas comprava eucalipto para fazer lenha e revender. —

CONEXÃO DIGITAL
Vídeo: câmera na propriedade gravou a movimentação



Policia civil é baleado durante operação

Porto Alegre

Tiago Bitencourt

tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

Um policial civil foi baleado durante uma operação de cumprimento de mandado, na manhã de ontem na Rua Paulino Azurenha, na Vila Maria da Conceição, bairro Partenon, em Porto Alegre. O agente da 6ª Delegacia de Homicídios foi atingido no braço e encaminhado ao

Hospital de Pronto Socorro (HPS). O nome do policial não foi informado. Conforme a Brigada Militar, ele não corre risco de morte.

O autor do disparo foi localizado. Ele foi preso em flagrante e encaminhado ao Palácio da Polícia, onde foi apresentado na 2ª Delegacia de Pronto Atendimento. Seu nome não foi divulgado.

Após o confronto, houve reforço do policiamento na região onde ocorreu o disparo, inclusive com o emprego de um helicóptero. —



Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE AÇIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

Diagnóstico demorado nos rios

O novo episódio de chuva intensa, no final do mês passado, reviveu nos gaúchos o trauma da cheia de maio de 2024. A magnitude das precipitações foi bem inferior, mas outra vez a enchente fez vítimas fatais e causou prejuízos. Rios voltaram a transbordar, renovando os questionamentos sobre o grau de assoreamento dos cursos d'água, o possível impacto dessa circunstância em novos extravasamentos e as intervenções para mitigar esses riscos.

Um diagnóstico preciso da situação no Guaíba, no Sinos, no Gravataí, na bacia Taquari/Antas e no baixo Jacuí será possível quando o governo gaúcho receber o resultado da batimetria dessas regiões. Assim, é preciso aguardar para saber se será necessário desassorear alguns desses pontos.

É correto tomar a decisão a partir dos dados obtidos, para que eventuais intervenções sejam cirúrgicas e efetivas e invista-se apenas o necessário em procedimentos que têm altos custos. Ainda assim, cabe questionar a demora na contratação da batimetria pelo Estado. A ordem de serviço para o trabalho ser iniciado, informou ontem a secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, foi assinada no dia 30 de maio. As empresas contratadas tinham um mês para apresentar um plano de trabalho. Depois, mais 180 dias para finalizar o estudo.

Não é razoável que uma ação essencial comece mais de um ano depois da grande enchente. O atraso compromete o prazo de providências futuras, se necessárias. Ainda que algumas informações sejam geradas nos próximos meses, o diagnóstico completo virá apenas no fim deste ano ou no início do próximo. Caso exista necessidade de desassoreamento em alguns pontos, é reiniciada a maratona burocrática até a execução do serviço, sabe-se lá quando.

Não é razoável que uma ação essencial comece mais de um ano depois da grande enchente de maio do ano passado

É dever ressaltar que o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS sustenta inexistirem, até agora, evidências de que a deposição de sedimentos possa potencializar enchentes nessas áreas. Ainda assim, é basilar ter essas informações. São dados relevantes, também, para refinar previsões de comportamento dos rios a partir de chuvas extremas e para verificar a situação de canais navegáveis. O volume de árvores e de detritos carregados para o fundo dos rios no ano passado foi descomunal, como mostra outra frente de ação do Estado, a de limpeza de arroios e pequenos rios, no programa Desassorear RS, que já retirou mais de 1,2 milhão de metros cúbicos de materiais.

Em nota, no final da última semana, as federações da Agricultura (Farsul), do Comércio de Bens e Serviços (Fecomércio) e das Indústrias (Fiergs) reivindicaram uma política permanente de desassoreamento e de dragagem de hidrovias, não apenas para mitigar as consequências de chuvaradas, mas em benefício do transporte hidroviário. Postularam também agilidade nas obras estruturantes, como os diques, outro processo que anda em ritmo aquém do desejável diante da incerteza de quando um novo evento climático extremo ocorrerá. No fundo, a manifestação das entidades reflete a percepção predominante na sociedade de que, mais de um ano depois da tragédia de 2024, muito pouco se evoluiu em termos de ações de prevenção, inclusive no que poderia ser classificado como emergencial. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/
gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção
Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700
caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Bairro Cristal

Árvores velhas e praticamente secas, que talvez, com uma boa poda, possam ainda rejuvenescer. Caixa de esgoto pluvial cuja tampa a cada chuvinha é detonada, já com diversas reclamações ao 156, não acontecendo um conserto mais definitivo. Portanto, se ocorrerem serviços, o nosso bairro Cristal voltará aos bons tempos. Elogios ao recapeamento de asfalto em algumas avenidas do bairro, que está acontecendo por estes dias. —

Luiz Edmundo Maggi

Aposentado – Porto Alegre

Recurso

O Estado democrático de direito tem como uma de suas principais garantias a de assegurar a qualquer pessoa física ou jurídica, às instituições públicas e aos poderes da República o acesso à Justiça como direito fundamental assegurado pelo artigo 5º da Constituição Federal (CF), inciso XXXV, quando diz “a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito”. Quanto à polêmica do IOF, o governo federal entende ser sua a competência. O artigo 153 da mesma CF autoriza expressamente o chefe do Poder Executivo a alterar, por decreto, suas alíquotas, observadas as condições e limites legais. Há uma clara e inofismável usurpação de competência pelo vício de origem no Legislativo. —

José Carlos Morsch

Publicitário – Porto Alegre

Anjos redescobertos

É realmente maravilhoso o trabalho de restauro que está sendo feito na Biblioteca Pública do Estado, como mostra o texto “Anjos são redescobertos com restauro” (ZH, 30/6), na página de Juliana Bublitz. Gostaria de saber se alguma providência está sendo tomada para que esse patrimônio cultural seja preservado e não ocorra o que aconteceu no passado, de cobrirem todo esse trabalho artístico com tinta. Foi criminoso! Como neste país tudo parece ter volta, temos que nos prevenir! —

Denise Ehlers

Aposentada – Porto Alegre

Liberdade de expressão e desinformação

O artigo de Eugênio Esber (ZH, 1º/7) critica a “censura” judicial, defendendo uma liberdade de expressão irrestrita. Contudo, sob um viés humanista-crítico, essa perspectiva ignora as contradições da desinformação, que instrumentaliza a liberdade para minar a democracia e a dignidade humana. A defesa intransigente de uma “liberdade” sem responsabilidade social pode, paradoxalmente, legitimar a manipulação e o controle, servindo a interesses que se opõem à justiça social. O desafio reside em equilibrar a liberdade com a necessidade de proteger o debate público de discursos que o distorcem e ameaçam o tecido social. —

Julio Cezar Klein Puglia

Professor de geografia – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR

Entardecer gelado na terça-feira, no Centro Histórico da Capital, por Maria Amélia Tajés

Artigos

Theatro São Pedro: o registro como guardião do tempo



Daniela Beling Pinheiro

Advogada e coordenadora de Planejamento Fundação Theatro São Pedro

No mês de junho o Theatro São Pedro completou mais um ano de vida. E com ele comemoramos também a sobrevivência de uma história que poderia ter se perdido no tempo. Há algo de profundamente simbólico em ver um palco tão imponente ter sido, por quase dois séculos, juridicamente invisível.

O Theatro São Pedro nasceu da vontade popular ainda no século 19, em um tempo em que sonhos culturais enfrentavam guerras e intempéries. A doação do terreno para sua construção em 1833 careceu de registro formal da propriedade, o qual só foi realizado em 2023, com a abertura da matrícula no Registro de Imóveis. Foram 190 anos entre a intenção e a efetivação do direito. Alguns documentos existiam, mas só com o registro formal o Theatro ficou juridicamente protegido. Agora, sim, a história corresponde ao registro. E a memória cultural, enfim, tem solidez e segurança patrimonial imobiliária.

Essa lacuna documental, porém, não é exclusividade do São Pedro. Ela representa uma realidade comum de muitos imóveis públicos e privados no Brasil, especialmente aqueles de valor histórico e cultural.

A ausência de regularização não é apenas um entrave burocrático – é uma ameaça

concreta. Sem matrícula, não há acesso a linhas de fomento à cultura, não há segurança jurídica, não há garantias contra a descaracterização, o abandono ou até a alienação indevida.

A regularização imobiliária, portanto, se revela como uma política pública de memória. É por meio dela que garantimos que bens culturais estejam juridicamente protegidos, reconhecidos e aptos a

A regularização imobiliária, portanto, se revela como uma política pública de memória

atravessar gerações. Ao comemorarmos o aniversário dessa joia arquitetônica e cultural, é hora de refletirmos: quantos outros equipamentos culturais ainda aguardam por regularização imobiliária? Quantos patrimônios invisíveis ainda carecem da segurança que só a regularização pode dar?

Preservar é também registrar. E registrar é garantir que a história não seja apenas lembrada – mas protegida e transmitida às futuras gerações. —

A força das mulheres artesãs



Tatiana Laschuk

Coordenadora do Projeto Artesanato de Fibra RS

Está nas mãos das mulheres um grande desafio neste mundo de múltiplas transformações: manter vivas as tradições do artesanato com fibras vegetais, que atravessam gerações. Esse saber, que por muitas vezes é subestimado e invisibilizado nos dias atuais, precisa continuar a ser valorizado e reconhecido. Não apenas como herança cultural, mas como fonte legítima de renda, empoderamento e transformação social.

O Projeto Artesanato de Fibra RS, realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo, nasceu com esse propósito. Projeto cultural com foco na revitalização do artesanato gaúcho de fibras vegetais, ele tem como centro mulheres artesãs que, espalhadas por diferentes territórios do Estado, carregam consigo técnicas ancestrais, histórias de família e um conhecimento material profundamente enraizado. Para fortalecer essa potência, uma das ações mais significativas do trabalho foi promover oficinas práticas de design, que aliam tradição e inovação.

Mais de 70 artesãs participaram dessas formações, em cidades e comunidades rurais, serranas e na Região Metropolitana, quando compartilharam conhecimentos sobre técnicas de produção e também de sustentabilidade do negócio. O resultado

mais impactante não foi apenas estético ou técnico – foi simbólico. O que se viu, com clareza, foi a transformação do olhar da própria artesã sobre sua criação. Ao compreenderem que podem criar, inovar e propor com originalidade, muitas delas passaram a perceber seu trabalho com orgulho – não mais como algo “simples”, mas como obra de valor cultural e econômico.

Muitas delas passaram a perceber seu trabalho com orgulho

O artesanato de fibras vegetais é mais do que uma expressão cultural – é também sustento, identidade, memória e autonomia.

É esse reconhecimento interno que gera mudança externa. O artesanato deixa de ser comprado por pena e passa a ser adquirido por sua qualidade, beleza e relevância. A transformação começa quando a artesã se vê como criadora, e não apenas como reprodutora de um saber. E é nesse momento que a cadeia se fortalece, o valor aumenta e as comunidades se desenvolvem com dignidade e pertencimento. —

Direto da Redação

Tulio Milman

tulio@tuliomilman.com.br



IOF: a falácia da judicialização

É curioso observar como a judicialização virou, no Brasil, uma espécie de vilã de conveniência. Quando a decisão do Judiciário nos agrada, celebramos a independência dos poderes. Quando não nos agrada, bradamos contra “a ditadura dos tribunais”. Essa dança dos humores seletivos ficou evidente mais uma vez na recente polêmica sobre o IOF. Quem defende a tese A, acha um absurdo que a questão seja levada à Justiça. Quem defende a tese B, trata essa opção com absoluta normalidade. E nada impede que amanhã os papéis se invertam.

Mas a verdade é bem mais simples – e menos histriônica. Judicializar não é, por definição, uma afronta à política ou à democracia. Ao contrário: recorrer ao Judiciário é uma forma civilizada e legítima de resolver conflitos, sejam eles entre dois vizinhos que brigam por causa de uma árvore ou entre dois poderes que discordam sobre um imposto. É o mecanismo que o Estado democrático de direito criou justamente para que diver-

Os partidos e as pessoas desaprenderam a conversar

gências não sejam resolvidas na base do grito ou da força.

No caso específico do IOF,

é absurdo que o governo federal prefira o caminho do aumento de arrecadação ao da eficiência da máquina. Mas talvez não seja ilegal. Minha análise, aqui, não se refere à arvore, mas sim à floresta, a princípios basilares de uma sociedade minimamente organizada.

Hoje em dia há, sim, um exagero na litigância. Vivemos tempos em que a política perdeu musculatura. Os partidos e as pessoas desaprenderam a conversar. Governantes e parlamentares se tornaram reféns do curto prazo e das redes sociais. E a sociedade se acostumou a terceirizar qualquer desacordo. Tudo é judicializável porque ninguém tem paciência para dialogar e ceder. Há nisso um sintoma preocupante: a corrosão da capacidade de mediação e compromisso.

Mas, entre o excesso de judicialização e a ausência de regras, prefiro o excesso. Ainda que seja incômodo, é um incômodo institucional, previsível, legal. E, por mais paradoxal que pareça, continua sendo melhor do que a lei do mais forte – ou do que a lei do mais popular. —

Esta coluna contém informação e opinião

@Tuliomilman

Segunda-feira, Kelly Matos / Terça-feira, Eugênio Esber / Quarta-feira, Antonio Carlos Macedo / Quinta-feira, Tulio Milman / Sexta-feira, Paulo Germano

Z**H****Esportes****Tênis**

João Fonseca vence americano e avança em Wimbledon | 22

Palmeiras

O time brasileiro que leva mais torcida aos estádios nos EUA | 21

Copa de Clubes

Renato Portaluppi recebe elogios da imprensa italiana | 20

Técnico colocou Flu nas quartas

MICHAEL REAVES, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP



ANDRÉ ÁVILA

Volante Alex Santana, única contratação para o restante da temporada até agora, foi um dos destaques da atividade no CT Luiz Carvalho

Jogo-treino

Quem ganhou pontos no time

Grêmio

Em busca de ajustes para o segundo semestre, **Tricolor enfrentou o Aimoré, ontem, e venceu por 5 a 1**. Cristaldo e Arezo, além de um novato no clube, tiveram boa atuação. Enfrentamento se deu em quatro tempos de 30 minutos. **Equipe entra em campo na terça-feira, contra o São José**, pela decisão da Recopa Gaúcha

Alex Torrealba

alexuribe@gruporbs.com.br

A disputa de um jogo-treino não vale pontos na tabela, muito menos título. Contudo, para o Grêmio, a atividade contra o Aimoré, ontem, no CT Luiz Carvalho, foi importante para encontrar respostas para questões importantes sobre a segunda metade da temporada. O resultado de 5 a 1, por mais que pareça expressivo, é pouco representativo para ambos os times. A vitória não coloca o Grêmio em outro patamar para os próximos jogos, assim como a derrota não apaga a boa campanha do Aimoré na Divisão de Acesso, da qual é líder.

O jogo-treino foi importante para fazer experiências, dar ritmo ao grupo, que estava de

férias por conta da pausa para o Mundial de Clubes, e confiança para atletas. Três jogadores se destacaram com gols, assistências e entrega dentro de campo.

Cristaldo marcou o primeiro gol gremista, com um chute de fora da área, e deu assistência para o segundo, de André Henrique. O argentino também se movimentou bastante e criou boas oportunidades, principalmente no segundo dos quatro tempos de 30 minutos.

Afirmção

O meio-campista terminou o primeiro semestre como titular, superando a concorrência de Monsalve, e assim deve seguir para o retorno, que ocorre ofi-

cialmente na terça-feira, contra o São José, na decisão da Recopa Gaúcha, na Arena.

Outro destaque foi Arezo, que entrou no segundo time da atividade e marcou dois gols. O uruguaio é uma incógnita para o segundo semestre. Há interesse do Peñarol, do Uruguai, mas o atacante não vê problemas em se manter no Grêmio, desde que tenha oportunidades de jogar. Arezo tem 23 partidas disputadas na temporada, seis gols marcados e duas assistências.

Por fim, o terceiro destaque é de um estreante. Alex Santana foi a única contratação, até o momento, do Tricolor para o restante da temporada. O volante de 30 anos iniciou o jogo-treino na primeira equipe, ao lado de Cuéllar.

Ele foi participativo durante os 60 minutos em que esteve no gramado, com desarmes e ajudando na saída de bola. A primeira impressão foi positiva, e os olhos de Mano Menezes estavam atentos ao atleta.

Santana chega disputando uma vaga no meio de campo para a partida contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, no dia 13 de julho, quando o Brasileirão será retomado para o Tricolor. Ele disputa uma das vagas com Cuéllar e Camilo, já que Dodi vai cumprir suspensão. —



O meia durante partida
contra o Fluminense, em
2023, pela Libertadores

Na mira

Combativo com perfil de líder

Inter

Clube negocia com o uruguaio Alan Rodríguez, peça-chave no meio-campo do Argentinos Juniors. Jogador, que atua pelo lado direito, marcou dois gols na atual temporada. Colorado ofereceu cerca de R\$ 21,8 milhões por 80% do passe do atleta, que também é pretendido pelo Boca Juniors

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Em negociações com o Inter, Alan Rodríguez é peça-chave no meio-campo do Argentinos Juniors. O jogador uruguaio de 25 anos tem sido fundamental na equipe que terminou a primeira fase do campeonato local em primeiro lugar, mas caiu nas quartas de final ao perder para o San Lorenzo nos pênaltis. O Boca Juniors também se interessa.

Cria do Defensor de Montevideo, começou a vida profissional no Boston River, também de seu país natal. Em agosto de 2022, foi vendido ao Argentinos Juniors por cerca de R\$ 10 milhões. Desde então, são 77 jogos pela equipe argentina. Marcou oito gols e deu cinco assistências.

Em 2025, teve média de 83 minutos nas 16 partidas em que esteve em campo. O mapa de calor deixa claro: é um meia-direita. Quase todas as suas ações se deram pelo lado, em uma faixa entre as duas intermediárias. Seus dois gols na temporada foram de pé direito, um de dentro e um de fora da área.

Foram 77 jogos pela equipe argentina, com oito gols e cinco assistências

Ele tem um bom índice de combatividade. Recuperou a posse, em média, cinco vezes

por partida. É uma característica pedida por Roger Machado, especialmente quando a pressão ocorrer no campo de ataque.

Não é um jogador propriamente de imposição física. Com 1m70cm, tem mais destaque na movimentação e na ascensão sobre os companheiros, a ponto de ser capitão do time. E sofreu com problemas físicos. O jornalista Fabio Tokman, setorista do Argentinos Juniors para a TyC Sports de Buenos Aires, atesta:

– É um líder nato, tem voz de comando no vestiário. Em campo, pisa na área do adversário, é um bom meia de ida e volta pela direita e sabe fazer gol. Já jogou também centralizado. Seu problema foram as lesões, que o fizeram perder compromissos importantes.

Proposta

O Inter ofereceu US\$ 4 milhões (cerca de R\$ 21,8 milhões) para ter 80% do jogador. O Argentinos Juniors é dono de 50% dos direitos, e a outra metade pertence ao Boston River. Os argentinos querem US\$ 6 milhões (R\$ 32,7 milhões). As conversas prosseguem.

Ao mesmo tempo, o Boca sinaliza interesse, com proposta parecida. Seu contrato com o Argentinos Juniors vai até dezembro de 2027. —

Ju goleia em jogo-treino contra o Lajeadense

Serra

No primeiro dos três testes antes da retomada de jogos no Brasileiro, o Juventude goleou o Lajeadense por 4 a 0 na tarde de ontem, no CT Alverde.

O grande destaque do time de Claudio Tencati foi o atacante Gabriel Taliari, autor de três gols. Na segunda etapa, Matheus Babi complementou o placar.

Dos quatro reforços contratados pelo clube para o restante da temporada, apenas o atacante Gabriel Veron não participou da atividade. Os demais, o lateral-esquerdo Marcelo Hermes, o volante Hudson e o atacante Rafael Bilu, estiveram em campo.

– Nós não fizemos nada a nível de velocidade, então agora começamos a soltar mais a preparação física também, não nessa semana, mas na semana que vem, já voltada mais para a velocidade. Todos os trabalhos voltados para a transição, trabalhos de velocidade, então acredito que a equipe vai se soltando aos poucos – disse o técnico Claudio Tencati. —

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana.
Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE
12h15min: TVE Esportes
12h30min: Stadium

ESPN
21h35min: Série B, Atlético-GO x CRB

ESPN 2
7h: tênis, Wimbledon
21h: beisebol, MLB, Cleveland Guardians x Chicago Cubs

ANGELA WEISS, AFP



Renato, o estrategista

Time de Portaluppi
buscará agora
classificação à
semifinal diante
de um adversário
que também vem
surpreendendo

Copa de Clubes

Idealizador do plano de jogo que resultou em vitória do **Fluminense** sobre a favorita Inter de Milão nas oitavas de final do Mundial, o **treinador gaúcho tem recebido elogios** da imprensa italiana, que ficou surpresa com os **cuidados defensivos** adotados por uma equipe brasileira

Rodrigo Oliveira

rodrigomartins@rdgaucha.com.br
Direto de Miami, nos EUA

A estratégia de Renato Portaluppi na vitória do Fluminense sobre a Inter de Milão, na segunda-feira, chamou atenção da imprensa da Itália.

Jornalistas italianos ouvidos por Zero Hora elogiaram a vitória tática do ídolo do Grêmio sobre o romeno Christian Chivu e destacaram o estilo do treinador como “mais italiano do que brasileiro”.

– O Fluminense jogou recuado, muito compacto e defendendo bem. Não teve muitas chances de gol, mas teve duas e marcou nas duas. Foi um estilo de jogo mais italiano do que brasileiro. Quase um catenaccio (famoso sistema tático italiano que prioriza a organização defensiva) brasileiro. Não é um estilo tão comum no futebol brasileiro. Vocês normalmente jogam um futebol mais agressivo, técnico, com dribles – avaliou o repórter italiano Lorenzo Apriles, do Tutto Sport, um dos principais portais esportivos do país.

O jornalista Gaetano Mocciano, do portal Tutto Mercato, também considerou a estratégia



Renato adotou uma abordagem **mais italiana do que brasileira** em termos de escola de futebol. Ele foi muito inteligente.

Gaetano Mocciano

Jornalista esportivo italiano

de Renato mais italiana do que brasileira:

– A reação na Itália foi de grande surpresa. Podemos dizer que só se fala da derrota da Inter, deixando de lado os méritos do Fluminense. Mas a nossa impressão é de que o Renato adotou uma abordagem mais italiana do que brasileira em termos de escola de futebol. Ele foi muito inteligente – opinou.

Comparações

Para Mocciano, a ideia de Renato de escalar três zagueiros, mesmo sistema utilizado pela Inter de Milão, surpreendeu a equipe italiana.

– Provavelmente nem mesmo Chivu esperava que o Fluminense entrasse em campo com um sistema tático idêntico ao da Inter. Ele foi muito competente ao administrar o jogo, sofrendo o mínimo e usando muita malícia. É, sem dúvida, um treinador experiente e inteligente – finalizou.

Por fim, o jornalista Daniele Trecca, do Calcio Mercato, elogiou a vitória de Renato no duelo com Chivu:

– Renato Portaluppi é um grande estrategista. Na Itália, está sendo feita uma comparação entre a experiência de Renato e um jovem e ainda inexperiente treinador, como é o Cristian Chivu. Penso que subestimaram a equipe brasileira.

O Fluminense enfrenta o Al-Hilal, amanhã, às 16h, em Orlando, pelas quartas de final. À noite, é a vez do Palmeiras buscar vaga na semifinal. O adversário do jogo das 22h é o Chelsea. No outro lado da chave, o último classificado foi o Borussia Dortmund, que venceu no fim da noite de terça-feira o Monterrey, por 2 a 1. O time alemão encara o Real Madrid no sábado, às 17h. Quem avançar vai enfrentar o vencedor de PSG x Bayern de Munique, que também duelam no sábado, mas às 13h. —

Palmeiras tem a maior média de público entre os brasileiros

A Copa do Mundo de Clubes ultrapassou a marca de 2 milhões de ingressos vendidos. Depois de 56 jogos disputados até as oitavas de final, 2.009.825 torcedores passaram pelos estádios americanos que têm servido de palco para a competição. Na fase de grupos, foram contabilizados 1.667.819 espectadores, com média de 34.746 pessoas por jogo. Já nas oitavas, foram mais 342.006 torcedores, com a média subindo para 42.751, aumento de aproximadamente 8 mil por partida.

Entre os clubes brasileiros, o Palmeiras lidera o índice de torcedores por jogo, seguido de perto pelo Flamengo. O empate do Palmeiras por 2 a 2 com o Inter Miami e a derrota do Flamengo por 4 a 2 para o Bayern de Munique, ambos no Estádio Hard Rock, em Miami, registraram o mesmo número de espectadores, 60.914 pessoas, o maior público entre os times brasileiros até agora. —



Torcedores do time paulista têm marcado presença nos estádios

O ranking

A média de público dos quatro times do Brasil

1º) **PALMEIRAS 44.066**
● Melhor público: 60.914 (vs Inter Miami)

2º) **FLAMENGO 43.566**
● Melhor público: 60.914 (vs Bayern)

3º) **BOTAFOGO 35.125**
● Melhor público: 53.699 (vs PSG)

4º) **FLUMINENSE 24.600**
● Melhor público: 34.736 (vs Borussia Dortmund)

O caminho até Nova Jersey



NO
ATAQUE



Diogo
Olivier

A gorjeta árabe

Desde 2023, o Al-Hilal é controlado pelo Fundo Soberano da Arábia Saudita, que faz investimentos em nome do governo. É deste saco sem fundo de petrodólares que saiu o bilhão de dólares para comprar ações da DAZN. Que, por esse mesmo valor, comprou junto à Fifa os direitos de transmissão do Mundial de Clubes – com exclusividade. Quanto é o bolo total de prêmios que a Fifa paga aos times? Você acertou: US\$ 1 bilhão. Por coincidência – isso é uma ironia – a Arábia Saudita virou sede da Copa de 2034 sem concorrência.

Volto ao tema porque muita gente se espantou com a notícia de que o Fundo Soberano pagará quase R\$ 3 milhões

O Fundo Soberano da Arábia Saudita pagará o maior bicho extra da história por um único jogo

a cada jogador do Al-Hilal pela vitória sobre o Manchester City. Digamos que todos os 40 inscritos recebam esse valor. Seriam R\$ 120 milhões. Repare que excluí comissão técnica. Deve dar mais. É o maior bicho extra da história por um único jogo. Agora compare com o bilhão de dólares, cuja fonte é a mesma: Fundo Soberano. O bicho vira gorjeta. Dá medo. O mundo árabe está comprando o mundo. —

Caixinha de surpresas - Dor de dente, gastroenterite e aquele retorno de carro de Montevideu, chegando cansado para enfrentar o Corinthians. Agora foi a água do chimarrão que cai no pé, faz bolhas e ele não participa do jogo-treino contra o Aimoré. Uma “lesão” inusitada. Será que estava descalço nesse frio inaceitável? A lavagem de roupa pública com o ex-empresário teve até mãe no meio. Cristian Olivera é bom, mas é também uma caixinha de surpresas. Nunca se sabe o que a vida dele apronta fora do CT Luiz Carvalho. —

Dinheiro - Tenho dificuldade em entender a oferta de US\$ 4,5 milhões por um volante uruguaio (Alan Rodríguez), do Argentinos Juniors. O problema não era justamente a falta de dinheiro, que exigia vender titulares? São quase R\$ 25 milhões. Até por que ele não seria o substituto de Fernando. Para o lugar deste teria de vir outro. Dizem que o Boca se interessou, o que é boa notícia. Se com quase 26 anos não chamou a atenção de Boca e River, melhor não. —

Narrativas - Vivemos a era das narrativas. Os brasileiros do Mundial de Clubes, Renato especialmente, reclamaram da tese de europeus cansados em período de férias e, só por isso, piores do que são. Concordo. É uma diminuição rasa das vitórias sul-americanas. Antes, com Mundial no fim do ano, não havia esse desconto aos brasileiros. Mas tenho uma curiosidade. Na volta ao Brasil, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Palmeiras, se sofreram com resultados ruins, colocarão a culpa no desgaste do Mundial? Ou a narrativa vai mudar? —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br



O mais novo na terceira rodada em 14 anos

Tênis

Um dos principais nomes da nova geração, **João Fonseca vence americano por 3 a 1**, aos 18 anos, **repete desempenho** de tenista australiano em **2011**. Amanhã, próximo adversário do brasileiro é chileno que já foi top 20 do mundo. No feminino, **Bia Haddad perde** e se despede do Grand Slam britânico

João Praetzel

joao.praetzel@zerohora.com.br

Local de inúmeros contos de fadas na história, Londres vive mais um na disputa de Wimbledon. A trajetória de João Fonseca nas quadras do All England Club ganhou novo capítulo ontem. O brasileiro de 18 anos venceu o americano Jenson Brooksby por 3 sets a 1 (6/4, 5/7, 6/2 e 6/4), em bata-

lha de três horas e 13 minutos de duração, tornando-se o tenista mais jovem a alcançar a terceira rodada do torneio londrino desde 2011, repetindo feito do australiano Bernard Tomic – que acabou eliminado apenas nas quartas de final, por Novak Djokovic.

Ao repetir seu melhor desempenho em Grand Slam (já havia chegado à terceira rodada em Roland Garros), o número 54 do mundo vai enfrentar o chileno Nicolas Jarry, 29 anos, que venceu Learner Tien (EUA) por 3 sets a 0 (6/2, 6/2 e 6/3). O confronto com o ex-top 20 do ranking e atual 143º colocado na lista da ATP deve ocorrer amanhã, ainda sem horário definido.

Brasileiro já garantiu prêmio que supera casa de R\$ 1 milhão

Em sua primeira participação na chave principal de Wimbledon, Fonseca já garantiu pre-



Em jogo de mais de três horas de duração, o carioca mostrou golpes potentes na quadra de grama

miação de 152 mil libras (R\$ 1,14 milhão). Caso vença Jarry e avance às oitavas de final, embolsará 240 mil libras (R\$ 1,8 milhão) – os valores não são acumulativos e vão aumentando a cada rodada. O campeão do torneio terá direito a 3 milhões de libras (R\$ 22,45 milhões).

O jogo

Depois de uma longa espera em virtude da chuva que caiu em Londres mais cedo, Fonseca e Brooksby foram à quadra 12 com mais de duas horas de atraso. No primeiro set, a única quebra veio no quinto game, com Fonseca. O brasileiro quase cedeu o seu serviço na sequência, mas reverteu

um 15/40 e confirmou o saque. O carioca fechou a parcial em 6/4.

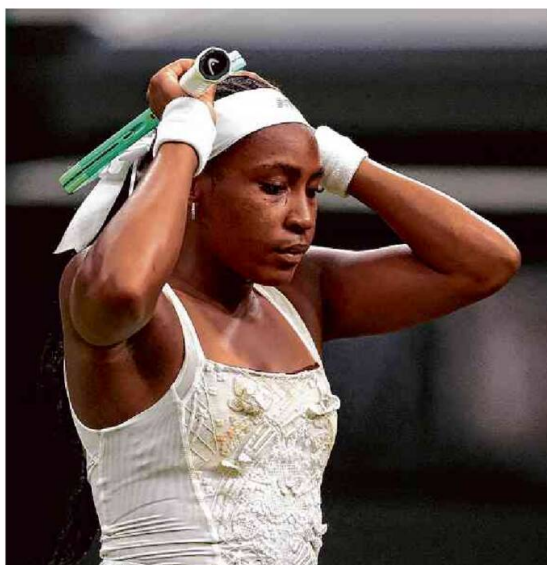
O americano reagiu no segundo set. Fonseca chegou a ficar a perigo de perder a parcial no 10º game. Tinha 15/40 mais uma vez, mas fez três pontos seguidos e confirmou o serviço. No game que poderia levar o set para o tiebreak, Fonseca teve 0/40, chegou a fazer 30/40, mas devolveu para fora e viu Brooksby fechar o set em 7/5.

No terceiro set, Fonseca quebrou os dois primeiros serviços de Brooksby, que até devolveu uma das quebras. Mas o brasileiro voltou a ampliar a vantagem e fechou em 6/2. No quarto set, a tônica foi de games longos no

início. Depois de Brooksby salvar diversos break points, Fonseca conseguiu a quebra no quinto game, abrindo 3/2. No oitavo game, o americano empatou o confronto. No entanto, o brasileiro conseguiu quebrar o adversário novamente e sacou para fechar o jogo em 6/4 e garantir vaga na terceira rodada de Wimbledon.

Bia eliminada

Na chave feminina, a brasileira Beatriz Haddad Maia foi eliminada ontem na segunda rodada. Cabeça de chave número 21, Bia foi derrotada pela húngara Dalma Gélfy, 110ª do ranking da WTA, por 2 sets a 0, parciais de 7/6(7) e 6/1. —



Atual campeã de Roland Garros, Coco Gauff caiu logo na estreia

Primeira rodada devastadora para cabeças de chave

Coco Gauff, Alexander Zverev, Jessica Pegula, Daniil Medvedev e Lorenzo Musetti são alguns dos 23 cabeças de chave eliminados na primeira rodada de Wimbledon, um recorde no torneio londrino que iguala em um Grand Slam a edição de 2020 de Roland Garros.

Campeã no saibro parisiense há menos de um mês, a americana Coco Gauff, número 2 do mundo, foi derrotada no jogo de estreia pela ucraniana Dayana Yastremska (42ª). Sua compatriota Jessica Pegula (3ª) também foi eliminada em dois sets. Com Gauff e Pegula fora, o top 3 do

ranking feminino tem apenas a bielorrussa Aryna Sabalenka na segunda rodada de Wimbledon, algo inédito em um Grand Slam desde o início da Era Aberta em 1968. No total, 10 das 32 cabeças de chave no quadro feminino foram eliminadas na primeira rodada.

No quadro masculino, o recorde de cabeças de chave eliminados na primeira rodada em Wimbledon era de 11 antes desta edição. Com 13 favoritos derrotados no primeiro jogo, a edição 2025 do Grand Slam britânico iguala o recorde do Aberto da Austrália de 2004. Entre as vítimas deste mas-

Espiral negativa

Com 23 cabeças de chave, entre homens e mulheres, eliminados na primeira rodada, a atual edição de Wimbledon é a mais implacável desde a introdução de 32 favoritos nos quadros de Grand Slam em 2001 (até então eram 16), igualando a edição de 2020 de Roland Garros.

sacre se destacam quatro top 10: o alemão Alexander Zverev (3º), o italiano Lorenzo Musetti (7º), o dinamarquês Holger Rune (8º) e o russo Daniil Medvedev (9º).

Somando Gauff, Pegula, a chinesa Zheng Qinwen (5ª) e a espanhola Paula Badosa (9ª), são oito jogadores do top 10 entre homens e mulheres eliminados na primeira rodada, outro recorde. —

AVISO DE LICITAÇÃO – MUNICÍPIO DE JAGUARI

PREGÃO ELETRÔNICO POR SRP nº. 017/2025, abertura dia 15/07/2025, às 08:00h, REGISTRO DE PREÇOS visando a futura e eventual aquisição de diversos medicamentos para a secretaria municipal de saúde www.jaguari.rs.gov.br e <https://www.portaldecompraspublicas.com.br> 03/07/2025. Igor Rosa Tambara, Prefeito

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALÉRIO DO SUL –RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 019/2025; Objeto: Edital de pregão eletrônico para a contratação de empresa para prestação de serviços de rastreamento veicular; Tipo: Menor Preço por Item. Data da Abertura: 21 de julho de 2025. Horário: 09:00 H; Local da Abertura: Através do site www.portaldecompraspublicas.com.br; As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul/RS, ou através do site www.saovaleriodosul.rs.gov.br. Fone: (55) 996524612/996230931. SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 02 de julho de 2025. Clóvis Taborda Padilha – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE CAMARGOIRS – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025. DATA DE INÍCIO DAS PROPOSTAS: Às 09h00min do dia 03/07/2025. DATA FINAL DAS PROPOSTAS: Às 09h00min do dia 16/07/2025. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 09h01min do dia 16/07/2025. REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF). LOCAL: Portal de Compras Públicas – PCP-www.portaldecompraspublicas.com.br. A Prefeitura Municipal de Camargo/RS torna público a realização de licitação, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de SERVIÇO DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SAÚDE – GRUPO A, B e D DO MUNICÍPIO. O edital encontra-se na Prefeitura Municipal de Camargo e no site www.pmcamargo.com.br. Maiores informações e-mail: adm@pmcamargo.com.br, telefone: (54)-3529-0150. Jeanice de Freitas Fernandes, Prefeita Municipal.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 19/2025

BERNARDO QUATRIN DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Júlio de Castilhos, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Processo Administrativo nº 309/2025, nos Termos do Edital de Concurso nº 001/2024, CONVOCA candidatos aprovados, relacionados no Anexo deste Edital, para comparecer no Setor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal, sito na Av. Pinheiro Machado, nº 649, no período de 03 (TRÊS) DE JULHO DE 2025 A 12 (DOZE) DE JULHO DE 2025, no horário das 7h00min às 13h00min, para providenciar a documentação relativa à nomeação e posse.

CARGO: AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO
NOME: CLASSIFICAÇÃO
ANDRESSA LETIERRE DORNELLES PINHEIRO 1º Lugar

Cópia deste Edital encontra-se afixada no Painel de Publicações do Município. Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos, em 02 de julho de 2025.

Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito Municipal.



AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90016/2025

O CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL, CREA-RS, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, comunica que no dia, horário e local a seguir relacionados fará LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90016/2025, tipificada como MENOR PREÇO, visando a Contratação de empresa especializada para prestação de serviços na área de integração de sistemas e intercâmbio eletrônico e dados, entre o CREA-RS e o Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL, processo eletrônico (SEI) protocolizado sob nº 2025.00007960-1. Início de recebimento das propostas no dia 03/07/2025 às 8h. Sessão pública de disputa no dia 18/07/2025 às 10h. A íntegra do edital poderá ser obtida no website <https://www.gov.br/compras-pt-br>, no site <https://www.crea-rs.org.br/site/index.php?n=licitacoes> ou pelo endereço de correio eletrônico pregao@crea-rs.org.br a partir da publicação deste.

Eng. Amb. Nanci Cristiane Josina Walter
Presidente

Porto Alegre, 03 de julho de 2025



AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90015/2025

O CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL, CREA-RS, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, comunica que no dia, horário e local a seguir relacionados fará LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90015/2025, tipificada como MENOR PREÇO, visando a AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA RECEPÇÕES E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA DA SEDE DO CREA-RS, processo eletrônico (SEI) protocolizado sob nº 2025.00007964-0. Início de recebimento das propostas no dia 03/07/2025 às 8h. Sessão pública de disputa no dia 17/07/2025 às 10h. A íntegra do edital poderá ser obtida no website <https://www.gov.br/compras-pt-br>, no site <https://www.crea-rs.org.br/site/index.php?n=licitacoes> ou pelo endereço de correio eletrônico pregao@crea-rs.org.br a partir da publicação deste.

Eng. Amb. Nanci Cristiane Josina Walter
Presidente

Porto Alegre, 03 de julho de 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

O Departamento de Licitações e Contratos, no uso de suas atribuições legais, torna público:

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 0005/2025 – Processo Administrativo nº 3620/2025
OBRA: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DR. ABREU FIALHO.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA GLOBAL POR LOTE

MODO DE DISPUTA: ABERTO

Sessão Pública: www.pregaoabnrisul.com.br

Data: 07/08/2025 – 09h01min

Editais à disposição: www.sdolivrimento.com.br

Informações: E-mail: pmlicitacoes@yahoo.com.br.

Sant'Ana do Livramento, 02 de julho de 2025.

TIAGO BATISTA DE LOS SANTOS

Chefe do Departamento de Licitações e Contratos

**Prefeituras, preços
especiais para seus editais**

3213.9139
LIGUE E ANUNCIE.

ZERO HORA

Uma lenda no atletismo se despede

Wanda dos Santos

AGENCIA CORBES SEATTLE, COB, DIVULGAÇÃO



Registro da atleta participando dos Jogos de Helsinque em 1952

... Lenda do atletismo e uma das maiores esportistas do Brasil, Wanda dos Santos morreu aos 93 anos, na segunda-feira, em São Paulo. Ela foi recordista de medalhas no atletismo nacional, conquistou quatro medalhas em Jogos Pan-Americanos e representou o país em duas edições dos Jogos Olímpicos.

– A Wanda dos Santos era uma lenda, faz parte da história do atletismo nacional. Disputou dois Jogos Olímpicos, foi companheira de treinamento de Adhemar Ferreira da Silva e a maior campeã do Troféu Brasil de Atletismo – contou Wlamir Motta Campos, presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo.

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) também lamentou a morte de Wanda. “Sua memória permanecerá viva na história olímpica brasileira, inspirando futuras gerações de atletas”, destacou em nota.

Recordista

Wanda iniciou sua trajetória no atletismo no Palmeiras, mas logo se transferiu para o São Paulo. Em nível nacional, se tornou uma lenda por conta do recorde de medalhas, 48, no Troféu Bra-

sil, a competição mais importante do atletismo brasileiro.

Entre 1946 e 1966, ela brilhou em diferentes provas. Foram 12 títulos no salto em distância, 27 conquistas na prova de 80m com barreiras, duas no salto em altura e sete no revezamento 4x100m. Os 80m com barreiras, atualmente 100m com barreiras, era a sua prova principal.

Wanda esteve na primeira

edição dos Jogos Pan-Americanos, em 1951, em Buenos Aires. Em solo argentino, foi medalhista de bronze no salto em distância. Também disputou mais três edições e com medalhas: bronze nos Jogos do México (1955), prata em Chicago (1959) e bronze em São Paulo (1963), todas nos 80m com barreiras.

Foi ainda sete vezes campeã sul-americana, duas vezes Ibero-Americana e disputou os Jogos Olímpicos de Helsinque-1952 e Roma-1960. Wanda assistiu no estádio a conquista do primeiro ouro de Adhemar no salto triplo. Em Helsinque também bateu o recorde sul-americano dos 80 m com barreiras na qualificação (11,3, sua melhor marca pessoal). No total, somou em sua carreira nove recordes brasileiros nesta prova e outros três no salto em distância (5,61 m foi sua melhor marca pessoal).

Wanda dos Santos foi considerada uma pioneira do esporte brasileiro para as mulheres, abrindo portas para o esporte feminino, como também fizeram Elisabeth Clara Muller, Melânia Luz e Aída dos Santos. Mesmo após casar e ter filhos, ela seguiu competindo em provas máster. Assim, faturou dois títulos mundiais nos 300m com barreiras. —



**Claudio
Martins Real**

... Médico veterinário e professor, Claudio Martins Real faleceu no dia 28 de junho. Natural de Capão do Leão, no Sul do RS, ele tinha 99 anos.

Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi importante nome no avanço da homeopatia populacional. Real residia em Campo Grande (MS), onde está a matriz do Grupo Real, empresa dedicada à medicina veterinária que fundou em 1993.

“Com uma trajetória marcada pelo espírito empreendedor, deixou contribuições importantes para o setor industrial e para a saúde animal no Brasil e no mundo”, diz nota divulgada pela Federação das Indústrias

do Estado de Mato Grosso do Sul.

Conforme o Grupo Real, destacou-se desde cedo ao tornar-se, aos 24 anos, o professor catadrático mais jovem do Brasil. A empresa também salientou atuação e legado do professor.

“Pioneiro no uso da homeopatia em rebanhos, foi o criador

do conceito de homeopatia populacional, deixando um legado que transformou a prática veterinária no Brasil e no mundo”, diz trecho da nota.

Real lecionou na UFRGS e na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), em uma carreira que o Grupo Real descreve como “brilhante”. Em sua empresa, fundada ao lado da esposa, Maria de Lourdes Renck Real, “continuou dedicando-se com entusiasmo à pesquisa, à difusão da ciência e ao desenvolvimento de soluções inovadoras para a veterinária”. Segundo a empresa, Claudio Real deixa um legado de ética, dedicação e pioneirismo na medição veterinária e homeopatia ocupacional. —

ZH2

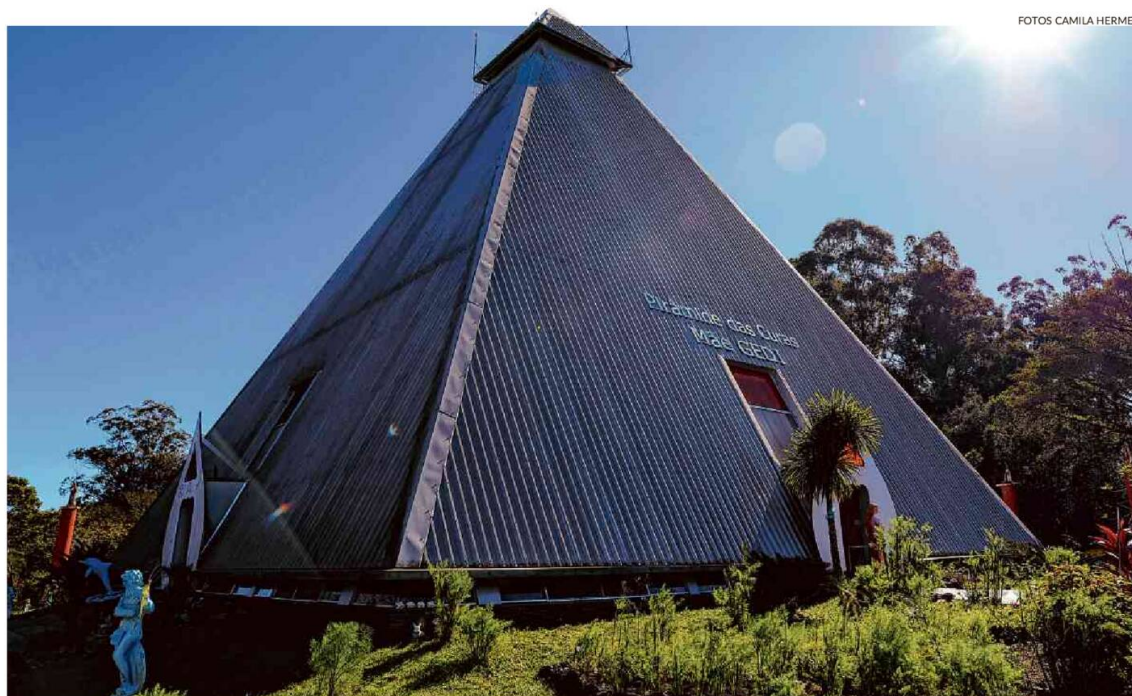
Juliana Bublitz
Teatro, música e
dança na Mostra
Movimenta Cena Sul
| 25

Tecnologia
Uso da IA em
pesquisas acadêmicas
levanta debates
| 26

Turismo religioso
Grupo pretende
construir réplica da
Arca de Noé no RS
| 29



Shana Müller é um dos destaques



FOTOS CAMILA HERMES

Estrutura na área rural do bairro Lami, na zona sul de Porto Alegre, levou 42 anos para ser construída e foi inaugurada em 2014

Espiritual

Um santuário para diferentes crenças

Diversidade

Pirâmide das Curas Mãe Gedi integra o Templo Universal da Paz Pai Francisco de Luanda, localizado na zona rural da Capital. Responsável pelo espaço voltado à espiritualidade, Mestra Tala diz que recebe qualquer pessoa e que o seu trabalho é focado em saúde, bem-estar e amor

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

Forjada em material metálico, uma pirâmide destaca-se no Templo Universal da Paz Pai Francisco de Luanda, na zona rural do bairro Lami, em Porto Alegre. A estrutura foi inaugurada em 2014 a pedido de Maria Corrêa dos Santos, a Mestra Tala, 73 anos.



Imagens fazem alusão a catolicismo e budismo, entre outros credos

Tudo começou após uma visão da religiosa que define-se como “universalista”.

– Nós estávamos em uma reunião e eu tive uma visão. A natureza totalmente destruída, os animais magros ao extremo e a humanidade demente. E visualizei milhões e milhões de ratos. E eu disse: “Senhor, isso não pode acontecer”. De repente, veio uma pirâmide, foi elevando-se, e as palavras “eis a tua missão:

construir uma pirâmide” – narra Mestra Tala, acostumada a receber médiuns e visitantes no local.

Erguida em uma área onde havia um banhado, a Pirâmide das Curas Mãe Gedi – o nome presta homenagem à mãe de Mestra Tala – levou 42 anos para ser concluída. O engenheiro Paulo Stumm ficou responsável pela obra.

Com 23 metros de altura pelo mesmo número de largura, con-

forme informações da própria Mestra Tala, está circundada por colunas e imagens de diferentes religiões e crenças, como anjos e seres alados. Leões formam um corredor perto da principal porta de entrada. Há ervas aromáticas, plantas, folhagens e muito silêncio. Outros 40 templos compõem o espaço de espiritualidade.

Amor e cura

– O nosso trabalho é todo voltado para o amor e para a cura. Aqui tem muitas pedras nas profundidades desta pirâmide, e tem um pedaço das pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos (no Planalto de Gizé, no Egito). Então, todo este universo é para a saúde. O meu foco é a saúde, o bem-estar e o amor. Nós somos passageiros no tempo. E eu digo que a vida terrena é uma colônia de férias. Se semear bem, a tua colheita lá em cima será fantástica – comenta a Mestra.

Para entrar na pirâmide é necessário tirar os calçados. No local, há referências aos símbolos e deuses egípcios, como a cruz de Ankh. Alusões ao espiritismo, hinduísmo, umbanda, esoterismo, budismo, catolicismo, xamanismo, maçonaria, pretos velhos, entre outras crenças e religiões, espalham-se dentro e fora da estrutura.

Mestra Tala assegura que qualquer pessoa pode visitar gratuitamente o templo. Quem procura auxílio para algum tratamento de saúde não precisa pagar. Porém, para jogar os búzios e as cartas há cobrança financeira. O templo também recebe doações. —

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS

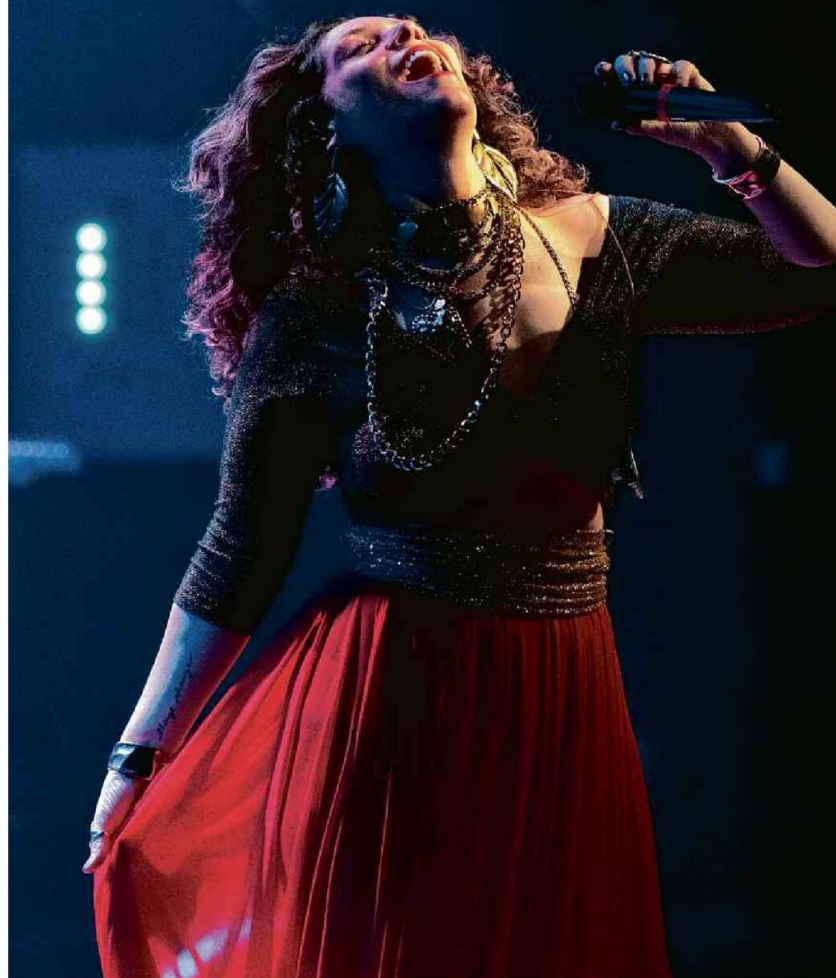


Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

RAFAEL MORAIS, DIVULGAÇÃO

Para agitar a cena cultural



Fernanda Copatti, com *O Nome Dela é Gal*, é um dos destaques no fim de semana de estreia

Criada em 2024 para apoiar artistas afetados pela catástrofe climática, a Mostra Movimenta Cena Sul está de volta, com um novo propósito: ocupar o recém-inaugurado Teatro Simões Lopes Neto, no Multipalco Eva Sopher, com montagens locais.

Mais uma vez, a ideia é fortalecer e celebrar o meio artístico gaúcho. E o melhor: com ingressos a preços populares.

Teatro, música e dança

Serão sete espetáculos, com teatro, música e dança, entre os dias 19 e 28 de julho, tratando

de temas como diversidade, raça, gênero, meio ambiente e impactos da enchente.

O fim de semana de estreia terá dois showzinhos liderados por mulheres, em homenagem a grandes figuras femininas: no dia 19, Shana Müller, em *Canto de América*, recordará Mercedes Sosa, que faria 90 anos em 2025. Dia 20, Fernanda Copatti levará ao palco *O Nome Dela é Gal*, um tributo a Gal Costa, que estaria completando 80.

Tem muito mais: *Onde está Cassandra?*, sobre os 25 anos de carreira da drag queen Cassandra Calabouço, *Rhinocerontes*,

uma sátira sobre a alienação da sociedade moderna, *Peixes*, espetáculo de dança que faz pensar na força do coletivo, *Negreiros*, sobre racismo e preconceito, e, para fechar, *A Menina Dos Olhos d'Água*, que fala da enchente de um jeito lúdico e bonito, para adultos e crianças.

É uma baita programação. Vai por mim: prestigie nossos artistas. —

CONEXÃO DIGITAL
Veja todos os detalhes ao lado ou em gzh.digital/cenasul



LAURO ALVES, BD 27/06/2023

01 O brilho de Loma

Ícone do nativismo e da cultura afro-gaúcha, Loma Pereira, com 52 anos de carreira, voltou de Brasília com dois troféus na mala. Foi eleita melhor cantora e artista MPB da região Sul, no Prêmio Profissionais da Música, um dos mais badalados do setor.

— Me senti honrada e reconhecida — diz a diva, pioneira nos festivais nativistas do RS.

Loma acumula distinções, incluindo o Prêmio Açorianos de Música de 2019, pelo conjunto de sua obra — diversa e universal, do samba ao maçambique. Ela já cantou com gente do quilate de Zé Ramalho e Elza Soares. —



Reconhecida em prêmio nacional

OUTROS PREMIADOS

Com 204 categorias, o Prêmio Profissionais da Música reconheceu outros artistas do RS, como Carina Levitan, Alexandre Fritzen, Bruna Paulin, Amanda Carpenedo, Sandro Souza, a banda Dora Avante, André Siqueira, Ana Paula da Silva e John Mueller. Veja em ppm.art.br.

02 A voz e a vez delas

Quer assistir à Loma Pereira ao vivo, de graça? A dica é o projeto *A Voz e a Vez Delas*, criado por Bruna Paulin. Loma vai se unir à cantora Adriana Deffenti e à violonista Ana Clara Matielo em um show inédito, amanhã, às 19h, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. —

03 Café da Colônia de Morro Reuter exibirá relíquia de 150 anos

FOTOS DANIELA MORAES, DIVULGAÇÃO



"Waffleira" é usada até hoje no fogão a lenha pela família Pilatti

Vem aí mais um Café da Colônia de Morro Reuter, que, além de servir delícias, resgata e valoriza a vida no campo. Um dos destaques será uma raridade centenária: a "waffleira" de ferro das fotos acima. Pertencente à família Pilatti, do bairro Walachai, a relíquia



Com receita

será exposta no evento, neste fim de semana, no Salão Paroquial Imaculada Conceição.

Curiosidade: o equipamento, que a família estima ter 150 anos, exibe uma receita de waffle em alemão gótico. São usados até hoje. Veja a receita em gzh.digital/waffle. —

Quais os limites do uso de IA na pesquisa acadêmica?

Recursos digitais

Produção de conteúdo com utilização de inteligência artificial generativa, como ChatGPT, Gemini e DeepSeek, vem suscitando preocupação e debates. Saiba o que dizem especialistas ouvidos pela reportagem sobre boas práticas e recomendações

Sofia Lungui

sofia.lungui@zerohora.com.br

O uso da inteligência artificial (IA) na pesquisa não é novidade – há anos, cientistas vêm adotando recursos digitais para tarefas acadêmicas. Mas a IA generativa, que permite gerar páginas de conteúdo em poucos minutos, vem suscitando preocupação e novos debates na comunidade científica.

A tendência é de que ferramentas como ChatGPT, Gemini e DeepSeek sejam cada vez mais utilizadas para escrita e revisão acadêmica. Conforme levantamento da editora Wiley com quase 5 mil pesquisadores de cerca de 70 países, incluindo o Brasil, o uso da IA generativa deve se disseminar entre cientistas nos próximos anos, auxiliando principalmente na redação acadêmica.

Estudos preliminares sugerem que, nos últimos dois anos, saltou o número de publicações escritas com uso de IA. Pesquisas quantitativas identificaram maior prevalência de palavras comumente empregadas pelos chatbots nos textos gerados, como “inovador”, “metucioso” e “versátil”.

O que causa preocupação é a possibilidade de se produzir artigos integralmente com uso da tecnologia, sem que exista um cuidadoso trabalho de leitura, curadoria e análise crítica por parte do pesquisador. Isso porque a IA pode inventar

fontes, gerar referências falsas ou distorcer dados, provocando uma cadeia de desinformação. Com apenas um prompt (comando dado pelo usuário para gerar uma resposta), é possível até forjar resultados.

– É uma discussão do ponto de vista ético. O que não queremos é que cientistas usem esse tipo de *large language model (LLM)* para inventar pesquisas, gerar dados que não existem. Toda a academia é contrária a isso. O pesquisador precisa ser dono da pesquisa e se responsabilizar pelas informações que está passando – explica o professor de IA Lucas S. Kupssinskü, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Para o professor, a fronteira do conhecimento envolve exploração, metodologia estruturada, coleta de dados, análises e experimentos de qualidade.

Já existem instrumentos para identificar trabalhos inconsistentes, como a revisão por pares para publicação em periódicos ou conferências. Esse processo pode ajudar a barrar artigos incoerentes ou tendenciosos feitos por IA.

– Aqui na universidade, temos um grupo ligado à pró-reitoria de ensino que está criando as normativas de uso de IA na instituição. Em toda pesquisa, é preciso levar em conta os princípios de transparência, autoria, originalidade, reprodutibilidade, ética e responsabilidade – ressalta a coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Indústria Criativa da Universidade Feevale, Marta Bez.

Um dos principais aspectos é a transparência. Os especialistas orientam que, quando utilizarem IA, os pesquisadores devem reportar nos artigos as seguintes informações: Quais foram as ferramentas empregadas? Como foram usadas as plataformas? Em quais etapas do trabalho? Quais dados foram usados para treinar tais ferramentas (se conhecidos)?

As recomendações constam em documento da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad), uma das entidades que já lançou diretrizes a respeito. —



Isabel Siqueira coordena o curso de Informática Biomédica e o Núcleo de Saúde Digital da UFCSPA

Espaço para utilização em diferentes etapas

Segundo a professora Marta, que vem aplicando a IA generativa em áreas como saúde, educação e informática, existe espaço para usar a tecnologia em diferentes etapas. Seja na fase exploratória, para ter ideias e insights, na revisão de literatura, no desenho da metodologia, na coleta e análise de dados, ou na formatação e escrita:

– Na revisão da literatura, por exemplo, posso usar a IA para me indicar referencial teórico, onde encontrar autores focados em determinado tema. Existem IAs específicas para isso, como o Connected

Papers e o Semantic Scholar, que mostra artigos publicados sobre a temática que eu quiser, escolhendo um recorte temporal.

Para o professor do Insper Pedro Burgos, especialista em IA, um dos grandes perigos mora nos pré-prints, artigos publicados online antes de passarem por revisão de pares. Com a agilidade possibilitada pela IA para produzir papers simples, a tendência é que se multipliquem pré-publicações limitadas e, com isso, trabalhos mais rigorosos e aprofundados ganhem menos destaque, ou façam com que cientistas eliminem

tarefas primordiais e percam a capacidade analítica.

– Essa seria a visão catastrófica. Mas, numa perspectiva otimista, com a IA, os cientistas irão ganhar mais tempo para elaborar estudos mais ambiciosos. Nós podemos deixar para a tecnologia elaborar papers mais simples, como artigos de revisão de literatura. Atualmente, boa parte da produção científica é revisão – explica.

A tecnologia também pode auxiliar em tarefas burocráticas da pesquisa, conforme Burgos, como mapeamento de editais de pesquisa e outras formas de obter financiamento. Ou seja, caso utilizada com responsabilidade e supervisão humana, a IA pode aumentar a produtividade dos cientistas – e, consequentemente, ampliar a geração de conhecimento. —

Profissional destaca adaptação de cientistas

Para a professora de Engenharia de Software Juliana Herbert, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), a IA generativa vem auxiliando em diversos projetos de pesquisa.

– Por exemplo, temos um aluno de mestrado que está utilizando o ChatGPT para simular pacientes psiquiátricos para o ensino da semiologia psiquiátrica, permitindo que mais alunos, no caso da Medicina, tenham acesso a essa simulação de entrevista de um paciente para o ensino da psiquiatria – conta.

Na visão dela, o papel dos cientistas não vai acabar, mas será adaptado:

Dicas de plataformas

Entre as ferramentas que podem auxiliar na pesquisa, especialistas ouvidos pela reportagem destacam:

- ResearchRabbit
- ConnectedPapers
- Elicit
- Scite
- Semantic Scholar
- AnswerThis
- Mendeley
- Zotero
- NotebookLM (Google)

– Se é um cientista que vai repetir informações que já estão publicadas, poderá ser substituído tranquilamente pela tecnologia. Mas aquele cientista que realmente irá fazer uma análise, uma comparação com outras pesquisas, e ter capacidade analítica mais ampla, isso não é possível substituir.

Isabel Siqueira, coordenadora do curso de Informática Biomédica na UFCSPA, vai na mesma linha. Ambas são coordenadoras do Núcleo de Saúde Digital da instituição, e vêm conscientizando os alunos sobre o uso responsável da tecnologia – não somente IA, mas Realidade Virtual.

– Temos uma preocupação de passar as pesquisas pela avaliação do Comitê de Ética, de anonimizar todos os dados que chegam para nós. Eu não posso simplesmente pegar os dados e repassar para a ferramenta de IA generativa – explica Isabel. —

ANDRÉ ÁVILA

Diversão e Arte

Música

Mistura Fina de André Paz no Multipalco

O cantor André Paz promove, hoje, noite de afeto, som e memória em seu show *Sou Shôlo* hoje, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reberbel, no Multipalco Eva Sopher. A entrada é gratuita.



FELIPE KHUNE, DIVULGAÇÃO

Literatura

Ocidente Acústico recebe lançamento

Esta Não Era Pra Tocar no Rádio, livro de Cristiane Marçal e Jimi Joe (*à dir.*), terá lançamento no Bar Ocidente, hoje, às 21h. O evento contará com um pocket show. Ingressos em Sympyla.



JULIANA FRANZON, DIVULGAÇÃO

Arte

Exposição "Manto" para visitação

A artista visual Cristine de Bem e Canto inaugura mostra que propõe atravessamentos entre natureza, corpo e memória, hoje, às 19h, na Casa de Cultura Mario Quintana. A entrada é gratuita.

Guiss Guiss Bou Bess apresenta o "Electro-Sabar" no CHC Santa Casa

Show

O quê: Projeto Sonoridades - Guiss Guiss Bou Bess
Quando: hoje, às 20h
Onde: CHC Santa Casa (Av. Independência, 75)

O grupo franco-senegalês Guiss Guiss Bou Bess, que traz na sua essência o encontro da percussão hipnótica dos tambores sabar com suas raízes profundas na tradição senegalesa e a pulsação contagiante de batidas eletrônicas modernas, apresenta-se hoje no projeto Sonoridades do CHC Santa Casa.

A banda nasceu em Dakar, a partir da visão de Mara Seck,

guardião da rica herança do sabar senegalês, tambor tradicional em Senegal, e do inovador beatmaker francês Stéphane Costantini. O grupo, que ainda conta com Aba Diop, criou um universo único: o *Electro-Sabar*.

Parceria brasileira

Em 2022, o trio produziu o álbum *Sénébrésil*, em colaboração com o produtor e músico brasileiro Chico Correa. Além do show, o Guiss Guiss Bou Bess irá ministrar uma oficina hoje, no CHC, das 17h às 18h30min. O público-alvo são percussionistas, amadores ou profissionais, mais especificamente que toquem os tambores de mão.

Os ingressos para o show estão esgotados. —



JEAN BASTISTE JOIRE, DIVULGAÇÃO

Último lançamento do grupo foi álbum inspirado no Brasil

Novelas

Êta Mundo Melhor! -

RBS TV, 18h25min

Celso faz um acordo com Zulma para esconder o bebê de Candinho. Cunegundes garante a Quinzinho que não irá aturar os desaforos de Medéia. Candinho conhece Asdrúbal. Cunegundes planeja ficar com o bebê de Filó para arranjar dinheiro de Candinho. Celso visita Sandra e afirma que dará um jeito de afastar Ernesto. Ernesto vai ao encontro de Tamires. Celso diz a Tamires que pensa em comprar o dancing para Sandra. Maria se irrita com a demora de Celso. Margarida acolhe Dita em sua pensão. Zulma fantasia sobre a origem do bebê que tem nos braços. Dita encontra Candinho.

Dona de Mim - RBS TV, 19h40min

Marlon reforça com Dedé que é seu tio. Ryan agradece a ajuda de Marlon. Danilo pede para ser contratado novamente por Abel, como motorista de Rosa. Ryan corta o cabelo de Dedé, e Fabiana se preocupa com a reação de Kami. Nina aceita ir à praia com Rosa e Danilo. Kami repreende Ryan por cortar o cabelo de Dedé. Ayla apoia Davi junto a Samuel. Adriano decide filmar mais uma ocorrência policial, e Marlon não gosta. Nina furta um item na praia, e Danilo a ajuda. Filipa e Nina discutem. Davi sai com Letty e Thelma.

Força de Mulher - Record, 21h

No apartamento de Bahar, Enver começa a falar e surpreende a enteada ao anunciar o noivado dela. Nisan e Doruk perguntam se a mãe aceita Arif como marido. Fazilet também pede a Enver a mão de Ceyda para seu filho. Fazilet e Enver colocam as alianças nos noivos. Arif dá o anel que foi de sua mãe para Bahar. Ceyda não gosta de saber que Fazilet pensa em contratar uma pessoa para fazer os serviços de casa. Sirin é medicada no hospital. Bahar desabafa com Ceyda sobre a situação de Sirin e como Enver se sente.

A Caverna Encantada -

SBT, 21h05min

A emissora não divulgou o resumo do capítulo.

Vale Tudo - RBS TV, 21h20min

Raquel fica constrangida por mentir a Afonso sobre Rubinho. Odete ajuda Maria de Fátima a se sentir mais valorizada em sua família. César ameaça Maria de Fátima, prometendo contar a Afonso sobre a parceria do casal. Maria de Fátima pede a Marco Aurélio que transfira César para a TCA em Paris. Odete deixa claro para Maria de Fátima que seu casamento com Afonso será feito com acordo pré-nupcial. Marco Aurélio comunica a Ivan a relação dos funcionários que irão com ele para Paris, e, entre eles, está o de César Ribeiro.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - História de Amor
15:25 Sessão da Tarde - Eternos Companheiros
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
18:25 Êta Mundo Melhor!
19:10 RBS Notícias
19:40 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 Cinema Especial - Era Uma Vez um Gênio
00:15 Central da Copa
00:20 Jornal da Globo

01:10 Conversa com Bial
01:50 Dona de Mim
02:35 Comédia Na Madrugada I
03:20 Comédia Na Madrugada II

2 RECORD TV

06:30 Gualiba no Ar
07:00 JR 24h - 1
07:05 Gualiba no Ar
08:30 Fala Brasil
09:35 Hoje em Dia
11:30 Balança Geral RS
15:30 O Rico e o Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 JR 24h - 2
17:15 Cidade Alerta
17:40 JR 24h - 3
17:45 Cidade Alerta
17:50 Cidade Alerta RS
17:50 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis - Reprise
22:30 Power Couple Brasil
00:15 JR 24h - 4
00:45 Fala Que Eu Te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
02:30 Palavra Amiga
03:30 Lurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Água
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 Pampa Show - Melhores Momentos
00:45 Atualidades Pampa (Reprise)
02:15 Programa Religioso

5 SBT

04:45 SBT Manhã
07:30 Bom Dia Esperança
07:35 SBT Manhã
08:30 Bom Dia e Cia com Patati Patatá
09:30 Primeiro Impacto
11:00 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 A Caverna Encantada
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Sessão Doramas: Meu Amor das Estrelas
17:45 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande

19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho
23:20 A Praça é Nossa
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:15 SBT Podnight
03:00 SBT Notícias

7 TVE

06:00 Cozinha Amazônia
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Minha Casa Nosso Mundo
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium - 1º Tempo
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta (Reprise)
14:00 Estação Cultura
14:30 Parques do Brasil
15:00 Imensidão Azul
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 TVE Esportes (Reprise)
18:45 Redação TVE - Ao Vivo
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sanguê Oculto
21:00 Sobre Nós
21:00 Radar (Reprise)
22:00 Um Milagre

23:00 Estação Cultura (Reprise)
23:30 Sem Censura (Reprise)
01:30 Sanguê Oculto
02:30 Esquadrão de Tubarões
03:30 Um Milagre

10 BAND

04:00 Game Show Bandbet
05:00 De Onde Vem
05:25 O Melhor Prato
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Cristo Para As Nações
06:45 Jornal Bandnews - Giro de Notícias
07:00 Valor da Vida
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Café com Aroma de Show
21:25 Show da Fé
22:20 Perrengue do Dia
22:30 Melhor da Noite
00:00 Jornal da Noite

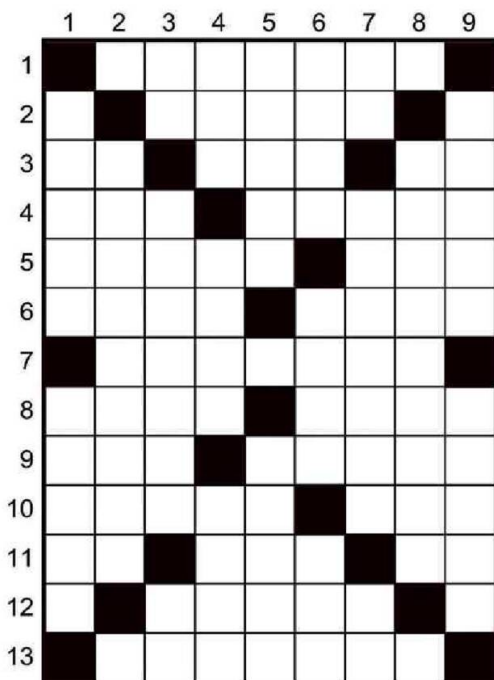
01:00 Esporte Total
01:55 Band Esporte
02:50 Info
03:00 Jornal da Band (Reprise)

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Negros em Foco (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 Peppa Pig
07:30 Agroultura RS
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:44 Pronto Atendimento
12:45 Programação infantil
14:00 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 Multidiversidades
17:50 Jornal da Mix Na TV
18:00 Fala Rio Grande
18:30 Agroultura RS
19:00 Cafezinho na TV
19:10 Grenal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Minidocs
00:00 Metrópolis (Reprise)
00:15 Ética Imortal
01:15 Mosaicos Musicais
02:15 Jornal da Cultura

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**Solução****HORIZONTAIS**

1. Vigor, força física
2. Um estado da região Nordeste
3. Seldon Mello / Diz-se aceitando / Relações Públicas
4. Abreviatura de uma grande provedora da internet / Relativa à aviação
5. Estar de acordo / A exclamação típica do mineiro
6. Pequena área de terreno / Cavalga-se sem sela
7. (Fut.) A infração máxima
8. Um de nós dois / A parte mais elevada
9. Diz-se indicando / Transgredir a lei divina
10. O nome do ator Vilela / Poesia lírica
11. Instituto Oceanográfico / Que se foi / Uma saudação popular
12. O grande pintor gaúcho contemporâneo Camargo (1914-1994)
13. Perseguido pela má sorte

VERTICAIS

1. Habitual / Que não fez nada
2. Posse, direito ou privilégio exclusivos
3. As letras separadas pelo O / O Lu dos químicos / Instituto de Zootecnia
4. Diz-se, indicando / Gastem-no os japoneses / Carcunda
5. Despontar no horizonte / Exerce-o o governo
6. O lado afiado de instrumento de corte / Grande cervo de enormes chifres / Nota-se (que)
7. Dois... romanos / Não refinado / O cantor carioca Motta, de "Baixo Rio"
8. Que readquiriu energia, força
9. Ampeiro, ajuda / Pisa-se na praia

HORIZONTAIS: 1. VIGOR, 2. PIAUI, 3. SEM, 4. UOL, 5. ACORDO, 6. ANILAS, 7. FENÔMENO, 8. VIDE, 9. CIMA, 10. ALI, 11. PESAR, 12. UOL, 13. OZ, 14. OZ, 15. OZ, 16. OZ, 17. OZ, 18. OZ, 19. OZ, 20. OZ, 21. OZ, 22. OZ, 23. OZ, 24. OZ, 25. OZ, 26. OZ, 27. OZ, 28. OZ, 29. OZ, 30. OZ, 31. OZ, 32. OZ, 33. OZ, 34. OZ, 35. OZ, 36. OZ, 37. OZ, 38. OZ, 39. OZ, 40. OZ, 41. OZ, 42. OZ, 43. OZ, 44. OZ, 45. OZ, 46. OZ, 47. OZ, 48. OZ, 49. OZ, 50. OZ, 51. OZ, 52. OZ, 53. OZ, 54. OZ, 55. OZ, 56. OZ, 57. OZ, 58. OZ, 59. OZ, 60. OZ, 61. OZ, 62. OZ, 63. OZ, 64. OZ, 65. OZ, 66. OZ, 67. OZ, 68. OZ, 69. OZ, 70. OZ, 71. OZ, 72. OZ, 73. OZ, 74. OZ, 75. OZ, 76. OZ, 77. OZ, 78. OZ, 79. OZ, 80. OZ, 81. OZ, 82. OZ, 83. OZ, 84. OZ, 85. OZ, 86. OZ, 87. OZ, 88. OZ, 89. OZ, 90. OZ, 91. OZ, 92. OZ, 93. OZ, 94. OZ, 95. OZ, 96. OZ, 97. OZ, 98. OZ, 99. OZ, 100. OZ, 101. OZ, 102. OZ, 103. OZ, 104. OZ, 105. OZ, 106. OZ, 107. OZ, 108. OZ, 109. OZ, 110. OZ, 111. OZ, 112. OZ, 113. OZ, 114. OZ, 115. OZ, 116. OZ, 117. OZ, 118. OZ, 119. OZ, 120. OZ, 121. OZ, 122. OZ, 123. OZ, 124. OZ, 125. OZ, 126. OZ, 127. OZ, 128. OZ, 129. OZ, 130. OZ, 131. OZ, 132. OZ, 133. OZ, 134. OZ, 135. OZ, 136. OZ, 137. OZ, 138. OZ, 139. OZ, 140. OZ, 141. OZ, 142. OZ, 143. OZ, 144. OZ, 145. OZ, 146. OZ, 147. OZ, 148. OZ, 149. OZ, 150. OZ, 151. OZ, 152. OZ, 153. OZ, 154. OZ, 155. OZ, 156. OZ, 157. OZ, 158. OZ, 159. OZ, 160. OZ, 161. OZ, 162. OZ, 163. OZ, 164. OZ, 165. OZ, 166. OZ, 167. OZ, 168. OZ, 169. OZ, 170. OZ, 171. OZ, 172. OZ, 173. OZ, 174. OZ, 175. OZ, 176. OZ, 177. OZ, 178. OZ, 179. OZ, 180. OZ, 181. OZ, 182. OZ, 183. OZ, 184. OZ, 185. OZ, 186. OZ, 187. OZ, 188. OZ, 189. OZ, 190. OZ, 191. OZ, 192. OZ, 193. OZ, 194. OZ, 195. OZ, 196. OZ, 197. OZ, 198. OZ, 199. OZ, 200. OZ, 201. OZ, 202. OZ, 203. OZ, 204. OZ, 205. OZ, 206. OZ, 207. OZ, 208. OZ, 209. OZ, 210. OZ, 211. OZ, 212. OZ, 213. OZ, 214. OZ, 215. OZ, 216. OZ, 217. OZ, 218. OZ, 219. OZ, 220. OZ, 221. OZ, 222. OZ, 223. OZ, 224. OZ, 225. OZ, 226. OZ, 227. OZ, 228. OZ, 229. OZ, 230. OZ, 231. OZ, 232. OZ, 233. OZ, 234. OZ, 235. OZ, 236. OZ, 237. OZ, 238. OZ, 239. OZ, 240. OZ, 241. OZ, 242. OZ, 243. OZ, 244. OZ, 245. OZ, 246. OZ, 247. OZ, 248. OZ, 249. OZ, 250. OZ, 251. OZ, 252. OZ, 253. OZ, 254. OZ, 255. OZ, 256. OZ, 257. OZ, 258. OZ, 259. OZ, 260. OZ, 261. OZ, 262. OZ, 263. OZ, 264. OZ, 265. OZ, 266. OZ, 267. OZ, 268. OZ, 269. OZ, 270. OZ, 271. OZ, 272. OZ, 273. OZ, 274. OZ, 275. OZ, 276. OZ, 277. OZ, 278. OZ, 279. OZ, 280. OZ, 281. OZ, 282. OZ, 283. OZ, 284. OZ, 285. OZ, 286. OZ, 287. OZ, 288. OZ, 289. OZ, 290. OZ, 291. OZ, 292. OZ, 293. OZ, 294. OZ, 295. OZ, 296. OZ, 297. OZ, 298. OZ, 299. OZ, 300. OZ, 301. OZ, 302. OZ, 303. OZ, 304. OZ, 305. OZ, 306. OZ, 307. OZ, 308. OZ, 309. OZ, 310. OZ, 311. OZ, 312. OZ, 313. OZ, 314. OZ, 315. OZ, 316. OZ, 317. OZ, 318. OZ, 319. OZ, 320. OZ, 321. OZ, 322. OZ, 323. OZ, 324. OZ, 325. OZ, 326. OZ, 327. OZ, 328. OZ, 329. OZ, 330. OZ, 331. OZ, 332. OZ, 333. OZ, 334. OZ, 335. OZ, 336. OZ, 337. OZ, 338. OZ, 339. OZ, 340. OZ, 341. OZ, 342. OZ, 343. OZ, 344. OZ, 345. OZ, 346. OZ, 347. OZ, 348. OZ, 349. OZ, 350. OZ, 351. OZ, 352. OZ, 353. OZ, 354. OZ, 355. OZ, 356. OZ, 357. OZ, 358. OZ, 359. OZ, 360. OZ, 361. OZ, 362. OZ, 363. OZ, 364. OZ, 365. OZ, 366. OZ, 367. OZ, 368. OZ, 369. OZ, 370. OZ, 371. OZ, 372. OZ, 373. OZ, 374. OZ, 375. OZ, 376. OZ, 377. OZ, 378. OZ, 379. OZ, 380. OZ, 381. OZ, 382. OZ, 383. OZ, 384. OZ, 385. OZ, 386. OZ, 387. OZ, 388. OZ, 389. OZ, 390. OZ, 391. OZ, 392. OZ, 393. OZ, 394. OZ, 395. OZ, 396. OZ, 397. OZ, 398. OZ, 399. OZ, 400. OZ, 401. OZ, 402. OZ, 403. OZ, 404. OZ, 405. OZ, 406. OZ, 407. OZ, 408. OZ, 409. OZ, 410. OZ, 411. OZ, 412. OZ, 413. OZ, 414. OZ, 415. OZ, 416. OZ, 417. OZ, 418. OZ, 419. OZ, 420. OZ, 421. OZ, 422. OZ, 423. OZ, 424. OZ, 425. OZ, 426. OZ, 427. OZ, 428. OZ, 429. OZ, 430. OZ, 431. OZ, 432. OZ, 433. OZ, 434. OZ, 435. OZ, 436. OZ, 437. OZ, 438. OZ, 439. OZ, 440. OZ, 441. OZ, 442. OZ, 443. OZ, 444. OZ, 445. OZ, 446. OZ, 447. OZ, 448. OZ, 449. OZ, 450. OZ, 451. OZ, 452. OZ, 453. OZ, 454. OZ, 455. OZ, 456. OZ, 457. OZ, 458. OZ, 459. OZ, 460. OZ, 461. OZ, 462. OZ, 463. OZ, 464. OZ, 465. OZ, 466. OZ, 467. OZ, 468. OZ, 469. OZ, 470. OZ, 471. OZ, 472. OZ, 473. OZ, 474. OZ, 475. OZ, 476. OZ, 477. OZ, 478. OZ, 479. OZ, 480. OZ, 481. OZ, 482. OZ, 483. OZ, 484. OZ, 485. OZ, 486. OZ, 487. OZ, 488. OZ, 489. OZ, 490. OZ, 491. OZ, 492. OZ, 493. OZ, 494. OZ, 495. OZ, 496. OZ, 497. OZ, 498. OZ, 499. OZ, 500. OZ, 501. OZ, 502. OZ, 503. OZ, 504. OZ, 505. OZ, 506. OZ, 507. OZ, 508. OZ, 509. OZ, 510. OZ, 511. OZ, 512. OZ, 513. OZ, 514. OZ, 515. OZ, 516. OZ, 517. OZ, 518. OZ, 519. OZ, 520. OZ, 521. OZ, 522. OZ, 523. OZ, 524. OZ, 525. OZ, 526. OZ, 527. OZ, 528. OZ, 529. OZ, 530. OZ, 531. OZ, 532. OZ, 533. OZ, 534. OZ, 535. OZ, 536. OZ, 537. OZ, 538. OZ, 539. OZ, 540. OZ, 541. OZ, 542. OZ, 543. OZ, 544. OZ, 545. OZ, 546. OZ, 547. OZ, 548. OZ, 549. OZ, 550. OZ, 551. OZ, 552. OZ, 553. OZ, 554. OZ, 555. OZ, 556. OZ, 557. OZ, 558. OZ, 559. OZ, 560. OZ, 561. OZ, 562. OZ, 563. OZ, 564. OZ, 565. OZ, 566. OZ, 567. OZ, 568. OZ, 569. OZ, 570. OZ, 571. OZ, 572. OZ, 573. OZ, 574. OZ, 575. OZ, 576. OZ, 577. OZ, 578. OZ, 579. OZ, 580. OZ, 581. OZ, 582. OZ, 583. OZ, 584. OZ, 585. OZ, 586. OZ, 587. OZ, 588. OZ, 589. OZ, 590. OZ, 591. OZ, 592. OZ, 593. OZ, 594. OZ, 595. OZ, 596. OZ, 597. OZ, 598. OZ, 599. OZ, 600. OZ, 601. OZ, 602. OZ, 603. OZ, 604. OZ, 605. OZ, 606. OZ, 607. OZ, 608. OZ, 609. OZ, 610. OZ, 611. OZ, 612. OZ, 613. OZ, 614. OZ, 615. OZ, 616. OZ, 617. OZ, 618. OZ, 619. OZ, 620. OZ, 621. OZ, 622. OZ, 623. OZ, 624. OZ, 625. OZ, 626. OZ, 627. OZ, 628. OZ, 629. OZ, 630. OZ, 631. OZ, 632. OZ, 633. OZ, 634. OZ, 635. OZ, 636. OZ, 637. OZ, 638. OZ, 639. OZ, 640. OZ, 641. OZ, 642. OZ, 643. OZ, 644. OZ, 645. OZ, 646. OZ, 647. OZ, 648. OZ, 649. OZ, 650. OZ, 651. OZ, 652. OZ, 653. OZ, 654. OZ, 655. OZ, 656. OZ, 657. OZ, 658. OZ, 659. OZ, 660. OZ, 661. OZ, 662. OZ, 663. OZ, 664. OZ, 665. OZ, 666. OZ, 667. OZ, 668. OZ, 669. OZ, 670. OZ, 671. OZ, 672. OZ, 673. OZ, 674. OZ, 675. OZ, 676. OZ, 677. OZ, 678. OZ, 679. OZ, 680. OZ, 681. OZ, 682. OZ, 683. OZ, 684. OZ, 685. OZ, 686. OZ, 687. OZ, 688. OZ, 689. OZ, 690. OZ, 691. OZ, 692. OZ, 693. OZ, 694. OZ, 695. OZ, 696. OZ, 697. OZ, 698. OZ, 699. OZ, 700. OZ, 701. OZ, 702. OZ, 703. OZ, 704. OZ, 705. OZ, 706. OZ, 707. OZ, 708. OZ, 709. OZ, 710. OZ, 711. OZ, 712. OZ, 713. OZ, 714. OZ, 715. OZ, 716. OZ, 717. OZ, 718. OZ, 719. OZ, 720. OZ, 721. OZ, 722. OZ, 723. OZ, 724. OZ, 725. OZ, 726. OZ, 727. OZ, 728. OZ, 729. OZ, 730. OZ, 731. OZ, 732. OZ, 733. OZ, 734. OZ, 735. OZ, 736. OZ, 737. OZ, 738. OZ, 739. OZ, 740. OZ, 741. OZ, 742. OZ, 743. OZ, 744. OZ, 745. OZ, 746. OZ, 747. OZ, 748. OZ, 749. OZ, 750. OZ, 751. OZ, 752. OZ, 753. OZ, 754. OZ, 755. OZ, 756. OZ, 757. OZ, 758. OZ, 759. OZ, 760. OZ, 761. OZ, 762. OZ, 763. OZ, 764. OZ, 765. OZ, 766. OZ, 767. OZ, 768. OZ, 769. OZ, 770. OZ, 771. OZ, 772. OZ, 773. OZ, 774. OZ, 775. OZ, 776. OZ, 777. OZ, 778. OZ, 779. OZ, 780. OZ, 781. OZ, 782. OZ, 783. OZ, 784. OZ, 785. OZ, 786. OZ, 787. OZ, 788. OZ, 789. OZ, 790. OZ, 791. OZ, 792. OZ, 793. OZ, 794. OZ, 795. OZ, 796. OZ, 797. OZ, 798. OZ, 799. OZ, 800. OZ, 801. OZ, 802. OZ, 803. OZ, 804. OZ, 805. OZ, 806. OZ, 807. OZ, 808. OZ, 809. OZ, 810. OZ, 811. OZ, 812. OZ, 813. OZ, 814. OZ, 815. OZ, 816. OZ, 817. OZ, 818. OZ, 819. OZ, 820. OZ, 821. OZ, 822. OZ, 823. OZ, 824. OZ, 825. OZ, 826. OZ, 827. OZ, 828. OZ, 829. OZ, 830. OZ, 831. OZ, 832. OZ, 833. OZ, 834. OZ, 835. OZ, 836. OZ, 837. OZ, 838. OZ, 839. OZ, 840. OZ, 841. OZ, 842. OZ, 843. OZ, 844. OZ, 845. OZ, 846. OZ, 847. OZ, 848. OZ, 849. OZ, 850. OZ, 851. OZ, 852. OZ, 853. OZ, 854. OZ, 855. OZ, 856. OZ, 857. OZ, 858. OZ, 859. OZ, 860. OZ, 861. OZ, 862. OZ, 863. OZ, 864. OZ, 865. OZ, 866. OZ, 867. OZ, 868. OZ, 869. OZ, 870. OZ, 871. OZ, 872. OZ, 873. OZ, 874. OZ, 875. OZ, 876. OZ, 877. OZ, 878. OZ, 879. OZ, 880. OZ, 881. OZ, 882. OZ, 883. OZ, 884. OZ, 885. OZ, 886. OZ, 887. OZ, 888. OZ, 889. OZ, 890. OZ, 891. OZ, 892. OZ, 893. OZ, 894. OZ, 895. OZ, 896. OZ, 897. OZ, 898. OZ, 899. OZ, 900. OZ, 901. OZ, 902. OZ, 903. OZ, 904. OZ, 905. OZ, 906. OZ, 907. OZ, 908. OZ, 909. OZ, 910. OZ, 911. OZ, 912. OZ, 913. OZ, 914. OZ, 915. OZ, 916. OZ, 917. OZ, 918. OZ, 919. OZ, 920. OZ, 921. OZ, 922. OZ, 923. OZ, 924. OZ, 925. OZ, 926. OZ, 927. OZ, 928. OZ, 929. OZ, 930. OZ, 931. OZ, 932. OZ, 933. OZ, 934. OZ, 935. OZ, 936. OZ, 937. OZ, 938. OZ, 939. OZ, 940. OZ, 941. OZ, 942. OZ, 943. OZ, 944. OZ, 945. OZ, 946. OZ, 947. OZ, 948. OZ, 949. OZ, 950. OZ, 951. OZ, 952. OZ, 953. OZ, 954. OZ, 955. OZ, 956. OZ, 957. OZ, 958. OZ, 959. OZ, 960. OZ, 961. OZ, 962. OZ, 963. OZ, 964. OZ, 965. OZ, 966. OZ, 967. OZ, 968. OZ, 969. OZ, 970. OZ, 971. OZ, 972. OZ, 973. OZ, 974. OZ, 975. OZ, 976. OZ, 977. OZ, 978. OZ, 979. OZ, 980. OZ, 981. OZ, 982. OZ, 983. OZ, 984. OZ, 985. OZ, 986. OZ, 987. OZ, 988. OZ, 989. OZ, 990. OZ, 991. OZ, 992. OZ, 993. OZ, 994. OZ, 995. OZ, 996. OZ, 997. OZ, 998. OZ, 999. OZ, 1000. OZ, 1001. OZ, 1002. OZ, 1003. OZ, 1004. OZ, 1005. OZ, 1006. OZ, 1007. OZ, 1008. OZ, 1009. OZ, 1010. OZ, 1011. OZ, 1012. OZ, 1013. OZ, 1014. OZ, 1015. OZ, 1016. OZ, 1017. OZ, 1018. OZ, 1019. OZ, 1020. OZ, 1021. OZ, 1022. OZ, 1023. OZ, 1024. OZ, 1025. OZ, 1026. OZ, 1027. OZ, 1028. OZ, 1029. OZ, 1030. OZ, 1031. OZ, 1032. OZ, 1033. OZ, 1034. OZ, 1035. OZ, 1036. OZ, 1037. OZ, 1038. OZ, 1039. OZ, 1040. OZ, 1041. OZ, 1042. OZ, 1043. OZ, 1044. OZ, 1045. OZ, 1046. OZ, 1047. OZ, 1048. OZ, 1049. OZ, 1050. OZ, 1051. OZ, 1052. OZ, 1053. OZ, 1054. OZ, 1055. OZ, 1056. OZ, 1057. OZ, 1058. OZ, 1059. OZ, 1060. OZ, 1061. OZ, 1062. OZ, 1063. OZ, 1064. OZ, 1065. OZ, 1066. OZ, 1067. OZ, 1068. OZ, 1069. OZ, 1070. OZ, 1071. OZ, 1072. OZ, 1073. OZ, 1074. OZ, 1075. OZ, 1076. OZ, 1077. OZ, 1078. OZ, 1079. OZ, 1080. OZ, 1081. OZ, 1082. OZ, 1083. OZ, 1084. OZ, 1085. OZ, 1086. OZ, 1087. OZ, 1088. OZ, 1089. OZ, 1090. OZ, 1091. OZ, 1092. OZ, 1093. OZ, 1094. OZ, 1095. OZ, 1096. OZ, 1097. OZ, 1098. OZ, 1099. OZ, 1100. OZ, 1101. OZ, 1102. OZ, 1103. OZ, 1104. OZ, 1105. OZ, 1106. OZ, 1107. OZ, 1108. OZ, 1109. OZ, 1110. OZ, 1111. OZ, 1112. OZ, 1113. OZ, 1114. OZ, 1115. OZ, 1116. OZ, 1117. OZ, 1118. OZ, 1119. OZ, 1120. OZ, 1121. OZ, 1122. OZ, 1123. OZ, 1124. OZ, 1125. OZ, 1126. OZ, 1127. OZ, 1128. OZ, 1129. OZ, 1130. OZ, 1131. OZ, 1132. OZ, 1133. OZ, 1134. OZ, 1135. OZ, 1136. OZ, 1137. OZ, 1138. OZ, 1139. OZ, 1140. OZ, 1141. OZ, 1142. OZ, 1143. OZ, 1144. OZ, 1145. OZ, 1146. OZ, 1147. OZ, 1148. OZ, 1149. OZ, 1150. OZ, 1151. OZ, 1152. OZ, 1153. OZ, 1154. OZ, 1155. OZ, 1156. OZ, 1157. OZ, 1158. OZ, 1159. OZ, 1160. OZ, 1161. OZ, 1162. OZ, 1163. OZ, 1164. OZ, 1165. OZ, 1166. OZ, 1167. OZ, 1168. OZ, 1169. OZ, 1170. OZ, 1171. OZ, 1172. OZ, 1173. OZ, 1174. OZ, 1175. OZ, 1176. OZ, 1177. OZ, 1178. OZ, 1179. OZ, 1180. OZ, 1181. OZ, 1182. OZ, 1183. OZ, 1184. OZ, 1185. OZ, 1186. OZ, 1187. OZ, 1188. OZ, 1189. OZ, 1190. OZ, 1191. OZ, 1192. OZ, 1193. OZ, 1194. OZ, 1195. OZ, 1196. OZ, 1197. OZ, 1198. OZ, 1199. OZ, 1200. OZ, 1201. OZ, 1202. OZ, 1203. OZ, 1204. OZ, 1205. OZ, 1206. OZ, 1207. OZ, 1208. OZ, 1209. OZ, 1210. OZ, 1211. OZ, 1212. OZ, 1213. OZ, 1214. OZ, 1215. OZ, 1216. OZ, 1217. OZ, 1218. OZ, 1219. OZ, 1220. OZ, 1221. OZ, 1222. OZ, 1223. OZ, 1224. OZ, 1225. OZ, 1226. OZ, 1227. OZ, 1228. OZ, 1229. OZ, 1230. OZ, 1231. OZ, 1232. OZ, 1233. OZ, 1234. OZ, 1235. OZ, 1236. OZ, 1237. OZ, 1238. OZ, 1239. OZ, 1240. OZ, 1241. OZ, 1242. OZ, 1243. OZ, 1244. OZ, 1245. OZ, 1246. OZ, 1247. OZ, 1248. OZ, 1249. OZ, 1250. OZ, 1251. OZ, 1252. OZ, 1253. OZ, 1254. OZ, 1255. OZ, 1256. OZ, 1257. OZ, 1258. OZ, 1259. OZ, 1260. OZ, 1261. OZ, 1262. OZ, 1263. OZ, 1264. OZ, 1265. OZ, 1266. OZ, 1267. OZ, 1268. OZ, 1269. OZ, 1270. OZ, 1271. OZ, 1272. OZ, 1273. OZ, 1274. OZ, 1275. OZ, 1276. OZ, 1277. OZ, 1278. OZ, 1279. OZ, 1280. OZ, 1281. OZ, 1282. OZ, 1283. OZ, 1284. OZ, 1285. OZ, 1286. OZ, 1287. OZ, 1288. OZ, 1289. OZ, 1290. OZ, 1291. OZ, 1292. OZ, 1293. OZ, 1294. OZ, 1295. OZ, 1296. OZ, 1297. OZ, 1298. OZ, 1299. OZ, 1300. OZ, 1301. OZ, 1302. OZ, 1303. OZ, 1304. OZ, 1305. OZ, 1306. OZ, 1307. OZ, 1308. OZ, 1309. OZ, 1310. OZ, 1311. OZ, 1312. OZ, 1313. OZ, 1314. OZ, 1315. OZ, 1316. OZ, 1317. OZ, 1318. OZ, 1319. OZ, 1320. OZ, 1321. OZ, 1322. OZ, 1323. OZ, 1324. OZ, 1325. OZ, 1326. OZ, 1327. OZ, 1328. OZ, 1329. OZ, 1330. OZ, 1331. OZ, 1332. OZ, 1333. OZ, 1334. OZ, 1335. OZ, 1336. OZ, 1337. OZ, 1338. OZ, 1339. OZ, 1340. OZ, 1341. OZ, 1342. OZ, 1343. OZ, 1344. OZ, 1345. OZ, 1346. OZ, 1347. OZ, 1348. OZ, 1349. OZ, 1350. OZ, 1351. OZ, 1352. OZ, 1353. OZ, 1354. OZ, 1355. OZ, 1356. OZ, 1357. OZ, 1358. OZ, 1359. OZ, 1360. OZ, 1361. OZ, 1362. OZ, 1363. OZ, 1364. OZ, 1365. OZ, 1366. OZ, 1367. OZ, 1368. OZ, 1369. OZ, 1370. OZ, 1371. OZ, 1372. OZ, 1373. OZ, 1374. OZ, 1375. OZ, 1376. OZ, 1377. OZ, 1378. OZ, 1379. OZ, 1380. OZ, 1381. OZ, 1382. OZ, 1383. OZ, 1384. OZ, 1385. OZ, 1386. OZ, 1387. OZ, 1388. OZ, 1389. OZ, 1390. OZ, 1391. OZ, 1392. OZ, 1393. OZ, 1394. OZ, 1395. OZ, 1396. OZ, 1

Divirta-se

Cinema

ESTREIA

JURASSIC WORLD: RECOMEÇO

Aventura, 13 anos. De Gareth Edwards. EUA, 2025, 134 min. Novo capítulo da franquia Jurassic World.

CÓPIAS DUPLADAS 3D

Cinefix Total 2 (16h10)
Cinemark Barra 7 (16h10)

Cinemark Ipiranga 1 (18h20, 21h20)
Cinemark Ipiranga 2 (14h20, 17h20)
Cinemark Wallig 4 (16h, 19h)

Cinemark Wallig 5 (18h20, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (15h15, 21h15)

CÓPIAS DUPLADAS

Cinefix Total 1 (15h15, 18h, 20h45)
Cinefix Total 2 (13h25, 18h55)
Cinefix Total 3 (18h30, 21h15)

Cinemark Ipiranga 1 (15h20)
Cinemark Ipiranga 2 (20h20)
Cinemark Ipiranga 3 (16h, 19h)

Cinemark Wallig 2 (14h20, 17h15, 20h20)
Cinemark Wallig 4 (22h)

Cinemark Wallig 5 (15h20)
Cinesystem Bourbon Country 1 (13h40)

Cinesystem Bourbon Country 3 (18h30, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 1 (12h20, 18h15)

Cinépolis João Pessoa 3 (11h30, 14h15, 17h15, 20h15)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 16h10, 18h50)

GNC Praia de Belas 3 (21h20)
GNC Moinhos 2 (13h45)
GNC Igatemi 4 (13h30, 19h)

GNC Igatemi 6 (13h)
Moviecine Lindóia 2 (16h10, 18h40, 21h10)

CÓPIAS LEGENDADAS 3D
Cinemark Barra 4 (18h20, 21h20)
Cinemark Barra 7 (19h05, 22h)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinefix Total 2 (21h40)
Cinemark Barra 4 (15h20)
Cinemark Barra 6 (14h15, 17h15, 20h15)

Cinesystem Bourbon Country 1 (16h20, 19h, 21h40)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Praia de Belas 3 (18h40)

GNC Moinhos 3 (16h20, 19h, 21h35)
GNC Igatemi 4 (16h10, 21h35)
GNC Igatemi 6 (18h40)

PEDAÇO DE MIM
Drama, 16 anos. De Anne-Sophie Bailly. França, 2024, 95 min. Os planos de uma mulher de 60 anos mudam quando seu filho deficiente tem um bebê inesperado.

CineBancários (19h)
Sala Paulo Amorim (17h15)

EM CARTAZ

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
Aventura, 10 anos. De Dean DeBlois. EUA e Reino Unido, 2025, 118 min. Na acidentada ilha de Berk, onde vikings e dragões são inimigos ferrenhos há gerações, um garoto se destaca.

CÓPIA DUPLADA 3D
Cinemark Barra 2 (21h35)
CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 5 (13h50, 16h25, 19h, 21h35)

Cinemark Barra 2 (15h50, 18h35)
Cinemark Barra 8 (14h45, 17h45)
Cinemark Ipiranga 4 (14h40, 17h30, 20h40)

Cinemark Wallig 3 (15h, 17h45, 20h45)
Cinesystem Bourbon Country 4 (13h50, 16h, 18h30, 21h)

Cinépolis João Pessoa 4 (12h, 15h, 18h)
GNC Praia de Belas 3 (13h45, 16h15)
GNC Praia de Belas 4 (17h)

GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h50, 18h20)
GNC Moinhos 1 (14h10, 19h10)
GNC Moinhos 3 (16h)

GNC Igatemi 1 (17h10)
GNC Igatemi 3 (13h20, 15h45, 18h15, 20h45)
Moviecine Lindóia 1 (16h)

DREAMS
Drama, 14 anos. De Dag Johan Haugerud. Noruega, 2014, 110 min. A adolescente Johanne descobre que está apaixonada por sua professora de francês.

CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (18h30, 20h45)
Sala Paulo Amorim (15h)

EUJO

Animação, livre. De Adrian Molina, Domee Shi e Madeline Sharafian. EUA, 2025, 99 min. Um garoto se torna o embaixador do planeta Terra para todo o Universo.

CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 4 (14h)
Cinemark Barra 1 (14h40)
Cinesystem Bourbon Country 3 (16h15)

GNC Praia de Belas 4 (13h, 15h)
GNC Igatemi 1 (13h10, 15h10)
Moviecine Lindóia 1 (14h)

ENTRE DOIS MUNDOS
Drama, 12 anos. De Emmanuel Carrère. França, 2021, 107 min. Mulher muda de cidade e começa a sua realocação no mercado de trabalho.

CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (18h45)

EXTERMINIO: A EVOLUÇÃO
Terror, 18 anos. De Danny Boyle. Reino Unido, Estados Unidos e Irlanda do Norte, 2025, 115 min. Trinta anos após o surto da raiva, um grupo de sobreviventes isolados em uma ilha segura enfrenta novos horrores.

CÓPIAS DUPLADAS
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Igatemi 5 (14h10, 20h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (22h10)

GNC Igatemi 2 (21h55)
GNC Igatemi 5 (17h20)

FI - O FILME
Ação, 12 anos. De Joseph Kosinski. EUA, 2025, 155 min. Um piloto veterano de Fórmula-1 volta da aposentadoria para ser o mentor de sua jovem colega de equipe.

CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 3 (15h20)
Cinemark Ipiranga 5 (14h30, 17h50, 21h10)

Cinépolis João Pessoa 2 (16h30, 19h45)
GNC Praia de Belas 5 (14h, 17h)
GNC Praia de Belas 6 (20h50)

GNC Igatemi 5 (14h10, 20h30)
Moviecine Lindóia 1 (21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h35, 18h50, 22h05)

Cinemark Barra 5 (14h, 17h30, 21h)
Cinemark Wallig 1 (18h05)
Cinemark Wallig 8 (14h, 17h30, 21h)

Cinesystem Bourbon Country 2 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Praia de Belas 5 (20h20)
GNC Moinhos 4 (14h, 17h10, 20h20)

GNC Igatemi 5 (17h20)
GNC Igatemi 6 (15h35, 21h20)

IMO
Documentário, 16 anos. De Bruna Schelb Correa. Brasil, 2024, 71 min. Três mulheres revisitam suas memórias.

CineBancários (15h)

LULO & STITCH
Aventura, 10 anos. De Dean Fleischer Camp. EUA, 2025, 108 min. Um extraterrestre fugitivo ajuda uma solitária menina havaiana a restabelecer sua família.

CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 4 (16h20, 18h40)
Cinemark Barra 1 (17h, 19h30)
Cinemark Wallig 1 (15h35)

Cinesystem Bourbon Country 3 (14h)
Cinépolis João Pessoa 2 (11h40, 14h)
GNC Praia de Belas 2 (13h10, 15h20, 17h30, 19h40)

GNC Moinhos 3 (13h30)
GNC Igatemi 2 (13h15, 15h25, 17h35, 19h45)
Moviecine Lindóia 2 (14h)

M3GAN 2.0
Terror, 16 anos. De Gerard Johnstone. EUA, 2025, 120 min. Dois anos após os eventos do primeiro filme, sequência acompanha a boneca assassina e sua criadora.

CÓPIAS DUPLADAS
Cinefix Total 4 (21h)
Cinemark Barra 8 (20h45)
Cinemark Ipiranga 3 (22h)

Cinemark Wallig 1 (21h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (20h45)
GNC Praia de Belas 4 (19h30)
GNC Igatemi 1 (22h)

Moviecine Lindóia 1 (18h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 4 (22h)
GNC Igatemi 1 (19h35)

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

O AUTO DA COMPADECIDA 2

Comédia, 12 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024, 115 min. Baseado no livro de Ariano Suassuna.

Cinemateca Capitólio (19h)

O GRANDE GOLPE DO LESTE

Comédia, 12 anos. De Natja Brunckhorst. Alemanha, 2025, 116 min. Após a queda do Muro de Berlim, uma família que vive do lado socialista encontra um verdadeiro tesouro.

CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (17h)

O IMPÉRIO
Ficção científica, 14 anos. De Bruno Dumont. França, 2024, 111 min. Uma pequena vila no norte da França é o campo de batalha de cavaleiros extraterrestres.

CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (17h)

O SILÊNCIO DAS OSTRAS
Drama, 12 anos. De Marcos Pimentel. Brasil, 2024, 127 min. A vida de uma garota que nasceu numa vila de operações de uma mina.

CineBancários (16h40)

RITAS
Documentário, 14 anos. Brasil, 2025, 83 min. De Osvaldo Santana e Karen Harley. Rita Lee é tema de um documentário em que a própria cantora relembra momentos da sua trajetória.

Sala Eduardo Hirtz (15h15)

SANEAMENTO BÁSICO, O FILME
Comédia, 12 anos. De Jorge Furtado. Brasil, 2007, 112 min. Pequeno grupo de moradores do interior gaúcho se reúne para produzir um filme para melhorar as condições de vida local.

Sala Norberto Lubisco (16h15)

STELLA: ÚLTIMA E CULPADA
Drama, 16 anos. De Kilian Riedhof. Alemanha, Áustria e outros, 2025, 121 min. Jovem judista alemã que cresce em Berlim durante o regime nazista sonha em ser cantora de jazz.

CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h40, 21h45)

VIRGÍNIA E ADELAIDE
Drama, 14 anos. De Yasmine Thamyé e Jorge Furtado. Brasil, 2024, 95 min. A amizade entre as pioneiras da psicanálise no Brasil.

Sala Norberto Lubisco (14h30)

ESPECIAL

Cinemateca Capitólio: às 14h30, Cinema Negro na Escola.

Sala Eduardo Hirtz: Frankenstein (Cineleitura), às 19h30.

Sala Paulo Amorim: De Volta para o Futuro (Sessão Almanaque), às 19h.

Música

ANDRÉ PAZ
Música apresenta o espetáculo intimista *Sou Shôlo*.

Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Hoje, às 19h.

BRAZILIAN STUFF
Grupo promove noite de jazz, samba e funk.

Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos gratuitos, mediante retirada via Sympla. Hoje, às 21h.

GUISS GUISS BOU BESS
Trio franco-senegalês apresenta o show *Electro-Sabar* no projeto Sonoridades.

Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos esgotados. Hoje, às 20h.

STANDARDS QUINTETO
Banda apresenta arranjos de standards do jazz.

Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R\$ 30, via WhatsApp (51) 99880-7689, e R\$ 40, no local. Hoje, às 21h.

Evento

VISITA VIRTUAL 360° INTERATIVA AO THEATRO SÃO PEDRO

Experiência 360° interativa, acessível em tela interativa e óculos de realidade aumentada.
Foyer do Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Inscrições gratuitas via theatrosoedro.rs.gov.br. Até 6/7, conforme o horário de funcionamento do local.

Exposições

I SALÃO DE OUTONO

Mostra reúne cerca de 30 obras originais que integram a edição histórica de 1925. Curadoria de Lizângela Guerra e Paula Ramos.

Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10). De segunda a sexta, das 9h às 17h. Até 11/7.

AMIGOS ARTISTAS
Exposição apresenta retratos de artistas gaúchos feitos pelo fotógrafo Fernando Zago.

Museu de Arte do Paço (Praça Montevideu, 10). De segunda a sexta, das 9h às 17h. Até 19/9.

CELEBRAR A ARTE: 45 DA BOLSA DE ARTE
Mostra coletiva reúne obras de importantes nomes da arte moderna e contemporânea brasileira, entrelaçando a história da galeria com a evolução da própria cena artística nacional.

Galeria Bolsa de Arte (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábado, das 10h às 13h30. Até 2/8.

ESPAÇO ARTE CASACOR 2025
Mostra coletiva reúne 16 artistas contemporâneos que, durante 60 dias, criaram obras que convidam o público a uma pausa no circuito de interiores.

Antigo terminal do aeroporto Salgado Filho (Av. dos Estados, 747). De terça a sexta, das 14h às 20h, e aos sábados, domingos e feriados, das 12h às 20h. Até 15/7.

GRAFITE EM GIZ
Segunda edição do ano do projeto apresenta o trabalho do professor do curso de design da UFRGS Stefan Fernandes.

Centro Cultural das UFRGS (Av. Eng. Luiz Englert, 533). De segunda a sexta, das 9h às 19h. Até 19/7.

HELLO KITTY - UM UNIVERSO DE ENCANTO E MAGIA
Exposição imersiva propõe passeio pelo universo da gatinha Hello Kitty.

Multiverso Experience no Cais Embarcadero (Av. Mauá, 1.050). Ingressos a R\$ 19 (meia-entrada) e R\$ 38 (inteiro), via ticketmaster.com.br.

De terça a domingo, das 10h às 21h. Em cartaz por tempo indeterminado.

MANTO
Individual da fotógrafa Cristine de Bem e Canto reúne vídeos, fotografias, objetos e poemas produzidos pela artista nos últimos dois anos.

Galeria Radamés Gnatalli na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Abertura hoje, às 18h. De terça a domingo, das 10h às 20h. Até 19/10.

MARGES 70+1 - PERCURSOS DE UM ACERVO
Dividida em duas partes concomitantes, exposição retoma a mostra MARGES 70+1.

Percursos de Um Acervo, que foi preparada para os 70 anos do Museu em 2024.

No Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, s/nº), de terça a domingo, das 10h às 19h. No Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028), de terça a sábado, das 10h às 19h, e nos domingos e feriados, das 11h às 18h. Até 31/8.

PAISAGENS DE PORTO ALEGRE
Individual de Erico Santos celebra as belezas e as cores da arquitetura e da natureza da cidade.

Bubliitz Galeria de Arte (Av. Neusa Goulart Brizola, 143). De segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábado, das 10h às 13h. Até 26/7.

Arca de Noé é inspiração para atrativo turístico

Roca Sales

André Malinoski

andre.malinoski@zerohora.com.br

Um dos municípios mais impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, Roca Sales planeja construir uma réplica da Arca de Noé para alavancar o turismo religioso na cidade do Vale do Taquari.

O Cristo Protetor de Encantado serve como inspiração para a iniciativa de empresários da Associação Amigos Reconstituindo Roca Sales (AARRS), criada no ano passado.

– Nossa região vive um apelo turístico. Vimos que tem um pessoal de Bento Gonçalves, da Serra, que tem interesse em fazer a ligação através da estrada de Coronel Pilar até Roca Sales – contextualiza o empresário Eduardo Alves Salgado, presidente da Associação.

Desde o começo das atividades da entidade, o grupo de empresários já conversa com o arquiteto Jonas Haefliger para viabilizar o projeto, que não tem um valor de custo ainda definido e seria bancado pela iniciativa privada.

Sobre a ideia dos empresários, o prefeito confirma que a Arca de Noé teria vínculo com um roteiro de peregrinação envolvendo outras cidades:

– A iniciativa é muito bem-vinda e precisamos nos preparar para o turismo na nossa região. Chamaria o projeto até de audacioso, assim como foi o Cristo Protetor de Encantado. Querem fazer um roteiro religioso vindo a Roca Sales com esse projeto da Arca de Noé. Temos Encantado, com o Cristo Protetor, e Muçum, com o Rosário. —

Sobre a ideia dos empresários, o prefeito confirma que a Arca de Noé teria vínculo com um roteiro de peregrinação envolvendo outras cidades:

– A iniciativa é muito bem-vinda e precisamos nos preparar para o turismo na nossa região. Chamaria o projeto até de audacioso, assim como foi o Cristo Protetor de Encantado. Querem fazer um roteiro religioso vindo a Roca Sales com esse projeto da Arca de Noé. Temos Encantado, com o Cristo Protetor, e Muçum, com o Rosário. —

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteu o prêmio estimado em R\$ 5 milhões referente ao concurso 3.432.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 04 - 09 - 11 - 12 - 13
- 14 - 15 - 16 - 17 - 18
- 19 - 20 - 21 - 23 - 24

Federal

Confira os números sorteados no concurso 5.979 da Federal.

NÚMEROS SORTEADOS:

1º bilhete: 91.955
2º bilhete: 14.592
3º bilhete: 04.774
4º bilhete: 78.174
5º bilhete: 84.641

Lotomania

A Lotomania sorteu R\$ 3 milhões referentes ao concurso 2.791.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 05 - 08 - 09 - 21 - 30
- 35 - 44 - 46 - 48 - 51
- 55 - 59 - 66 - 76 - 79
- 88 - 90 - 97 - 98 - 99

Quina

O sorteio do concurso 6.763 da Quina teve R\$ 1,3 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

20 - 42 - 44 - 58 - 74

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.828 da Dupla Sena teve R\$ 500 mil como valor estimado do prêmio.

PRIMEIRO SORTEIO:

04 - 15 - 35 - 41 - 42 - 45

SEGUNDO SORTEIO:

05 - 13 - 24 - 31 - 37 - 45

Super Sete

O sorteio do concurso 714 da Super Sete teve prêmio estimado em R\$ 2,4 milhões.

NÚMEROS SORTEADOS:

Coluna 1: 0;
Coluna 2: 5;
Coluna 3: 8;
Coluna 4: 4;
Coluna 5: 5;
Coluna 6: 8;
Coluna 7: 8.

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE
GAÚCHO

Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Chocolate Refeição

NEUGEBAUER, DIVULGAÇÃO



Embalagem antiga do tamanho família

Clássico chocolate da Neugebauer, o Refeição completa cem anos. O produto na tradicional embalagem branca está na minha memória de infância. Uma caixinha com os doces ficava ao alcance dos olhos dos clientes no balcão do armazém dos meus avós. Provavelmente, você também carrega a lembrança do aroma e do sabor da barrinha de chocolate.

Lançado em 1925 pela indústria do bairro Navegantes, em Porto Alegre, o Refeição chegou ao mercado no formato de 10 gramas. A embalagem original era de papel.

A Neugebauer lançou, em 1935, versões maiores do produto, no tamanho família, com 250 gramas e 500 gramas. Hoje, o Refeição é comercializado no formato de nove gramas na embalagem individual e no cartucho com cinco unidades, além da barra de 60 gramas.

Nos anos 1920, quando o produto foi criado, a empresa acelerava o crescimento. Com Ernesto Neugebauer no comando, ampliou a fábrica de doces e a rede de revendedores no Rio Grande do Sul e em outros Estados. Muitas máquinas foram

importadas da Alemanha.

A empresa foi fundada em 1891. Em Porto Alegre, os irmãos alemães Franz e Max Neugebauer, com o amigo Fritz Gerhardt, formaram a sociedade Neugebauer Irmãos & Gerhardt. Em um velho prédio de madeira, abriram a fábrica artesanal de doces.

Gerhardt deixou a sociedade no ano seguinte, quando vieram da Alemanha mais integrantes da família Neugebauer, incluindo o irmão Ernst, que virou Ernesto no Brasil. No início do século 20, a empresa construiu novo prédio no bairro Navegantes e começou a fazer chocolate.

A Neugebauer mudou de controle quatro vezes desde a década de 1980. Em 2010, o complexo de Porto Alegre foi desativado. A fábrica fica hoje em Arroio do Meio, no Vale do Taquari. Para celebrar o centenário do Refeição, a indústria lançou uma campanha com o slogan "Tradição que atravessa o tempo".



Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Na barrinha de nove gramas

Hoje na história

- Em 1822, é criado o Ministério da Justiça do Brasil.
- Nasce, em 1917, o jornalista, escritor e treinador de futebol João Saldanha. Natural de Alegrete, ele morreu em 1990, aos 73 anos.
- Nasce, em 1962, o ator e produtor de cinema norte-americano Tom Cruise, conhecido por atuar na série de filmes *Missão Impossível*.
- Em 1969, Brian Jones, guitarrista dos Rolling Stones, é encontrado morto, aos 27 anos de idade.

Piada

Um cliente chega à loja de jardinagem e pergunta:
- Quanto custam esses vasos?
- O bom custa 20 e o ruim custa 40.
- E por que o ruim é mais caro?
- Porque vaso ruim não quebra.

Hoje é

Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

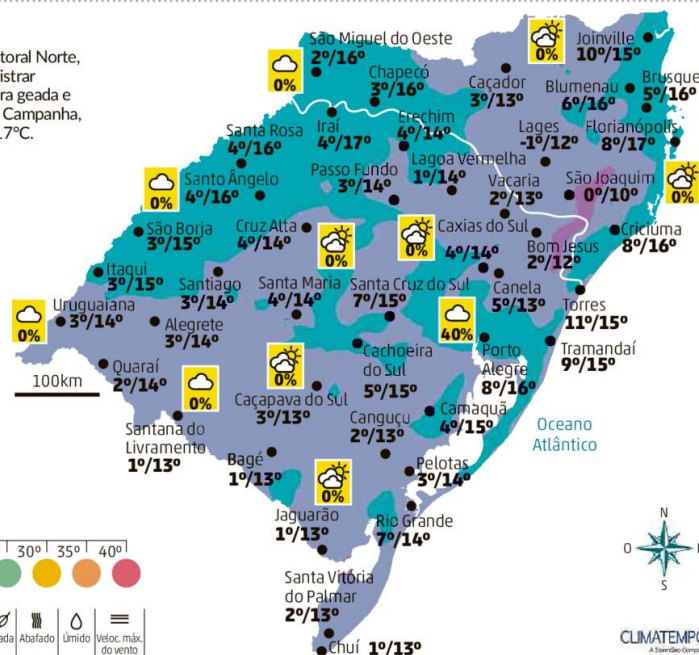
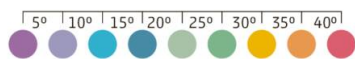
Na quinta-feira, o tempo segue estável sobre parte do RS. Litoral Norte, Região Metropolitana, parte dos Vales e da Serra podem registrar nevoeiro e chuvisco durante a manhã. Ainda há condição para geada e mínimas negativas em grande parte do Estado. Candiota, na Campanha, marca a mínima: 0°C. Iraí, no Norte, registra a máxima com 17°C.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Sexta
40% Probabilidade de chuva no dia	Poucas nuvens
Manhã Nublado com chuva 8°/8°	7°/18° 0%
Tarde Nublado 8°/15°	Sábado Nublado 8°/15° 0%
Noite Poucas nuvens 13°/16°	Domingo Nublado 9°/17° 0%

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEMPO
A Specialized Company

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

A mente faz planos mirabolantes, mas, por mais fantasiosos que pareçam, não devem ser descartados. Você pode ao menos aproveitar a intensa emoção que provocam e, sobre ela, se lançar ao futuro com entusiasmo.

TOURO - 21/4 a 20/5

Há de haver espaço e tempo para todas as pessoas envolvidas se darem bem e conquistarem suas pretensões. Se houver conflitos de interesse, isso há de ser conversado; você deverá tomar a iniciativa.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

O dinamismo é fundamental para a sua alma, e é o que tem brilhado por sua ausência nos últimos tempos. Isso vai mudar muito; e talvez, daqui a pouco, você comece a se queixar de excesso de movimento.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

A alma há de ter lucidez suficiente para saber quando se expor e quando se retirar e sair de cena. Isso é muito importante para não desperdiçar a sua valiosa energia vital dando murro em ponta de faca.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Você andou carregando tudo sobre as costas, o que, por um tempo, foi necessário. A partir de agora, o assunto é encontrar as pessoas certas para você delegar funções e poder se dedicar apenas a certos assuntos.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Continuar em estado de conflito não seria positivo e muito menos beneficiaria qualquer uma das partes envolvidas. Portanto, ainda que você tenha de fazer concessões de mau humor, isso será preferível à alternativa.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Não foi pouco tudo que você teve de fazer para se equilibrar nos meses anteriores, e ainda será necessário fazer um tanto mais; porém, agora há uma diferença importante: do futuro se ouve uma voz esperançosa.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Chega uma hora que não dá mais para estender as negociações e se torna necessário tomar atitudes mais firmes, fazendo pressão para que as coisas finalmente saiam do papel e se transformem em realidade concreta.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Chega um momento em que se torna necessário ajustar contas, porque não dá mais para engolir sapos e muito menos levar desaforo para casa. Não terá sido em vão todo o sacrifício feito nos últimos tempos.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Você já iniciou vários assuntos e se entusiasma com outros tantos; a partir de agora, será mais sábio você selecionar os poucos com os quais se envolverá de maneira prática nos próximos tempos.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Você fez o que esteve ao seu alcance; e, se falhou nesse sentido, ainda haveria algo que você possa fazer. Portanto, não hesite: aproveite este momento auspicioso para pôr as contas em dia, objetivas e subjetivas.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Como você pretende alçar voos maiores, é inevitável ter de compartilhar o caminho com outras pessoas, e isso gera um cenário delicado, no qual se fazem inúmeras promessas. Quem garante o cumprimento?

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriocarpinejar@gmail.com



De renguear o cusco

Porto Alegre amanheceu com 2°C ontem. E era uma das cidades mais quentes no Rio Grande do Sul.

Pelo menos 20 municípios registraram temperaturas negativas, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Dom Pedrito, na Campanha, teve -4,3°C, seguida de São José dos Ausentes, com -4,2°C, e Cambará do Sul, com -3,7°C.

Dizem que o homem fica mais elegante no inverno. Desde que o frio seja moderado. Não esse desespero em que nada combina com nada e acabamos mais bagunçados do que cusco na janela do carro.

São tantos acessórios que você perde a uniformidade da cor, ou a harmonia da textura.

É gorro, é cachecol, é poncho em cima da roupa de lã, é ceroula, até você se tornar um astronauta encalhado. Há a preguiça de tomar banho, tanto para enfrentar a atmosfera lúgubre do banheiro quanto para tirar as camadas de cebola de si mesmo.

A vontade é colocar luvas nos pés, meias nas mãos, usar cobertor como capa sem se importar com as franjas. Extraviamos o senso estético, a noção de ordem. Viramos de cabeça para baixo.

Abre-se a porta da geladeira para se aquecer. Não conseguimos falar de outra coisa.

Podemos ligar o ar-condicionado e ainda assim dormir com bolsas de água quente. Podemos nos ajoelhar diante do fogão a lenha e ainda assim tiritar de arrepio.

Não temos cidades adequadas para suportar as baixas temperaturas. Aqui é cada um por si, e a oração por todos os lados.

Em Copenhague (Dinamarca), Helsinque (Finlândia) e Berlim (Alemanha), por exemplo, predomina a tradição da calefação urbana, uma central térmica que distribui aconchego por tubulações subterrâneas para as casas. Os prédios, sobretudo os públicos, são equipados com

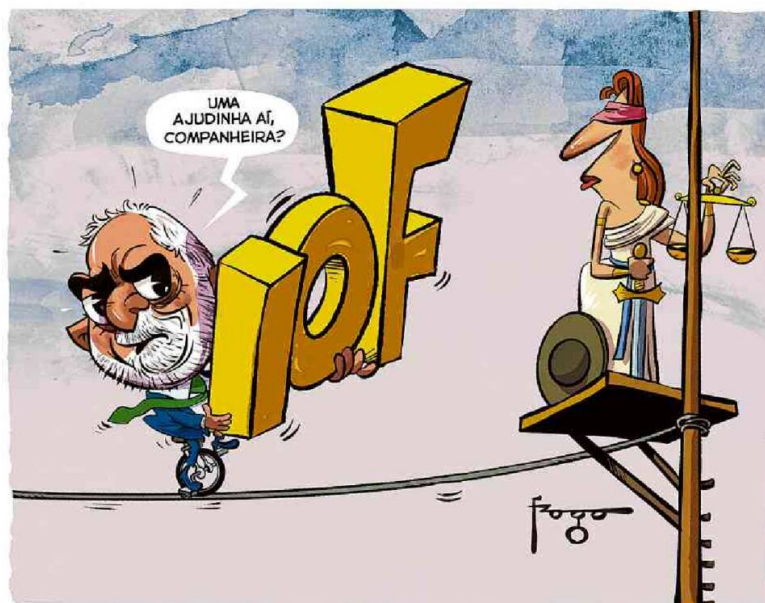
Não temos cidades adequadas

para suportar as baixas temperaturas.

Aqui é cada um por si

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



sistemas de aquecimento hidráulico ou a gás, que democratizam o calor por radiadores em todos os cômodos. Há isolamento térmico nas paredes, janelas e telhados, vidros duplos ou triplos (com câmara de ar) que conservam o ambiente aquecido, há teto baixo e menos áreas abertas em comparação com nossas construções, ajudando a combater os ventos.

A nevasca é capaz de paralisar os serviços de nossas comarcas, suspendendo aulas e atendimento ao público. Já nas capitais europeias, o transporte, a coleta de lixo, a entrega de alimentos e a mobilidade são assegurados, pois o clima não é tratado como surpresa, mas como um dado normal da realidade.

Você verá sal nas ruas (sal-gema ou cloreto de sódio), pois reduz o ponto de congelamento da água, impedindo que a neve ou a chuva congelem ao tocar o solo. Evita a formação de gelo preto (*black ice*) – uma fina camada escorregadia e invisível que causa muitos acidentes. O material é posto por caminhões equipados com espalhadores de sal.

Para os carros não patinarem, são adotados pneus especiais, feitos com borracha mais macia, com sulcos mais profundos. Alguns têm pregos (*studs*), pequenos pinos metálicos embutidos que cravam na pista, aumentando a aderência.

As prefeituras possuem, em sua frota, uma série de máquinas: Snow Plow, que empurra a neve acumulada para os cantos das ruas, como se fosse um arado; Snow Blower, que sopra ou lança a neve para fora da calçada, jardim ou pátio; e Snow Groomer, tratores para neve fofa, mais frequentes em estações de esqui.

A responsabilidade de limpar a calçada é do morador. Não tem como deixar para depois. Existem prazos estipulados por lei, geralmente até as 8h do dia seguinte, sob pena de multa.

É uma lição de convivência com o inevitável, não de resistência teimosa, como no nosso caso. Estamos sempre propensos ao azar.

Essas capitais não tentam vencer o inverno, mas se organizam para passar por ele.

Daí a elegância é possível. A dignidade se mantém acesa. E os abraços são mais sinceros, não uma forma de se esquentar a qualquer custo. —



Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncio@gruporbs.com.br. **TELEANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R\$ 8,00.** PRODUTO A R\$ 7,71 | PIS E COFINS R\$ 0,29. **SC: R\$ 9,00**



770104 587028

ZH

ZERO HORA
QUINTA-FEIRA,
3 DE JULHO
DE 2025

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



Rodrigo Lopes
Ilha disputada é "exemplo de integração". | 2



Giane Guerra
Os setores no alvo do corte fiscal em Brasília. | 9



Leandro Staudt
Chocolate da infância: Refeição faz cem anos. | 30

EUA pausam envio de armamentos à Ucrânia

Guerra

O Pentágono suspendeu o envio de alguns mísseis de defesa aérea e outras munições de precisão para a Ucrânia, afirmaram agências de notícias na terça-feira. A Rússia comemorou a decisão, enquanto Kiev demonstrou preocupação.

A pausa imposta pelo governo dos Estados Unidos, aliado e fornecedor de armas para a Ucrânia na guerra contra a Rússia, decorreu de preocupações de que os estoques americanos desses armamentos estejam baixos.

Avaliações

A medida teve repercussão quase imediata em Kiev e Moscou. Enquanto os russos reagiram positivamente, autoridades ucranianas tentaram apontar que, sem o apoio americano, o esforço de guerra para conter o avanço russo seria profundamente prejudicado.

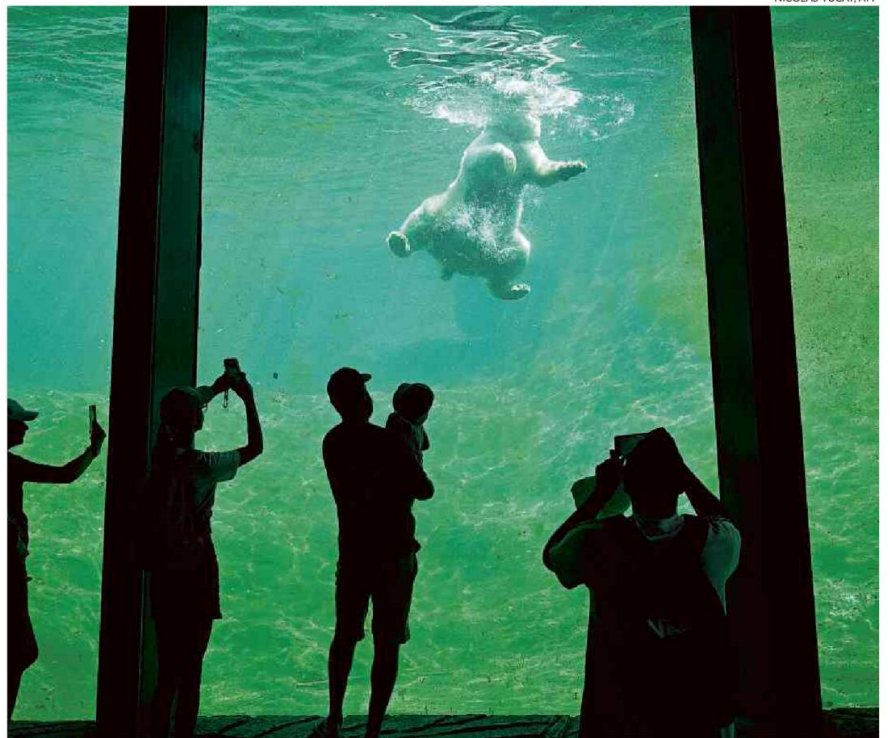
— Quanto menos armas forem enviadas à Ucrânia, mais perto estará o fim da operação militar — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, ontem.

Do lado ucraniano, autoridades avaliaram o impacto da medida. O assessor presidencial Dmitri Litvin afirmou que o governo está "esclarecendo" com os americanos o que estaria incluído na suspensão. Uma fonte ucraniana do alto escalão militar, ouvida em anonimato pela agência de notícias AFP, afirmou que o país teria dificuldades para se defender sem a munição americana. —

DANIEL LEAL, AFP, BD, 11/10/2022



Justificativa dos americanos é de que estoques de mísseis estão baixos



NICOLAS TUCAT, AFP

↑ Driblando o calor na Europa

Tentando se refrescar, um urso polar dá um mergulho no zoológico Pairi Daiza, em Brugelette, na Bélgica. O país e o continente europeu enfrentam calor extremo, que gerou alertas de saúde. —

DUDA FORTES, BD, 21/06/2025



Em junho, oito pessoas morreram após um acidente com aeronave

Santa Catarina

Voos de balão em Praia Grande são retomados

• Foram retomados, ontem, os voos de balão em Praia Grande, no extremo sul de Santa Catarina, 11 dias após o acidente que resultou na morte de oito pessoas em junho. De acordo com o gl, medidas foram adotadas para aumentar a segurança, como a instalação de dois extintores de incêndio em cada balão e o uso de rádios intercomunicadores, entre outras. —

SANJAY BAID, AFP



Líder espiritual vive exilado em cidade indiana desde 1959

90 anos

Dalai Lama confirma que terá um sucessor

• O Dalai Lama afirmou ontem, em transmissão divulgada por ocasião de seu 90º aniversário, que um sucessor será nomeado após sua morte para garantir a continuidade do líder espiritual da comunidade tibetana. "A instituição do Dalai Lama continuará", disse na cidade indiana onde vive exilado desde que deixou o Tibete em 1959, sob o controle de Pequim. —

YASIN AKGUL, AFP



Centenas de manifestantes foram para as ruas da cidade

Turquia

Cem dias da prisão de prefeito de Istambul

• Centenas de manifestantes tomaram parte das ruas e a Praça Sarachane, em Istambul, na Turquia, na terça-feira. O motivo foi um protesto para marcar os cem dias da detenção do prefeito Ekrem Imamoglu. O ato reacendeu críticas à repressão política na Turquia. Na foto, um manifestante usa chapéu de Pikachu e empunha um sinalizador. —